ANNO LXXIV — Quinta-feira — 17 de Fevereiro de 1898 — NUMERO 37

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$200

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇOES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 16 de Fevereiro, ás 7 horas e 20 minutos da noite (recebido na estação ás 8 horas e 35 minutos da noite e entregue ás 8 horas e 50 minutos).

O ministro da guerra nomeou uma commissão de engenheiros militares para examinar os proprios nacionaes em S. Paulo e Minas, por pretender o governo mudar a Escola Militar d'aqui.

— Providenciou o governo para ser recolhido ao Thesouro pelo Banco a quantia de duzentos e tantos contos em ouro, importancia dos juros das apolices de 1897.

— Parte para ahi amanhã o coronel Serra Martins, afim de assumir o commando do 40 de infanteria.

— Foram cassadas as honras concedidas ao capitão Silva Rosa.

Havana, 16 de Fevereiro.

Houve grande explosão a bordo do vapor americano *Maine*, que perdeu-se totalmente.

E' superior á cem o numero de victimas, que fez esse desastre.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 DE FEVEREIRO DE 1898

Questão de Cuba

As boas relações entre a Hespanha e os Estados-Unidos, que pareciam estar asseguradas pelo novo gabinete hespanhol, á cuja frente acha-se Matheus Sagasta, cujo programma na politica exterior e o da conciliação, acham-se perturbadas seriamente.

Nada póde explicar esta tensão dos animos, quando o governo hespanhol envidava todos os esforços para extinguir a revolução cubana, fazendo importantes concessões no intuito de satisfazer, se não totalmente, ao menos em parte as aspirações revolucionarias.

Quando a chamma parecia extinguir-se, e negociava-se um tratado de paz, é quando os Estados-Unidos, arvorados em tutor de Cuba, em protogonista ainda que encoberto pelas fórmas das quaes não podia separar-se uma nação neutra, sem motivos justificaveis para tomar parte na questão, chocam-se com a Hespanha, que procurava fugir a este inimigo astuto, que protestando correcção na conducta, e espirito de imparcialidade, mal podia conter o seu máo humor, e dissimular o interesse que tomava na lucta pela causa cubana.

O concurso prestado pelos americanos á revolução, mal podia encobrir-se, apenas o governo salvava a sua responsabilidade declarando escapar ás suas vistas estas expedições de flibusteiros que dos Estados-Unidos partiam para Cuba afim de enfileirar-se ás columnas revolucionarias, fornecendo-lhes além d'isto armamentos e munições.

Por este meio a lucta terminava-se, e não tardava o tempo em que os excessos da conflagração reinante, toda esta desordem, vinganças, fuzilamentos, dessem um motivo para que os Estados-Unidos rompessem a reserva em que tinham-se collocado, e cobrirem com o seu pavilhão a causa revolucionaria.

Difficilmente podia conter-se aquella nação, e ella applaudia a persistencia dos cubanos, aguardava o momento de exprimir-se com a maior franqueza, eram-lhe necessarios motivos que servissem para justificar semelhante attitude, adquirir recursos para mantel-a com sobranceria, affrontando uma lucta armada e ter ainda a certeza da abstenção das demais potencias européas quando désse-se o rompimento.

Eis porque quando o governo americano devia ter perdido ou abandonado todas as suas prevenções e achar-se nas melhores disposições com o hespanhol, cessando todo o motivo de irritação entre elles, é que inesperadamente surgem incidentes capazes de comprometter do modo o mais serio as boas relações entre os dous paizes.

Os ultimos telegrammas referem-nos que ás exigencias do Sr. Mac-Kinley o governo hespanhol demittio o seu ministro em Washington, não contentando-se com esta providencia o governo americano, pois ainda reclama que seja censurado publicamente aquelle ministro pelo governo hespanhol.

A simples demissão não bastou, a publica censura do ministro pelo seu procedimento é ainda exigida, como necessaria ao desaggravo dos Estados-Unidos; os consules americanos retiraram-se de Cuba, e o estremecimento tem por causa qualquer manifestação hostil áquella nação; reclamações energicas feitas em Washington, provavelmente, deram logar ao incidente, talvez sem consequencias ante a attitude conciliadora da Hespanha.

Além d'isso fallou-se em ordens para cruzadores americanos percorrerem as costas de Cuba, na concentração das forças navaes americanas no Tejo, e dir-se-ia que que estavam os dous paizes na vespera de um brusco rompimento, que as suas esquadras haviam de bater-se mesmo nos mares da Europa, procurando os Estados-Unidos cortar as communicações da metropole com a colonia, que finalmente ia acender-se a guerra entre as duas nações.

Até onde chega a verdade de semelhantes noticias, sempre exaggeradas quando dão-se qualquer incidente internacional, é o que não se póde precisar; mas nem por isso ha motivo para duvidar-se da gravidade da situação entre os dous paizes, quando um está dominanado por uma aspiração que não póde reprimir, explorando sempre opportunidade para realizal-a, e não quer abandonal-a.

Não é inutilmente que se fazem tantos sacrificios, pois os auxilios já prestados aos revolucionarios cubanos devem subir a um valor consideravel. Repetidas expedições de flibusteiros, remessa constante de armamentos, tudo isso para não chegar a resultado algum, senão ao aniquilamento da lavoura, do commercio da perola das Antilhas, tão estreitamente ligada aos Estados-Unidos pelas relações commerciaes, para onde exportou sempre quasi todo o seu assucar; é uma esmagadora decepção, com a qual não póde conciliar-se a ambição americana.

Procuram os americanos crear estes mesmos incidentes, sopram para ver desencadear a tempestade; a pacificação, reformas que venham extinguir a conflagração cubana, a desistencia dos cubanos dos intentos de separar-se de Hespanha, batendo-se pela causa da sua independencia, não podem convir á politica americana. Não lhe parece mais razoavel que esta questão vá se prolongando indefinidamente, que ainda seja no futuro necessaria outra revolução, sendo de nenhum effeito a actual, como todas as anteriores.

A attracção dos Estados-Unidos sobre Cuba, de que fallava Adams, como um facto permanente, agora exerce-se em toda a sua plenitude; a queda do corpo menor sobre o maior, ou seu centro de attracção, chegou ao seu estado agudo; mas o phenomeno não realizou-se ainda, a força centripeda exercida pelos americanos oppõe-se á centrifuga exercida pela Hespanha.

Oscillando entre a Hespanha e os Estados-Unidos, mantêm-se a ilha de Cuba destinada a sahir do dominio hespanhol para cahir no americano, sendo isso apenas uma questão de tempo.

Não ha esforço que possa impedir um tal successo. Visinha de uma nação poderosa, que deseja annexal-a, e para a qual ella tende por um movimento espontaneo, e dominada por uma influencia que a tem subjugado, Cuba se debate dos braços da Hespanha, cujos laços se esforça em romper, vendo uma mão poderosa alçar-se para ajudal-a em seus esforços. Tudo conseguirá Cuba, menos a sua independencia; só terá que escolher entre a Hespanha e os Estados-Unidos. Absolutamente impotente para por si tornar-se independente, só lhe resta optar entre os dous paizes por aquelle que mais convier aos seus destinos.

A Europa agora está bem entretida com a questão do oriente, e do extremo oriente, para occupar-se com o conflicto hespano-americano.

Os Estados-Unidos deixaram o Haiti abandonado aos allemães, sem ao menos fazer um protesto ás exaggeradas imposições feitas á pequena republica, cuja independencia está compromettida, e isso para ser retribuida do mesmo modo no que diz respeito ás suas pretenções sobre Cuba. Vão preparando o terreno na previsão de uma lucta com a Hespanha, lucta para a qual sentem-se impellidos para chegarem á realização de um pensamento affagado por muitos annos de esperanças, ás quaes contrapunham-se difficuldades que elles confiam demolir, pouco a pouco, até chegar o momento de desenvolver todo o seu esforço.

Não podemos ter a certeza de que chegou este momento; elle parece, porém, approximar-se; impede-o todavia as incertezas sobre a attitude das potencias européas ante uma guerra da Hespanha com os Estados-Unidos.

Mas provavel, afinal, é continuar esta indecisão, que não chega a resultado algum.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 15 de Fevereiro de 1898

Severino José Eleuterio, alferes reformado do corpo de policia, pedindo que se lhe mande entregar a certidão de assentamentos que se acha annexa ao processo de sua reforma.—Ao Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda para mandar certificar o theor dos assentamentos referentes ao peticionario.

Elias Propheta de Lima Ribeiro, carcereiro effectivo do municipio de S. José do Egypto, pedindo pagamento de seus vencimentos, a contar de 1° de Agosto de 1897 a 31 de Dezembro do referido anno.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Tondella, Cockles & C., pedindo pagamento da factura junta na importancia de 86$800, proveniente de objectos que forneceram para o expediente da Casa de Detenção.—Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Avelino Francisco de Figueiredo, sentenciado, pedindo passagem para sua mulher e dous filhos menores, acompanhal-o Presidio de Fernando de Noronha.—Informe o Dr. Questor.

Manoel Ferreira d'Assumpção, sentenciado, pedindo que se mande pagar a seu pai Januario Ferreira d'Assumpção a quantia de 20$000, proveniente de serviços que prestara na machina da luz electrica da Casa de Detenção.—Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Carlos José de Medeiros, pedindo para fazer chegar ao seu destino o certificado junto.—Sim.

Mariana Monteiro de Lima, recorrendo do despacho do prefeito do municipio de Serinhãem, o qual nega-se á cumprir a lei estadoal n. 1,444 de 13 de Maio de 1891.—Informe o Sr. Prefeito do municipio de Serinhãem.

O porteiro,
C. Moraes.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 15 de Fevereiro de 1898

Joaquim Guedes Valente, bacharel Antonio Carneiro Meira de Vasconcellos, Ladislão Nery da Costa e Silva, Luiz Pereira de O. Faria, Juviniano Paes Barretto, Francisco Antonio Xavier e Bernardo Lucas de Figueirôdo.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Felismina Adolpho da Cunha Salles.—Certifique-se.

Manoel Jose Vieira.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Manoel Joaquim de Avellar, Gonçalo Attico Lima, Repartição dos Telegraphos e João Emiliano de Lyra.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

Dia 15

Bacharel Joaquim André Bentzen, Abilio Gomes de Sá Novaes, Francisco Xavier de Freitas, Manoel Constantino da Silva Carneiro, Olintho Jardim & C., Antonio F. Mendes Catonhé.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Alexandrina Maria da Conceição Pimentel de Figueirôa Faria.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Padre Julio Maria do Rego Barros, Virginia de Senna e Sá.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

O 2.° official interino,
Gastão Borges Diniz.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 15 de Fevereiro de 1898

Dr. Pedro Jardão das Neves Vieira, pedindo gratificação a que tem direito pelo tratamento dos variolosos de Bezerros.—Attendido nos termos do officio de hoje a Secretaria da Fazenda.

Ayres Ferreira da Cruz, pedindo pagamento de diversas obras.—Aguarde credito.

O porteiro,
Archias Mafra.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 10 de Fevereiro de 1898

Officio do Dr. Sub-Director da Contabilidade de 26 de Janeiro ultimo.—O Tribunal do Thesouro tendo em vista a representação da Sub-Directoria da Contabilidade relativa ao facto de não ter ainda o collector do municipio de Jaboatão, José Feliz Alves Pimentel, recolhido a quantia de 785$904, pela qual é responsavel relativamente ás contas do mez de Julho do anno passado, achando-se findo o prazo que lhe foi marcado para effectuar dito recolhimento, resolve solicitar autorisação do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado para proceder-se contra dito collector, de conformidade com o § 14 art. 15 do regulamento de 20 de Novembro de 1894.

Dito do mesmo de 25 do citado mez de Janeiro sobre igual assumpto relativo ao collector do municipio de Goyanna.

O Tribunal do Thesouro tendo em vista a representação da Sub-Directoria da Contabilidade relativa ao facto do não ter ainda o collector do municipio de Goyanna, Manoel Gomes de Albuquerque recolhido a importancia do debito em que se acha para com a Fazenda, estando esgotado o prazo que lhe foi marcado para effectuar dito recolhimento, resolve solicitar autorisação do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado para proceder-se contra dito collector, de conformidade com o § 14 art. 15 do regulamento de 20 de Novembro de 1894.

Consulta do collector do municipio de Salgueiro.—O Tribunal do Thesouro em solução á consulta do collector do municipio de Salgueiro, concernente á arrecadação do imposto de aguardente, declara que não ha razão que justifique a cobrança do imposto de que se trata, sem multa, visto como a resolução deste Tribunal sobre o modo e tempo da arrecadação foi de 26 de Agosto do anno passado e della teve sciencia o collector por circular de 14 de Setembro seguinte.

Dr. Antonio Henrique de Almeida.—O Tribunal do Thesouro resolve approvar para que produza os devidos effeitos, o calculo de pensão feito pela 2.ª Secção da Sub-Directoria da Contabilidade, na importancia de 11:024$124, que tem direito o Dr. Antonio Henrique de Almeida aposentado no lugar de Juiz do Superior Tribunal de Justiça.

D. Henriqueta Francisca Ramos.—Deferido, em vista das informações, afim da casa n. 35 sita no largo do Carmo, ficar isenta do imposto de decima a contar do exercicio de 1895 a 1896 em diante e em quanto subsistirem em favor da peticionaria as condições da lei n. 1544.

Izidoro Bastos de Oliveira.—Deferido, em vista das informações e do documento exhibido, afim de ser dada baixa da execução que está sendo promovida contra a peticionaria para pagamento da contribuição da annuidade do 1.° semestre do exercicio de 1894 referente a casa sita á rua do Marquez de Olinda sob n. 19.

L. Ferreira & C.—Deferido, em vista das informações da Recebedoria, afim de ser dada baixa da execução que está sendo promovida contra o peticionario para pagamento do imposto de 50 % sobre o deposito de sabão no predio n. 34 á rua da Madre de Deus.

Manoel Ventura Cavalcanti de Araujo.—Deferido afim do peticionario ficar irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos da casa n. 3, sita na travessa do antigo Porto, freguezia do Recife, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Nicanor Avelino Alves de Araujo.—Deferido afim de ser o peticionario considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos do predio n. 35, sito a rua do Livramento, freguezia de Santo Antonio onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

José de Souza Rodrigues.—Deferido afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 24 sito á rua do Rosario (Larga) freguezia de Santo Antonio, aquelle que vier a estabelecer-se em dito pavimento.

José Felix Pereira.—Deferido afim do peticioario ficar irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos da casa n. 49 sita á rua da Bella Aurora no povoado de Catende, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Manoel Fernandes Campos.—Deferido para o fim de ser o peticionario excluido da collecta para pagamento do imposto sobre taverna.

Officio do collector do municipio do Brejo, Capitulino Marinho Falcão.—Indeferido em vista das informações.

D. Anna Rosalina Moreira da Gama.—Não tem lugar o que requer.

Dr. Arthur Annes Jacome Pires.—Indeferido porque o peticionario não tem em seu favor as condições da lei n. 1544.

D. Maria Augusta de Miranda Henrique.—Restitua-se.

O protocolista.
Amaro A. Baudoux.

Secretaria da Industria—2ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO

Expediente do dia 15 de Fevereiro de 1898

Joaquim Ferreira de Carvalho & C., pedindo exame em 214 saccas contendo café com a marca J. C.; Figueiredo Costa & C., pedindo exame em 20 saccas com café, marca ABCDE; e Amorim Fernandes & C., pedindo exame em 616 saccas com café em grão, marca "Estiva".—Ao Sr. Dr. Ajudante para providenciar.

— Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados os predios n. 50 da rua Visconde de Goyanna e n. 23, 1.° andar, da rua do Nogueira.

O 2.° official interino,
Gastão Borges Diniz.

QUESTURA POLICIAL

2ª Secção.—N. 35.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 16 de Fevereiro de 1898.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, muito digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Avelina Maria da Conceição e João Francisco dos Anjos, como alienados, até que tenham o conveniente destino, e João Ignacio de Oliveira, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Santo Antonio, José Luiz de França e Antonio Antunes, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, João Antonio dos Santos, como gatuno; João Silvestre de Albuquerque, como desordeiro, e Maria Joaquina de Albuquerque, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da freguezia da Bôa-Vista, Guilhermina Seraphina da Cruz, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Manoel José da Silva, como alienado, até que possa ser transferido para o respectivo Hospicio.

Communicou-me o juiz do 1.° districto do municipio de Ipojuca, que no dia 7 do fluente, no povoado de S. José de Gaipió, d'aquelle districto, os individuos de nomes Izidro de tal, vulgo Izidro Carreiro, Manoel da Rocha Filho, Pedro da Rocha, João Velho, Gauveia de tal, Francisco Pereira do Nascimento e Antonio Pequeno, capitaneados por José Rufino e armados de cacêtes espancaram barbaramente ao cidadão Lourenço Bezerra Cavalcante de Albuquerque.

O offendido foi vistoriado, e contra os delinquentes que evadiram-se, procede o mesmo juiz ás diligencias legaes.

Participou-me o delegado de policia do municipio de Gravatá, que no dia 12 do andante, no engenho Conceição, do mesmo municipio, os individuos de nomes Aleixo José dos Santos e Faustino José Pereira de Souza Leão, travaram lucta entre si, da qual resultou sahir este ferido com uma facada.

Aquella autoridade fez vistoriar o offendido, e contra o offensor que foi preso em flagrante delicto, procede de accordo com a lei.

Em data de hoje foram remettidas as seguintes deligencias policiaes:

Ao Dr. 1.° Promotor Publico da Capital as procedidas contra João Baptista dos Santos, Gervasio José dos Santos, Antonio Carlos Tavares, Germano Henrique de Barros, conhecido por Dourado, Luiz de Françaa Pereira da Silva, Manoel Emygdio dos Santos, João José Antonio de Lima, Agostinho Severino dos Santos, Manoel Albino de Barros, vulgo Boquinha, Manoel da Costa Bandeira, conhecido por Zezinho, Manoel Francisco Ferreira Gomes, vulgo Manoel Velho, Emilia Rodrigues Maia e Luzia Francisca dos Santos, por crime de roubo.

Ao Dr. 1.° Promotor Publico, as precedidas contra o Dr. André Dias Cavalcante, autor dos ferimentos recebidos por Maria Ferreira da Luz e as contra Manoel de tal, conhecido por Manoel dos Miudos, autor dos ferimentos praticados na pessôa de José Baptista do Nascimento.

O cidadão João Coriolano de Oliveira, assumio no dia 10 do cadente o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Caruarú, na qualidade de 2.° supplente.

Saúde e fraternidade.

O questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 16 de Fevereiro de 1898

Santos Cruz & C, Maria Archangela L. de Mello, Miquilina Francisca da Silva, Maria Thereza de Jesus Machado, Maria Ursula de Almeida e seus irmãos, Joanna Maria da Conceição, Maria Francisca da Camara Carneiro, Joaquim Guedes Valente, Sophia Carolina Correia da Silva, João Baptista do Amaral.—Informe a 2.ª Secção.

Umbelino Alvares & C, Joaquim Gonçalves & C.—Como pedem.

O porteiro,
Custodio B. da S. Guimarães.

INTERIOR

A cathequese dos indigenas é no Rio Branco uma das mais palpitantes necessidades e que reclama do Governo do Estado as mais sabias e acertadas providencias, para que possa advir dellas a formação de grande nucleo de população, propria para a cultura daquellas terras, onde tudo produz com bastante vigor e em abundancia.

Braços e muitos braços são precisos para empregarem-se na rateia dos seus vastos e fortissimos campos; mas, estes, quantos appareçam, são applicados na extracção da borracha, onde o extractor vive sem os necessarios confortos a sua existencia e segregado dos centros civilisados n'um fóco de impaludismo, a trabalhar para o Senhor do seringal, para o commercio exportador e para o erario publico.

Urge que o Governo tome em consideração a necessidade de attrahir braços para a lavoura, assim como de remover os embaraços a navegação a vapor nos rios encachoeirados, e principalmente alem do Caracaraby, no Rio Branco, durante a epocha da baixante das suas aguas, embaraços que se encontram desde o Cujubim, em toda a extensão da sua secção encachoeirada, até a bocca do Lago do Rei, abaixo da villa da Bôa-Vista.

Vencer-se-ha esta difficuldade com a realisação da abertura da estrada em projecto do Caracaraby á Bôa-Vista, medida esta da qual resultarão immensas vantagens para aquella região e incalculaveis beneficios para Manáos e para todo o Estado do Amazonas. (9)

A immigração se dirigirá de preferencia para aquellas terras, onde com melhores proporções, do que nos do Madeira, Purús e Juruá, fundará colonias agricolas, industriaes e pastoris.

Então a catechese e civilisação dos indios, seguir-se-hão a torrente immigratoria, sem grande esforço, nem sacrificio algum da parte do governo; porque em geral o indio selvagem do Rio Branco já dedica-se aos trabalhos agricola, fabril e pastoril com a mesma applicação, que outro homem qualquer que seja o seu grão de civilisação.

São os indios ali ainda hoje fabricam os fios de tucum, curauá, murity e algodão e as redes desses mesmos fios; cultivam o café, batata, cebola, anil, algodão milho, arroz, mendobim, mandioca, cacau e tabaco; pescam e salgam o peixe; construem canoas; extrahem das inexhauriveis minas, o ouro e as pedras preciosas; caçam as feras para tirar-lhes o couro; colhem das mattas, a baunilha, cravo, puchiry, casca preciosa, cacau, beu, salsa, cupahyba e borracha; e campeiam com destreza n'aquelles vastos campos o gado ali criado, desde o seculo passado até hoje, á lei da natureza, por fallecerem nos seus criadores os conhecimentos, siquer praticos, de methodo algum para o aperfeiçoamento da raça e da producção e reproducção dos animaes.

Presentemente os moradores do Rio Branco importam para o seu consumo e dos indios, que com elles entretem trasações mercantis, os seguintes generos estrangeiros:

Farinha de trigo, biscoutos, conservas alimenticias, feijão, arroz, azeite doce, vinagre, vinho, manteiga de vaca, bacalhau, calçado, fazendas grossas de algodão, polvora, chumbo de munição, armas, agulhas, alfinetes, missangas, cutelaria, machados terçados, anzóes, ferramentas, ferragens diversas, phosphoros, perfumarias e medicamentos.

Tambem importam os seguintes generos nacionaes:

Farinha de mandioca, bolacha, milho, assucar, sabão, tabaco, cigarros, fazenda grossa de algodão, caxaça e calçado.

As fazendas grossas de algodão, nacionaes, são alli preteridas pelos consumidores ás extrangeiros.

Os fretes pagos ás lanchas por aquellas mercadorias são calculadas entre os portos de Manáos e Caracarahy a razão de 10 a 12 % sobre o valor total de factura, e para além do Caracarahy, por que a sua conducção é feita pelos recebedores dellas em batelão, não podemos calcular a sua despeza.

Do Caracarahy é Manáos o frete á pago por cabeça de gado vaccum ou cavallar, que embarcar, a razão de 20 a 25$000.

Existe entre Manáos e Boa Vista, aberta pelo capitalista Sebastião José Diniz, á expensas do Governo do Estado de Amazonas, uma linha de exploração com 815 kilometros e 419 metros de extenção, a qual atravessam 9 rios, 731 igarapés e 27 serras. (10)

Os rios são: o Tarunã, Cuieiras ou Anauéne (anavilhanas), Urubú, Uatumã, Hyanapery (Jauapery), Anauá, Barauna, Branco e Mocajahy.

O Uatumã corta em dous pontos a linha; o Barauna é affluente do Anauá, que desagua com o Mocajahy no Rio Branco.

No Uatumã existe perto da linha de exploração, uma cachoeira, formada por diversas quedas, que, tornando vertiginosas as suas correntes d'agua, é capaz de mover qualquer machina, com maxima facilidade.

E' grande o volume d'agua nesta cachoeira.

Ha no rio Urubú uma outra cachoeira tambem grande, cujas pedras que formam o seu leito são de amolar.

As margens desse rio são abundantes dessas mesmas pedras.

Esta importantissima exploração, que devemos mais ao genio emprehendedor e a força de vontade de ferro de Sebastião Diniz, do que mesmo ao sacrificio de uma parte insignificante da renda de um anno do Estado do Amazonas, se hoje nenhum proveito della ainda resultou aos moradores do Rio Branco, será aqui a mais alguns annos, quando se dirigir para ali a torrente de immigração, uma das principaes fontes de riqueza publica e particular.

Dous moços, ambos bem intencionados, estão presentemente encarregados, pelo suffragio popular, da alta administração do Estado. (11).

Um destes que está preso á terra do famoso Ajuricaba pelas cordas do coração, não poderá deixar de pugnar por todas as medidas necessarias á prosperidade da Amazonia e o outro com mais razão do que o primeiro tem por dever estudal-as e pol-as em pratica, por ser ahi onde teve o seu berço.

A norma de governo que um e outro deverão seguir para o engrandecimento da região occupada no immenso Valle do Amazonas pelo Estado que tomou a sua denominação, será levar com o mais louvavel empenho, além das cachoeiras dos seus rios, o fumo do vapor, animar a torrente de immigração, principalmente para o Rio Branco, promover a catechese e civilisação dos seus indios, povoar as suas terras e fazer ali se desenvolverem e florescerem a lavoura, a industria, as artes e o commercio.

Se assim procederem, como é de esperar, o povo do Estado do Amazonas, deixará de duvidar do seu progresso e do seu grandioso futuro, ora sujeitos, como se acham a mercê das oscillações dos preços da borracha que está ha muito tempo entregue nas mãos de immoraes syndicatos inglezes, americanos e allemães.

Convém muito tambem que evitemos desde já a venda dos nossos seringaes aos syndicatos inglezes, que já têmos aqui afim de que não nos venham com isso futuras complicações com a Inglaterra; pois mui poucos seringaes dos que já se acham medidos e demarcados, contêm a area exacta de terreno que fora vendido pelo governo.

Este abuso sobre posse illegitima de areas immensas de terrenos com seringaes é devido principalmente a falta de escrupulo e seriedade de parte dos seus concessionarios, e a de cumprimento dos seus deveres da de alguns profissionaes, encarregados das demarcações dos seringaes, feitas estas, indecentes e criminosas, pelas quaes concorriam uns e outros para darem as areas das terras concedidas pelo Governo, mais de dobro e até mais do sextuplo das dimensões que resam os respectivos de compra!!

Não devem esses dous moços consentir que se effectuem as transmissões de propriedade dos nossos seringaes aos syndicatos inglezes, sem que proceda-se antes a verificação prévia da area que tiver vendido o Governo ao concessionario primitivo e esteja integralmente paga, por esto, toda a area, a razão de cada um metro quadrado conforme a exigencia da lei.

Por este meio de severa fiscalisação não ficará lesado o Estado do Amazonas, nem se rirão de nós os syndicatos inglezes, que, a não proceder-se assim ficarão no gozo de uma propriedade, cuja maior parte, ainda pertence de direito ao Estado.

Toda a zona dos nossos mais importantes seringaes, limita-se com a Bolivia, desde o rio Madeira até o rio Javary, e corre como certo, que aquella republica passou as mãos de um syndicato inglez as suas fronteiras limitrophes com aquella nossa zona.

Entretanto não temos medida alguma, que iniba no Brazil, como nos Estados Unidos da America do Norte, o estrangeiro, qualquer que seja a sua nacionalidade, a possuir propriedade territorial no paiz, medida a nosso vêr de um grande alcance politico, e de que muito necessitamos, principalmente aqui na Amazonia, onde achamo-nos cercados por bolivianos, peruanos, equatorianos, columbianos, venezuelanos, inglezes, hollandezes e francezes, que ambicionam para si o dominio de uma grande parte dos rios Purús, Juruá, Javary, Içá, Japurá, Negro e Branco e a margem septentrional do Amazonas, desde a sua fóz até o encontro das suas aguas com as do Negro.

A colonisação que o Governo deve animar no Rio Branco convem ser nacional, e quando por qualquer circumstancias tenha de ser ella estrangeira, que os seus burgos agricolas não sejam situados dentro das zonas das fronteiras.

A concessão das terras feitas alli, á colonos estrangeiros devem ser mediante as condições de reverterem ao Estado, quando por morte tenham de passar a herdeiros que não forem nacionaes, e, quando por transmissão a terceiros, se os compradores estiverem em identicas condições.

Os campos do Rio Branco devem ser retalhados e concedidos a colonos agricultores ou vendidos a particulares que queiram empregar-se na criação do gado, e só assim poderão realizar-se as nossas e as justas previsões do povo amazonense, de que alli será o celeiro do Amazonas.

Manáos, 1 de Janeiro de 1898.

———

(9) Est a importantissima e futurosa estrada de rodagem, que terá de por Manáos em facil communicação com o alto Rio Branco, e livre dos perigos das cachoeiras que impedem a sua franca navegação, já se acha contractada a sua abertura, pelo Governo com o habil agrimensor Raymundo Nery

Raymundo Nery tem a seu favor a longa pratica de serviços de explorações e aberturas de estradas para linhas telegraphicas, é natural deste Estado, e já está affeito a affrontar as intemperies do ingrato clima dos nossos rios, pelo que acreditamos no bom exito deste importante commettimento.

E' um grande passo este que o governo já devera ter dado ha muito tempo, do qual resultará beneficios enormes, não so a toda aquella previlegiada região, como tambem a Manáos e ao Estado do Amazonas em geral.

A estrada salvará toda a secção encachoeirada entre Caracarahy e Bôa-Vista, facilitando, desde já, o transporte do seu gado, animará a protecção do Governo ás suas industrias agricola e pastoril, attrahi-

rá a immigração e garantirá as transacções do seu commercio.

Depois de concluida ficará o Governo com bases seguras e solidas para os estudos necessarios á construcção de uma via-ferrea, se para isto houver conveniencia.

(10) Sebastião Diniz possue no alto Rio Branco diversas fazendas de criação de gado, e uma pequena flotilha de lanchas a vapor, por meio das quaes tem facilitado gratuitamente o transporte de passageiros e cargas para alli e em giro, nas praças do Pará e Manáos, tem avultados capitaes.

E' quem maior numero de rezes conta nas suas fazendas, e só a elle deve-se o desenvolvimento que tem tido nestes ultimos annos o Rio Branco, relativo ao augmento da producção dos seus vastos campos.

(11) Dr. Fileto Pires governador e José Cardoso Ramalho Junior, vice-governador.

EXTERIOR

EUROPA

FRANÇA

Jornaes recebidos da Europa confirmam a gravidade dos acontecimentos em França a proposito da questão Dreyfus, que determinou as insensatas manifestações anti-semitas, agora mais insistentes e já de uma bem perigosa impertinencia, pois até os tumultos da rua tiveram já echo sonoro no Parlamento, e a questão muda totalmente de aspecto, deixando de ser um pretexto leviano das arruaças de moços estudantes, para assumir o caracter de uma verdadeira crise politico-social, bem grave.

A questão Dreyfus, que a principio parecia não dever sahir do campo judicial, está hoje absorvendo todas as attenções, precisamente por se haver tornado uma questão politica, a ponto do governo, a que preside Mr. Méline, haver soffrido já um revez na Camara dos Deputados, por causa da interpellação Cavaignac.

Os animos acham-se muito exaltados além dos Pyrenéos; as manifestações succedem-se, e como se a civilisação de que tanto se orgulha a Europa não fosse mais do que uma simples camada de verniz exterior, vê-se surgir o espectro das luctas religiosas, desfraldando-se as bandeiras do semitismo e do anti-semitismo.

Dir-se-hia, como observa um articulista notavel ao ver desencadeada tão singular tempestade, que os grandes principios de liberdade e de tolerancia, estabelecidos no fim do seculo passado, são completamente lettra morta após cem annos, após um periodo em que a humanidade parecia ter progredido enormemente. Negar a evidencia, torna-se impossivel; as paixões são sempre as mesmas e esses bravejam agora de tal modo em França, que ha de ser difficil ao Gabinete Méline manter a sua serenidade no meio da tormenta e equilibrar-se nas cadeiras do poder, assaltadas pelos partidos, que buscam apoiar-se na excitação das multidões.

As cartas de Mr. Zola teem concorrido bastante para essa excitação; mas o que mais impressionou muitos espiritos desinteressados de luctas politicas, e principalmente preoccupados pela honra nacional da França, foram as recentes palavras de Mr. Duclaux, director do Instituto Pasteur, assim resumindo um alto protesto de indignação patriotica:

« Não sei se Dreyfus é culpado e se Esterhazy é innocente; o que sei é que as garantias da verdade e imparcialidade nos julgamentos não teem sido respeitadas; e, tendo um filho no exercito, não quero, nem por mim, nem pelos outros paes de soldados, que um militar possa ser accusado de traidor á patria, e condemnado a uma pena infamante, sem se poder defender á luz franca do dia. »

— Nos referidos jornaes ha pormenores de muito interesse, tendo publicado *L'Aurore* nova carta de Zola ao ministro da guerra, general Billot, em resposta á intimação que lhe foi feita para comparecer no tribunal do Sena, em 7 de Fevereiro proximo. Dessa carta destacamos os seguintes periodos:

« Não serei eu quem falte a esse *rendez-vous*.

Lá estarei, prompto para um debate leal, bem alto e bem claro. E se eu proprio provoquei essa viva discussão foi porque quiz patentear aos olhos de toda a França a inteira verdade.

Pensou-se primeiramente fazer-me julgar em policia correccional, mas não se atreviam a tanto; depois esqueceram-se de que eu seria julgado por doze cidadãos francezes, em toda a sua absoluta independencia.

Assim, pois, saberei eu vencer pela razão da minha justiça, e poderei conseguir que toda a luz se faça nas consciencias pelo resplandor da verdade. A lei ordena-me que apresente provas, que são, por certo, de uma imperiosa necessidade; e a lei seria falsa e seria incoherente se, impondo-me esse dever, me recusasse o meio de o cumprir. Portanto, toda a minha força consiste na liberdade das provas que devo produzir. »

Zola deu 101 testemunhas para serem chamadas a depôr no seu processo perante o tribunal criminal do Sena, nomeadamente os generaes Billot, Mercier, Boisdeffre, Pallieux e Gonse, o coronel Picquart, os majores Ravary e Esterhazy e os Srs. Casimir Perier, Carlos Dupuy, Ribot, Darlan, Goblet, Trarieux, Scheurer-Kestner e Jaurés, e o major Echagae, addido militar á embaixada de Hespanha.

E sempre notar o respeito da questão que o Sr. Bulow, secretario d'Estado dos negocios extrangeiros do Imperio, allemão, declarou na commissão do orçamento do reichstag, que nunca existiram relações algumas entre o capitão francez Dreyfus e qualquer diplomata allemão, e que o achado d'uma carta no cesto dos papeis é pura fabula.

— A grande reunião anti-semita, que se realizou no Salão das Mil Columnas, proximo do Montparnasse, foi muito agitada, apesar da prevenção policial.

Presidiu a essa reunião M. Guérin, da *Libre Parole*, o qual declarou que se tratava ali de manifestar a communidade de idéas contra os inimigos da França que juraram desorganizar e desfrutar o Exercito.

A ordem do dia, ouvida a custo, pois era muito e vivo borborinho da tumultuosa assembléa, dizia o seguinte:

« O povo de Paris, indignado contra os protectores do traidor que vendeu ao Extrangeiro segredos da defeza nacional, deposita aos pés da estatua de Strasburgo a homenagem da sua irreductivel fé no porvir, e declara fóra da lei a todos quantos pactuem com a judiciaria universal para corromper a Republica, deshonrar o Exercito, arruinar e collocar a França sobre o dominio de agentes extrangeiros. »

Depois, os manifestantes desfilaram numerosamente em direcção da Praça da Concordia, e ali foram depôr sobre o pedestal do monumento uma grande corôa de violetas e myosotis, tendo inscriptas estas palavras: Viva a França! Abaixo os traidores!

— Na Camara dos Deputados, a interpellação de M. Cavaignac, que era esperado anciosamente, foi retirada afinal, depois de explicações prestadas por M. Méline, presidente do Conselho de Ministros. Esperava-se que essa interpellação aclarasse o caso de haver Dreyfus confessado o seu delicto de alta traição depois de ter sido exautorado.

Levantou-se então impetuosamente o deputado socialista M. Jaurés, exclamando:

— « M. Cavaignac desistiu da sua interpellação, mais eu entendo que é forçoso dar uma solução a este vergonhoso debate, motivado por uma questão que só patenteia equivocos mentiras e covardias! »

Estas palavras provocaram grandes rumores e protestos e o deputado legitimista M. Bernis, dirigindo-se a M. Jaurés, disse:

— « Só falla assim um advogado do syndicato Dreyfus! »

E M. Jaurés redarguiu:

— « *Vous êtes dernier des miserablis et des laches!* »

Então o deputado social sta M. Richard atravessou rapidamente a sala, aproximou-se do sitio em que estava M. Bernis e esbofeteou-se. Alguns deputados legitimistas increparam o aggressor, que se precipitou sobre elles e esbofetearam-os tambem. Os aggredidos cahiram sobre M. Richard, que se defendeu desesperadamente. Acudiram em seu auxilio os deputados socialistas, havendo uma terrivel scena de pugilato, que durou bastante tempo.

O presidente da Camara viu-se na necessidade de suspender a sessão.

Entretanto, M. Jaurés permanecia na tribuna, com as costas voltadas para os contendores e quando a luta parecia apaziguar-se, o deputado M. Bernis agarrou M. Jaurés pela gavata e deu-lhe uma tremenda bofetada.

Neste momento como que se generalizou o combate, acommettendo os deputados radicaes, os opportunistas. Todos se aggrediram desesperadamente. Os espectadores das galerias vociferavam, e tomavam parte por um ou por outros dos que pelejavam. Alguns applaudiam, outros apupavam, e não poucos espectadores se espancaram tambem. Entre os gritos nas galerias predominam vivas a Jaurés e a Zola.

De repente foi arrojado um tinteiro á cabeça de M Bernis, que ficou contundido e com a cara cheia de tinta. A algazarra não podia ser maior, tomando o escandalo proporções inauditas. M. Jaurés, que continuava na tribuna, era abraçado e acclamado pelos seus. Por fim, o presidente mandou despejar as galerias e adiou a sessão

Os tumultos da Camara repercutiram-se de tal modo na população parisiense, que a policia foi posta de prevenção, afim de evitar manifestações tumultuosas.

— Despertava grande interesse a sessão do dia 24 na Camara, por se suspeitar que as scenas tumultuosas da sessão anterior se repetiriam. As tribunas publicas encheram-se. Todos os ministros compareceram.

A sessão principiou, porém, serenamente, e a leitura da acta não provocou incidentes.

M. Jaurés subiu depois á tribuna e em termos muito calorosos pediu ao Governo que, com as suas explicações terminantes aclarasse o mysterio em que se conserva envolvido o processo Dreyfus. Os socialistas applaudiram freneticamente essas palavras. Mas o Presidente respondeu recusando-se a prestar as explicações pedidas, dizendo que o Governo não tinha o direito de menoscabar as decisões da justiça.

Falou em seguida M. Lanjunais, pedindo ao Governo que tomasse as providencias indispensaveis para por termo á campanha "abominavel" em favor de Dreyfus. Respondeu M. Méline affirmando que o Governo cumpriu o seu dever e não era sua intenção arredar um passo do caminho que considerava o mais justo, e accrescentando que a lei seria bastante para defender, neste caso, os altos interesses do Estado.

O Governo obstinha-se, como se vê, no seu mutismo, mas duvida-se que possa manter-se nelle em virtude dos processos instaurados contra *L'Aurore* e contra M. Zola.

Em carta endereçada ao *Siecle*, um membro eminente do Instituto, M. Havet, põe em relevo o erro politico que, desde o principio, collocou o Governo n'uma situação difficil.

Quando o irmão do condemnado denunciou terceira pessoa como autor do *bordereau*, o ministro da Guerra tinha a optar entre uma de duas coisas: ou negar o seguimento, invocando a razão d'estado, ou consentir. Si tivesse negado, não impediria que, a seu pezar, o assumpto proseguisse e provocaria, talvez, uma crise que o forçasse a deixar o poder, mas desviaria a polemica d'outras cabeças. Consentiu e, neste caso, reconheceu que a culpabilidade de Dreyfus era objecto de exame.

D'ahi a situação absurda em que envolveu.

Quiz a um tempo indagar a verdade e respeitar o caso julgado que podia muito bem ser um erro!

M. Havet faz observar, que todos os incidentes que vêm perturbando a opinião publica procedem d'esta falta inicial. Parece, infelizmente, que é demasiado tarde para repara-a: as coisas chegaram a tal ponto que maravilha será, e não pequena, travar a roda dos acontecimentos.

Sentem-no os adversarios do Governo do mesmo modo que os seus amigos. Se esta agitação se prolonga até ás eleições, ellas terão de transformar-se em plebiscito a favor ou contra o Exercito, o que, na phrase sensata do *Temps*, seria abominavel.

— Entretanto, offerece agora um aspecto curioso na policia internacional, jubilo que transborda de corações inglezes, em presença das dissenções internas que affligem a França, pela razão bem simples e bem egoista de que ellas impedem que se preste toda a attenção aos assumptos exteriores. Assim, descreve um jornal de Londres:

"Estavamos ameaçados no Niger e na Africa pelos francezes. Este terror diminuiu sensivelmente pelo facto de que o Governo francez cairá, sem o nosso auxilio, na questão Dreyfus. Os negocios extrangeiros e coloniaes não são nada, actualmente, para os parisienses, em comparação com Dreyfus e com Zola."

— Os jornaes já alludidos trazem tambem menores dos acontecimentos na Argelia, onde os judeus soffreram aggressões gravissimas.

No dia 23, pela tarde, uma grande multidão se agglomerou da Praça do Governo em Argel, onde tocava uma banda militar.

Subitamente, correu o boato de que se dera um conflicto entre judeus e ante-semitas nas ruas de Chartres e de Lira. A multidão que estava na praça precipitou-se para essas ruas, onde era já grande o conflicto, trocando-se bengaladas e pedradas. As lojas dos judeus eram saqueadas e ouviam-se tiros. Ante a impotencia da policia em dispersar os amotinados, pediu-se o auxilio da tropa que deu varias cargas de baioneta, conseguindo afinal terminar o tumulto. Então os soldados trataram de recolher os feridos.

Um destes, de nome Caiol, expirou antes de lhe poderem ser prestados os soccorros medicos. Outros dois haviam recebido tremendas punhaladas. O numero de feridos por bengaladas ou pedradas era consideravel.

Juntaram-se por ultimo umas 8:000 pessoas que repellindo os agentes de policia e os zuavos que procuravam estorvar-lhes a passagem, invadiram as ruas de Balazon e Baleloud, centro do commercio israelita, gritando como energumenos, e assaltando os estabelecimentos, atiravam para a rua as mercadorias com que formaram grandes montões lançando-lhes fogo.

O saque durou uma hora.

A policia e a tropa foram impotentes para restabelecer a ordem, apesar das cargas que deram. Quando o saque cessou, nas ruas de Balazon e de Baleloud o solo estava coberto de mercadorias queimadas, chapéos amolgados e roupas em farrapos.

As 9 horas da noite reproduziram-se as desordens. Os manifestantes foram ao Hotel de Ville, acclamando o Exercito e soltando morras aos judeus.

Depois tentaram saquear um grande bazar judeu da rua da Liberdade. Accudiram os zuavos, e dando uma carga, dispersaram a multidão. Porém ás 10 e meia os manifestantes percorreram a rua de Isly, despedaçando as portas de varias lojas israelitas e atirando as mercadorias para a rua.

Os zuavos de baioneta calada, deram algumas cargas, limpando finalmente a rua, mas dirigindo-se os manifestantes a um deposito de alcool, propriedade de israelitas, lançaram-lhe fogo.

A policia interveio rapidamente e effectuou muitas capturas.

Os bombeiros conseguiram dominar o incendio.

A' 1 hora da madrugada, os amotinados foram aos arrabal es e causaram grande destroços nas propriedades dos israelitas.

— Ninguem já hoje ignora qual tem sido a attitude de M. Zola com respeito á questão Dreyfus. Mas o que, não chegou a ser conhecido de muitos, foi a brochura que elle escreveu em fórma de epistola dirigida, á mocidade escolar de Paris, que em peso se levantou contra a opinião do romancista, expostas em dous artigos magistraes.

M. Zola está provavelmente convencido da innocencia de Dreyfus; mas o seu ponto de vista é mais alto. Dadas as circumstancias em que o processo se desenrolou, as revelações ultimamente apresentadas, os novos documentos adduzidos, é innegavel que na grande maioria dos espiritos nasceu, com maior ou menor intensidade, segundo o sentimento individual, uma duvida ácerca da culpabilidade do condemnado. Isto posto, o que se pede? Que essa duvida desappareça, que se demonstre uma vez por todo a justiça que o ferio A consciencia social não pode ter um momento de tranquilidade, emquanto esse problema não for definitivamente esclarecido.

Mas a juventude não pensa d'esta forma, não se eleva a esta concepção superior Para ella a questão apresenta-se sob o simples aspecto de uma tentativa para salvar um judeu condemnado como traidor. Porque essa juventude extraordinaria e pura e simplesmente ante-semita, embora não tenha convicções religiosas bem definidas; e todo o lado generoso e largo da questão lhe escapa deploravelmente. Por isso, julgou dever manifestar as suas impressões sobre o caso, percorrendo as ruas de Paris atroando os ares com os gritos de—*Conspuez Zola!*

M Zola então para onde caminha aquella juventude e que espirito a anima. E diz assim:

« Ah! quando eu tambem era moço, vi-o, a esse Bairro Latino, todo fremente das altivas paixões da mocidade, o amor á liberdade, o odio á força brutal que esmaga os cerebros e comprime as almas. Vi-o, no tempo do Imperio, fazendo a sua obra valente de opposição, injusta mesmo ás vezes, mas sempre em um excesso de livre emancipação humana.

Assobiava os autores agradaveis as Tulherias, apupava os professores cujo ensino lhe parecia suspeito, erguia-se contra quem quer que se mostrasse do lado das trevas e da tyrannia.

Ardia nelle a chamma sagrada da bella loucura dos vinte annos, quando todas as esperanças são concedidas e que o amanhã apparece como o triumpho certo da cidade perfeita.

Bem sei que hoje o pretexto é a patria ameaçada, a França vendida ao inimigo vencedor, por um bando de traidores. Unicamente, pergunto eu onde se encontrará a clara intenção das cousas, a sensação instinctiva do que é verdadeiro, do que é justo, se não for nessas almas novas, nesses mancebos que nascem para a vida publica e cuja razão boa e recta nada deveria ainda obscurecer?

Depois de haver exposto brevemente o caso Dreyfus e mostrado que se não trata em summa senão de um crime individual, que em nada pode macular a honra do Exercito; depois de haver provado que toda a gente que a justa punição do traidor, qualquer que elle seja, mas que para isso é indispensavel que a verdade absoluta se revele á consciencia inquieta da nação, E. Zola faz o elogio civico de M. Scheurer-Kestner, que, como se sabe, não hesitou em comprometter o descanso da sua velhice, em se expôr as calumnias mais vis e aos insultos mais soezes para obedecer a um impulso da sua consciencia.

A peroração deste escripto inflamado é digna de ler-se da primeira a ultima linha:

« Oh juventude, juventude! Pensa, eu te, o imploro, na grande tarefa que te espera.

E's a operaria futura, vaes lançar os alicerces nesse proximo seculo que—tal é a nossa fé profunda— resolverá os problemas de verdade e de equidade, propostos pelo seculo que finda

Nós os velhos, os primogenitos, deixamos-te o formidavel montão do nosso inquerito, muitas contradições e obscuridades talvez, mas incontestavelmente o esforço mais apaixonado que seculo algum já mais fez para a luz, os documentos mais honestos e mais solidos os verdadeiros alicerces desse vasto edificio da sciencia, que tu deves continuar a construir para honra e felicidade tua.

E não te pedimos senão que sejas ainda mais generosa, mais livre de espirito, que vás mais longe ainda do que nós pelo teu amor á vida normalmente vivida, pelo teu esforço posto inteiro no trabalho, essa fecundidade dos homens e da terra que ha de fazer brotar, emfim, a transbordante seára de alegria, á luz deslumbrante do sol. E ceder-te-hemos fraternalmente o logar, felizes de desapparecer e de descansar, do nosso quinhão de tarefa executada, no bom somno da morte, se soubermos que continuas a realisar os nossos sonhos.

Juventude, juventude! Lembra-te dos soffrimentos que teus paes supportaram, das terriveis batalhas em que lhes foi mister vencer para conquistar a liberdade de que tu desfrutas hoje.

Se te sentes independente se podes ir e vêr a teu grado, dizer na imprensa o que pensas, ter uma opinião e expressal-a publicamente, é porque teus paes deram a sua intelligencia e o seu sangue.

Não nasceste sob a tyrannia, ignoras o que é acordar cada manhã como a bota de um tyranno em cima do peito, não te bateste para escapar ao sabre de um dictador, aos pesos falsos de mão juiz. Agradece a teus paes e não commettas o crime de acclamar a mentira, de fazer campanha com a força brutal, a intolerancia dos famintos e a veracidade dos ambiciosos. Ao cabo disso está a dictadura.

Juventude! Juventude! Se sempre com a justiça. Se a idéa da justiça se obscurecesse em ti, correrias todos os perigos. E não te falo da justiça dos nossos codigos que não é senão a garantia dos laços sociaes. Certo que é necessario respeital-a, mas ha uma noção mais alta, a justiça, a que põe um principio que todo o julgamento humano é fallivel e que admitte a innocencia possivel de um condemnado, sem crêr que insulta os juizes.

Não é essa uma aventura digna de levantar a tua inflammada paixão do direito? Quem se erguerá para exigir que se faça justiça senão tu, que não estás ainda nas nossas lutas de interesses e de pessoas, que não entraste e te não comprometteste em nenhum negocio suspeito, que podes fallar alto, com toda a pureza e com toda a bôa fé?

Juventude! Juventude! sê humana, sê generosa. Quando mesmo nos aconteça enganarmo-nos, está comnosco, que dizemos estar um innocente a soffrer uma pena terrivel, e quando essa idéa esmaga de angustia o nosso coração revoltado, admitta-se um unico instante o erro possivel, e em presença de um castigo tão desmedido, o peito aperta-se, as lagrimas rebentam dos olhos.

De certo que os guardas do presidio ficam insensiveis, mas tu, tu que ainda choras, que deves estar do lado de todas as miserias, de todas as piedades! Como resistes tu a este sonho cavalheiresco: se existe em qualquer parte do mundo um martyr opprimido pelo odio, defender a sua causa e libertal-o? Quem, se não fores tu, tentará a sublime aventura, se lançará em uma causa perigosa e soberba, fará frente a um povo inteiro, em nome da ideal justiça?

Mas a juventude não quiz dar ouvidos a E. Zola, e continuou a gritar desenfreadamente:—*Conspuez Zola! Conspuez Zola!*

REVISTA DIARIA

Repartição Geral dos Telegraphos—Rio, 15 de Fevereiro de 1898.—Governador do Estado.—Recife. — Presidente goza perfeita saude. Pode desmentir completa especulação.—Saudações. — *Ministro interior.*

Actos officiaes—Por portaria de 12 do corrente, o Gouvernador do Estado attendendo ao que requereu o bacharel Eduardo Corrêa da Silva, juiz de direito do municipio de Villa Bella, resolveu, de conformidade com a lei n. 264, de 26 de Julho do anno findo, conceder-lhe tres mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar da saude de pessoa de sua familia, devendo entrar no gozo da mesma licença no prazo de 40 dias.

Instituto Benjamim Constant—As matriculas deste Instituto foram prorogadas até o dia 31 de Março proximo.

Conselho Superior da Propagadora—Reune-se hoje esse conselho, ás 6 horas da tarde, para tratar de assumptos importantes.

Denuncias—Pelo 1º Promotor Publico Dr. Victoriano Regueira foi denunciado perante o Dr. Motta Junior, Juiz do 1º districto municipal, Paschoal Ramos, como incurso no art. 304 § unico do Codigo Penal por ter o mesmo no dia 24 de Janeiro proximo passado, no largo do Corpo Santo da freguezia do Recife, feito em Manoel Penedo do Nascimento ferimentos que inhabilitaram do serviço activo por mais de trinta dias.

— Pelo mesmo Dr. Promotor, foi denunciado, perante o Dr. Mario Freire, Juiz do 4º Districto Municipal, Manoel Lopes, morador no Zumby, como incurso no art. 294 combinado com o art. 13 do Codigo por ter no dia 29 de Janeiro proximo passado, tentado contra a existencia do Cabo Victor de Alcantara, disparando contra elle uma pistola.

— Perante o Dr. Lessa Junior, Juiz do 6º Districto Municipal foi denunciado pelo Dr. Osvaldo Machado 3º Promotor Publico, como incurso no art 303 do Codigo Penal, o individuo Joaquim Romão de Oliveira por ter no dia 18 do mez passado ás 7 horas da noute na Encruzilhada ferido á José Nunes da Silva.

Conselho Superior da Instrucção Publica—Sob a presidencia do Sr. Dr. Inspector Geral da Instrucção e presentes os Drs. Ferreira Muniz, Olintho Victor, Lombard, Carlos Porto Carreiro, Hortencio Peregrino, Pedro Celso e o professor João Medeiros, funccionou hontem (16) este Conselho.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Foram apresentados os seguintes pareceres:

1.ª Commissão. Sobre o Atlas Geographico de Joaquim Maria de Lacerda, concluindo que está no caso de ser adoptado nas escolas. Approvado.

Sobre a Grammatica da lingua allemã de M. Said Ali, que póde ser adoptada em algum curso elementar. Approvado.

3.ª Commissão. Sobre o tempo de effectivo exercicio do professor José Vidiciano de Mello. Approvado.

Sobre o programma de ensino para as escolas. Approvado.

Em seguida foi interrogado o professor Bardomiano Nilo dos Santos Ferreira Barros, no professor disciplinar que lhe está sendo instaurado afim de verificar-se si a falta de frequencia na escola que regia em Serrinha, municipio de Salgueiro é devido a culpa sua.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, sendo multados os membros que faltaram.

União Typographica Pernambucana—Publicamos em seguida o balanço que nos foi remettido pelo thesoureiro da Commissão Administrativa dessa sociedade, do qual se evidencia o quanto ella tem se esforçado para obter os meios de conseguir um dos seus maiores almejos—a acquisição de um predio para a sua séde social,—o que tão longe está ainda de realizar, se a generosidade publica e de outras corporações não vier em seu auxilio, como já o tem feito.

Eil-o:

Quantia já publicada	1.942$500
DONATIVOS:	
* * *	50$000
Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho	25$000
Francisco Antonio Martins do Rio	25$000
JUROS:	
De emprestimos feitos nas officinas do *Diario de Pernambuco*	261$900
Do Banco Popular de Pernambuco	93$600
QUOTAS:	
Recebidas de vinte associados .	100$000
	2.498$000
Despezas feitas	195$600
	2.302$400
Em poder do thesoureiro. . .	298$800
Depositado no Banco Popular .	2.003$600
Total	2.302$400

O thesoureiro.—*Egydio Cunha.*

Matriz da Graça — Em virtude dos reparos porque está passando a matriz da Graça, a respectiva missa conventual será dita provisoriamente na capella de S. José do Manguinho, emquanto subsistir aquelle impedimento.

Club Canna Verde.—Communica-nos o Sr. 1º secretario desse club carnavalesco, que devido ao fallecimento do consocio fundador Joaquim dos Santos Ramos, deixa o mesmo club de tomar parte nos proximos festejos do Carnaval.

Amphion—Recebemos o n. 2, anno 12, da *Amphion*, revista theatral e musical que se publica em Lisbôa.

Traz o seguinte summario:

Artistas estrangeiros—Armina Parsi Pettinella—Victoriano Franco Braga—Conservatorio Real de Lisboa—Vingança d'um grande artista—Correspondencia—Madrid, H.—Porto, F.—Theatros—Lohegrin, Fausto Huguenotes e Mephistopheles—D. Maria—Trindade — Gymnasio – Real Coliseu —Noticiario: Paz - Estrangeiro—Expediente—Novidades Musicaes.—Illustrações: Armida Parasi Pettinella.

Obrigados.

Companhia de operetas—No theatro Santa Isabel, effectuou-se antehontem a sexta representação do *Tim Tim*.

A concurrencia foi pequena e o desempenho correu soffrivelmente.

— Amanhã o applaudido actor Leonardo fará o seu beneficio.

Não precisamos dizer cousa alguma relativamente ao Leonardo; o publico conhece-o de sobejo.

Dr. José Marianno—A bordo do paquete inglez *Clyde*, seguio hontem para a Capital Federal, o Sr. Dr. José Marianno, chefe do Partido Autonomista e deputado ao Congresso Federal, pelo 1.º districto deste Estado.

Seu embarque foi muito concorrido por amigos.

Interessante—A Sra. Habeneck, viuva do fundador dos concertos do Conservatorio de Paris, legou por testamento ao seu tabellião M. Samary, hoje deputado, as suas duas cadeiras no Conservatorio.

A assignatura estava em nome de M. Leplus-Habeneck, afilhado do celebre director da orchestra, o qual dava regularmente os *coupons* a Samary.

Durante 15 annos tudo correu sem embaraço mas o herdeiro pretendia agora que Leplus-Habeneck renunciasse em seu favor o titulo de assignante, ao que elle não quiz acceder por não gostar que fosse riscado o nome de Habeneck da lista dos assignantes.

Posta a questão no tribunal e depois de bons discursos dos advogados das partes litigantes ficou decidido que o direito de assignatura não é transmissivel por testamento.

As cadeiras devem estar inscriptas em nome de um herdeiro direito do primeiro titular e por consequencia Samary continuará a receber de Habeneck os *coupons* das suas cadeiras.

Os jurisconsultos é que percebem bem destas cousas; a nós, pobres profanos em assumptos desta natureza, parece-nos uma grande maçada para o Sr. Samary estar na dependencia de alguem para fruir uma propriedade que o legitimo dono lhe quiz dar.

Revista Italo-Brasiliana — Recebemos o n. 13, desta apreciavel revista que se publica em Roma.

Na primeira pagina vê-se o retrato do inditoso Marechal Carlos Bittencourt, assassinado ultimamente quando Ministro da Guerra.

Acompanha a photographia alguns traços biographicos do illustre morto.

Nas paginas seguintes encontram-se entre outras gravuras, a do Palacio do Governo deste Estado e a do contra-almirante Alves Barboso.

Agradecidos pela visita.

Fiscal da Bôa-Vista—Pelo Dr. Prefeito foi exonerado o fiscal do 2.º districto da Bôa-Vista, sendo nomeado para substitui-o o Sr. José Joaquim da Silva Costa.

Brésil—Este paquete da Messageries Maritimes, no dia 20 do corrente, partirá de nosso porto com destino a Bordeaux, escalando por Dakar e Lisbôa.

Tribunal do Jury—Hontem deixou de haver sessão neste Tribunal a falta de numero legal de juizes de facto, continuando multados em 5$000 cada um dos jurados que tem deixado de comparecer e feito o sorteio na urna supplementar foram sorteados os seguintes juizes de factos:

João Joaquim Ribeiro Pessoa.
Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro.
Francisco do Livramento Gomes.
Manoel Affonso de Castro Nunes.
Francisco do Livramento Gomes.
Manoel Affonso de Castro Nunes.
Capitão João Carolino Góes Cavalcante
Umbelino Possidonio de Barros.
Antonio Luiz Martins Rosas.
Joaquim Menna da Rosa Virães.
Antonio Pedro de Azevedo.
Luiz de Mello Pitta.
Theodoro Carlos de Almeida.
Francisco Gonçalves Torres.
José Marianno de Barros Cavalcante.
José Uchôa Sobrinho.
José Hermenegildo Cesar.
Henrique de Moura e Silva.
Adolpho José de Oliveira Sobrinho.
Manoel Arthur Marinho do Passo.
Antonio Cesario de Mello.
Germano de Miranda de Moyer.
Ismael José dos Santos.
Antonio José Fernandes da Silva.
José Agapito Maciel.
Jesuino Alves Fernandes.
Antonio Francisco Regueira Duarte.
Fenelon Paulino de Mendonça.

A' sessão ficou addiada para hoje as horas do costume.

La Monde Moderne—Temos á vista o numero de Fevereiro do corrente anno da importante revista illustrada, litteraria, politica, scientifica e musical *Le Monde Moderne*.

O presente numero traz bons e extensos escriptos sobre varios assumptos e muitas gravuras excellentes.

Agradecidos pela visita.

Lucta e ferimento—No dia 12 do corrente, no engenho Conceição, pertencente ao municipio de Gravatá, travaram renhida lucta os individuos Aleixo José dos Santos e Faustino José Pereira de Souza Leão, resultando sahir Faustino Ferido com uma facada.

O offensor foi preso em flagrante e recolhido á cadeia da localidade.

Quanto larapio?—Hontem a Questura Policial remetteu ao Dr. 1.º Promotor Publico as deligencias procedidas contra treze (13) gatunos que são: J. Baptista dos Santos, Gervasio José dos Santos, Antonio Carlos Tavares, Germano Henrique de Barros conhecido por Dourado, Luiz de França Pereira da Silva, Manoel Emygdio dos Santos, João José Antonio de Lima, Agostinho Severino dos Santos, Manoel Albino de Barros, Manoel da Costa Bandeira, Manoel Francisco Ferreira Gomes, Emilia Rodrigues Maia e Luzia Francisca dos Santos.

Estrada de Ferro Sul—Amanhã, ás 2 horas da tarde na secretaria dessa estrada, recebem-se propostas para o fornecimento dos artigos constantes da relação que póde ser consultada pelos interessados, em Cinco Pontas, na estação daquella estrada.

Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco—Até o dia 19, são convidados os accionistas dessa companhia, a realisarem a 10, e ultima chamada de seu capital.

Companhia Exploradora do productos Calcareos—Os accionistas dessa Companhia reunem-se extraordinariamente, no dia 2 de Março proximo, á 1 hora da tarde, afim de se discutir meios financeiros.

Le Brezil—Recebemos os ns. 679 e 680 desse periodico parisiense, com os seguintes summarios:

Notre Courrier de Rio: La fin de l'enquête—L'affaire Gentil de Castro—Un manifeste de M. Glycerio—Les finances municipales de Rio.

Echos de Partout.

La conspiration contre le president au Brésil.

Les Chemins de fer de Minas (suite).

Plata-Pacifique.

Les Etats brésiliens: District fédéral—Amazonas — Bahia — Pará —Paraná—Rio Grande du Sud—Sam Paulo.

Théâtres et Spectacles.

Revue Financière.

Revue commerciale.

Avis financier.

Mouvement maritime.

Notre Courrier de Rio: Protestatins fraternelles—Polémique sur le vice-président—La lettre de Manoel Victorino—Le budget des recettes—L'affermage des chemins de fer de l'Union.

Echos de Partout.

Banco Nacional Brazileiro.

Plata-Pacifique.

Les Chemins de fer de Minas (suite).

Les Etats brésiliens: District fédéral—Amazonas—Bahia—Minaes Geraes — Pará —Pernambuco—Sam Paulo.

Théâtres et Spectacles.

Revue Financière.

Revue commerciale: Emprunt brésilien 5 p. c. 1895—Banco Nacional Brazileiro—Recettes de chemins de fer brésiliens.

Mouvement maritime.

Jornal da Infancia—Pelo seu representante nesta cidade, o nosso collega da imprensa, Affonso Lucio, foi-nos endereçado o 1º numero do *Jornal da Infancia* que começou a ser publicado na Capital Federal.

O *Jornal da Infancia* cujo futuro se nos afigura lisongeiro, é um hebdomadario illustrado, noticioso, instructivo, recreativo, moral e religioso estando confiado a sua direcção itellectual ao Sr. Luiz H. Lins de Almeida.

O presente numero é já uma prova que a direcção do novel collega pretende cumprir os compromissos tomados na occasião de ser elaborado o prospecto que a imprensa desta cidade publicou.

Saudando ao *Jornal da Infancia*, fazemos votos para que tenha longa vida na consecução do seu bonito programma.

Sociedade União Beneficente dos Professores—A directoria dessa sociedade, reune-se hoje, ás 10 horas da manhã, em sessão ordinaria, na respectiva séde.

Obolo Deocesano — Essa associação reune-se hoje, ás 5 horas da tarde, em sessão ordinaria, no palacio da solidade.

Rescisão de contractos de Usinas—Em data de 10 do corrente o Sr. Conselheiro Governador do Estado baixou os seguintes decretos:

« Palacio do Governo do Estado de Pernambuco. Em 10 de Fevereiro de 1898.—O Governador do Estado, considerando que o Dr. Joaquim de Souza Leão e Antonio de Souza Leão, a quem, pelo Decreto de 10 de Novembro de 1895, foi concedido o auxilio de seiscentos contos de réis (600:000$000) para a fundação da usina Barão de Morenos no municipio de Jaboatão, até a presente data, apezar de ter terminado, em 11 de Abril do anno passado, a prorogação de prazo que lhes foi marcado, não deram cumprimento a nenhuma das clausulas constantes do contracto de 23, tambem de Novembro de 895, resolve considerar de nenhum effeito o citado Decreto, e, conseguintemente, o mencionado contracto.—*Joaquim Corrêa de Araujo.* »

— « Palacio do Governo do Estado de Pernambuco. Em 10 de Fevereiro de 1898.—O Governador do Estado, considerando que a firma Carvalho Ramos & C., a quem, pelo Decreto de 4 de Novembro de 1895, foi concedido o auxilio de oitocentos contos de réis, para a fundação da usina Espirito Santo no municipio do Pao d'Alho, até a presente data, apezar de já serem decorridos mais de dous annos, não deu cumprimento a nenhuma das clausulas constantes do contracto de 19, tambem de Novembro de 1895, resolve considerar sem effeito o citado Decreto, e, conseguintemente, rescindido o mencionado contracto.—*Joaquim Corrêa de Araujo.* »

— « Palacio do Governo do Estado de Pernambuco. Em 10 de Fevereiro de 1898.—O Governador do Estado, considerando que Fabricio de Albuquerque Cardoso, a quem, pelo Decreto de 1 de Abril de 1896, foi concedido o auxilio de oitocentos contos de réis, para a fundação da usina S José, no municipio de Rio Formoso, até a presente data, apezar de já serem decorridos perto de dous annos, não deu cumprimento a nenhuma das clausulas constantes do contracto de 6, tambem de Abril de 1896, resolve considerar de nenhum effeito o citado Decreto, e, conseguintemente, rescindido o mencionado contracto.—*Joaquim Corrêa de Araujo.* »

Noticias varias.—O *Gaulois* traz-nos uma estatistica muito interessante, assignada por um *amateur*.

Diz respeito ás mudanças de ministerios, que tem havido na Republica Franceza, desde o mez de Setemaro de 1877. Por ella se vê que a França, em vinte annos devorou 26 ministerios.

O ministerio que resistio mais tempo foi o de Julio Ferry. Apezar de muito combatido pelos radicaes, esteve no poder desde 21 de Fevereiro de 1883 até 6 de Abril de 1885, isto é, cerca de vinte e seis mezes.

O actual gabinete, presedido pelo Sr. Meline, conta já vinte e um mezes de vida.

Tem havido tres ministerios completamente radicaes; os quaes foram presididos pelos Srs Brisson, Floque, e Bourgeois Viveram, respectivamente, nove, onze e seis mezes; Abril de 1885 a Janeiro de 1886, Abril de 1888 a Fevereiro de 1889 e Novembro de 1895 a Abril de 1896

Como ministerios moderados podem citar-se, além dos de Ferry e Méline, o ministerio Dufaure (Dezembro de 1877 a Fevereiro de 1879); o de Waddington Fevereiro de 1879 a Dezembro de 1879); o de Duclerc (Agosto de 1882) a Janeiro de 1883); o de Rouvier (Maio de 1887 a Dezembro de 1887); e de Casimiro Périer (Dezembro de 1802 a Maio de 1894); e o segundo gabinete Dupuy Maio de 1894 a Janeiro de 1895).

De 29 de Dezembro de 1879 a 39 de Janeiro de 1882 houve tres ministerios; o primeiro ministerio Freycinet, que durou nove mezes; o primeiro ministerio Ferry, que durou treze mezes e meio, e o gabinete Gambetta, que durou dous mezes e meio.

Depois deste ultimo governo o Sr. de Freycinet inaugurou a politica de concentração, que não conseguio dar vida mais prolongada aos diversos gabinetes.

A partir dessa data occuparam o poder os seguintes ministerios: segundo ministerio Freycinet (6 mezes), Fallières (11 mezes), ministerio Globet (5 mezes), ministerio Tirard (4 mezes), quarto ministerio Freycinet (23 mezes), ministerio Loubet (11 mezes), ministerio Libot (1 mez), segundo ministerio Ribot (3 mezes), primeiro ministerio Dupuy (9 mezes), e o terceiro ministerio Ribot (9 mezes).

Em resumo: durante vinte annos os moderados têm estado no poder 121 mezes, os radicaes 26 e os gabinetes de concentração 104.

— Realizou-se em Palermo, no theatro Garibaldi, um banquete offerecido ao Sr. Crispi. Este estadista proferio um discurso, fazendo a historia das revoluções de 1848 e de 1860 e demonstrando que a unidade da Italia é necessaria e que o regresso á autonomia prejudicaria muitissimo a Sicilia.

Serviço de incineração do lixo—Houve até a presente data o serviço de incineração do lixo representado no quadro infra:

Mez de Fevereiro de 1898
Dia 15

Numero de carroças	33
Peso liquido em kilogramma	12.900

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Da Prainha, para Medeiros.
Do Maranhão, para François.
Do Rio, para Petrolina.

Linhas Norte, Sul e Centro do Estado, funccionando regularmente.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Clyde*:

De Southampton.—William Lacy, Olga Fiut.

De Lisbôa —Frandisco Moraes, Augusto C. Moraes, Alice C. Moraes, Gustavo F. Bartholomeu, Henrique M. Góes, Blanche A. Bourdou, Antonio F. de Carvalho, José M. Carneiro, Maria F. Martins Lyno, Olinda F. Martins Lyno, David A. Fernandes

— Sahidos para o sul no mesmo vapor e no mesmo dia:

Para a Bahia.—W. R. Phillips, L. Préalle sua senhora 2 filhos e 1 criada.

Para o Rio.—Dr. José M. C. da Cunha, João Gremstein, Margarida Newman, Folke von Holteio.

Casamento civil— O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes conhentes:

Primeira publicação

Viotaliano José Lucena, furriel do 2 batalhão do exercito, residente em S. José, natural do Rio Grande do Norte, com Joanna Maria da Conceição, residente em Afogados, notural deste Estado e solteiros.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro os seguintes editaes de proclamas de casamentos:

Primeira publicação

Alfredo Pereira Martins e Maria Bibiana da Silva Franco, solteiros e residentes na Graça.

PERNAMBUCO

BANCO POPULAR

RELATORIO do anno de 1897 que tem de ser apresentado á Assembléa Geral dos accionistas do Banco Popular em 17 de Fevereiro de 1898.

Parecer da Commissão Fiscal

Snrs. Accionistas.

A Commissão fiscal do Banco Popular obedecendo ao preceito legal, examinou com o maior escrupulo as contas da directoria e o balanço encerrado a 31 de Dezembro de 1897, encontrando tudo de perfeito accôrdo com a escripturação que merece elogios pela sua precisão e clareza.

A directoria é credôra da gratidão dos accionistas pelo seu zelo e bem entendidas precauções com que têm administrado na tremenda crise que vamos atravessando, o capital confiado a sua gerencia.

Concluindo é a commissão de parecer que sejam approvados todos os actos da mesma directoria assim como as contas e balanços de 1897.

Recife, 17 de Janeiro de 1898.

Clementino de Farias Tavares Gonçalves.
Joaquim Guedes Valente.
Manoel Colaço Dias.

Snrs. Accionistas.

Obedecendo aos Estatutos que regem a nossa associação, temos a honra de apresentarvos o relatorio das operações do Banco Popular no decurso do anno que terminou a 31 de Dezembro ultimo.

Balanço

Sabeis que estamos atravessando uma quadra de grandes difficuldades financeiras: o commercio, a agricultura, a industria e até o Estado sentem-se profundamente embaraçados em seus movimentos pela depressão do cambio, que encarecendo, como nunca succedeu, o valor do ouro e por isso o preço de todos os artigos não só de producção estrangeira como de producção nacional, reduz o valor da moeda do paiz, que nunca desceu tanto, a menos de um quarto de seu valor nominal. Esta situação deploravel, que parece não poder mudar tão cedo, e gerando a desconfiança no resultado final de todos os negocios, aconselha o retrahimento nas operações baseadas no credito, e nós entendemos que deviamos obedecer a esse conselho procurando evitar todos os negocios que nos parecessem menos seguros, como evitamos.

Cremos que aprovareis o nosso procedimento, porque em todo caso melhor é lucrar menos do que por em risco o capital ou o credito do nosso estabelecimento.

Todavia os lucros do anno, como vereis nos balanços que vos apresentamos, ascenderam a Rs. 359.128$580, isto é, mais de 47 % sobre o nosso capital, o que em verdade não é desanimador.

Addicionada a essa cifra a quantia que figurava como lucros suspensos de annos anteriores, subio ella a Rs. 455.957$580, o que nos permittiu cobrir toda a despeza e um prejuizo de Rs. 96.111$990 na liquidação de contas antigas; distribuir um dividendo de 10 % equivalente a 75:000$000 elevar o fundo de reserva de Rs. 550:000$000 a Rs. 650:000$000 sobrando Rs. 12.231$800 para o novo anno.

Dividendo

Já dissemos que distribuimos um dividendo de 10 % sobre o capital realizado, pago por semestre, como mandam os Estatutos.

Despezas de installação

Esta conta que em Dezembro de 1896 fechou com Rs. 8.000$000, está agora reduzida a Rs. 4.000$000 e ficará extincta no anno corrente.

Commissão fiscal

Com o encerramento do anno terminaram as funcções da commissão fiscal, devendo ser eleitos os novos membros della para o corrente anno como determinam os Estatutos.

Agradecemos aos dignos membros da que acaba os bons auxilios que nos prestaram com o seu prudente e esclarecido conselho sempre que a elle recorremos.

Estatutos

Como sabeis proposemos, e vós resolvestes na Assemblea Geral extraordinaria de 17 de Dezembro ultimo, a reforma dos nossos Estatutos, os quaes, como nessa reunião vos foi exposto com a maior lucidez, já não se harmonisavam com a expansão que tinham tomado as nossas operações e a nossa posição nesta praça.

Os novos Estatutos, taes como os votastes, libertaram o Banco dos estreitos limites a que o tinham circumscripto os Estatutos antigos.

Corre-nos o dever de manifestar a nossa gratidão a todos os Snrs. accionistas que com a maior promptidão compareceram á reunião, para esse fim convocada, livrando-nos do desgosto de repetir anuncios de convocação.

Conclusão

Entretanto, se de outras informações tiverdes necessidade, serão ellas promptamente dadas.

Recife, 17 de Janeiro de 1898.

Francisco Gurgel do Amaral,
PRESIDENTE.
Albino Narciso Maia,
SECRETARIO.
Manoel C. Leal,
GERENTE.

Acções do Banco

O movimento de acções, havido no anno findo em 31 de Dezembro de 1897, foi:

	TRANSFERENCIAS	ACÇÕES
Por herança	29	1713
Por venda	47	6207
	76	7920

Movimento de caixa

1.º Semestre pago . . .	58.922:921$900
2.º » »	70.138:787$150
1.º » recebido. . .	60.079:113$050
2.º » » . . .	70.770:040$840
	259.910:862$940

Letras a premio

1.º Semestre	5.310:940$820
2.º »	4.740:799$410
	10.051:740$230

Letras descontadas

1.º Semestre	2.794:514$140
2.º »	2.205:256$950
	4.999:771$090

Contas correntes

1.º Semestre	63.327:731$330
2.º »	74.868:153$470
	138.195:884$800

Contas correntes com aviso

1.º Semestre	9.842:929$510
2.º »	6.919:931$940
	16.762:861$450

Cauções

1.º Semestre	1.834:700$000
2.º »	1.683:537$380
	3.518:237$380

Remessas s/ Costa

1.º Semestre	13.542:347$300
2.º »	14.913:494$330
	28.455:841$630

Balanço em 30 de Junho de 1897

ACTIVO

ACCIONISTAS.		750:000$000
Letras descontadas.		1.839:901$770
Emprestimos e cauções . . .		2.555:183$250
Cauções da Directoria. . . .		30:000$000
Fundos publicos		37:588$000
Mobilia		34:924$330
Edificio do Banco		159:800$950
Diversas Agencias.		4.233:520$680
Valores depositados		5.308:788$280
Diversas contas		101:128$610
Letras a receber.		2.138:588$410
CAIXA:		
Em moeda corrente e em conta corrente nos outros Bancos		4.310:804$240
Rs.		21.500:231$520

PASSIVO

CAPITAL		1.500:000$000
Fundo de reserva. .	600:000$000	
Lucros suspensos. .	42:391$170	642:391$170
DEPOSITOS:		
Contas correntes de movimento. .	2.591:748$890	
Contas correntes com avizo . . .	3.639:542$130	
Letras a premio .	5.485:533$860	11.716:824$880
Diversas garantias.		4.534:760$590
Depositos voluntarios. . . .		804:027$690
Diversas agencias.		2:113$020
Diversas contas.		2.256:385$070
DIVIDENDOS:		
Saldos a pagar		43:729$100
Rs.		21.500:231$520

Manoel C. Leal, GERENTE.
Modesto Baptista, CONTADOR.

Lucros & Perdas

Demonstração relativa ao 1.º semestre de 1897

DEBITO

JUROS PAGOS . . .		277:461$340
Despezas geraes . . .		76:504$610
« de installação		2:000$000
Porcentagem da Directoria		6:354$750
Fundo de B. para os E. do Banco		1:270$960
Prejuizos em diversas contas		84:407$110
Fundo de reserva . .		50:000$000
DIVIDENDO N. 12:		
A razão de 10 % ao anno		37:500$000
LUCROS SUSPENSOS:		
Saldo nesta data. . .		42:391$170
Rs.		577.890$930

CREDITO

JUROS RECEBIDOS .	517:664$520	
Menos que passa para o seguinte semestre.	59:410$120	458:254$400
Lucros sobre diversas contas		22:807$530
LUCROS SUSPENSOS		
Saldo transferido nesta data		96:829$000
Rs.		577:890$930

S. E. & O.

Manoel C. Leal,
GERENTE.
Modesto Baptista,
CONTADOR.

Balanço em 31 de Dezembro de 1897

ACTIVO

ACCIONISTAS.		750:000$000
Letras descontadas.		1.501:842$960
Emprestimos e cauções . . .		2.422:366$000
Caução da Directoria. . . .		30:000$000
Fundos publicos		48:076$000
Mobilia		36:524$330
Edificio do Banco		159:800$950
Diversas agencias.		6.245:426$820
Valores depositados		5.341:383$280
Diversas contas.		112:404$690
Letras a receber		1.848:351$570
CAIXA:		
Em moeda corrente e em conta corrente nos outros Bancos		2.986:775$320
Rs.		21.482:951$920

PASSIVO

CAPITAL		1.500:000$000
Fundo de reserva . .	650:000$000	
Lucros suspensos . .	12:231$800	662:231$800
DEPOSITOS:		
Contas correntes de movimento . .	3.370:313$790	
Contas correntes com avizo	2.978:414$970	
Letras a Premio. .	5.582:062$350	11.930:791$110
Diversas garantias.		4.405:055$590
Depositos voluntarios. . . .		966:327$690
Diversas agencias.		35:857$190
Diversas contas		1.940:738$040
DIVIDENDOS:		
Saldos a pagar.		41:950$500
Rs.		21.482:951$920

Manoel C. Leal, GERENTE.
F. Timm, CONTADOR.

Lucros & Perdas

Demonstração relativa ao 2.º semestre de 1897

DEBITO

JUROS PAGOS . . .		298:072$810
Despezas geraes. . .		79:948$660
« de installação		2:000$000
Porcentagem da Directoria		4:534$820
Prejuizos em diversas contas		11:704$880
Fundo de reserva . .		50:000$000
DIVIDENDO N. 13:		
A razão de 10 % ao anno.		37:500$000
LUCROS SUSPENSOS:		
Saldo nesta data. . .		12:231$800
Rs.		495:992$970

CREDITO

JUROS RECEBIDOS .	482:954$000	
Menos que passa para o seguinte semestre	60:353$420	422:600$580
Lucros sobre diversas contas.		31:001$220
LUCROS SUSPENSOS		
Saldo transferido nesta data.		42:391$170
Rs.		495:992$970

S. E. & O.

Manoel C. Leal,
GERENTE.
F. Timm,
CONTADOR.

Banco de Pernambuco

Capital do Banco	**Rs.**	**8:000:000$000**
Idem realizado....	**«**	**1:600:000$000**
Fundo de reserva	**«**	**1:950:000$000**

BALANÇO

EM 31 DE JANEIRO DE 1898

ACTIVO

Accionistas		6.400.000$000
Letras descontadas..........		911.465$420
Contas correntes caucionadas, etc.....................		4.274.010$040
Caução da directoria......		20.000$000
Diversas agencias.........		10.450.038$390
Valores depositados.......		5.362.626$590
Diversas contas...........		1.162.976$340
Letras a receber		5.468.203$940
Consolidados inglezes £ 10.000.000 a 12 depositadas em Londres..... ...		200.000$000
Caixa:		
Em moeda corrente......		3.621.257$560
Rs...........		37.870.614$280

PASSIVO

Capital....................		8.000.000$000
Fundo de reserva............	1.950.000$000	
Lucros suspensos............	169.701$540	
Reserva especial	213.558$130	
		2.333.259$670
Depositos:		
Contas correntes de movimento............	4.811.882$310	
Ditas correntes com aviso.....	1.315.448$880	
Letras a premio.	5.946.234$040	
		12.073.565$230
Diversas garantias e depositos voluntarios...........		5.382.626$590
Diversas agencias.........		3.712.573$370
Diversas contas............		6.328.121$420
Dividendos ns. 13, 14, 15 e 16............		40.468$000
		37.870.614$280

S. E. & O.
Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1898.
William M. Webster,
gerente.
Ed F. Silva,
contador.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Carta amistosa ao Illm. Sr. Dr. Affonso de Albuquerque Mello

Não deixa de ser algum tanto penoso para mim ser forçado a divergir do amigo quanto ao remedio do cambio quando aliás estamos tão em accordo a respeito das cousas que motivam de molestia.

O amigo proclamando que foi a grande emissão do papel que occasionou a baixa do cambio; eu, de minha parte, subscrevo, e tento provar que foi.

O amigo proclamando que permanecendo a massa actual de papel o cambio não pode melhorar, o que eu tambem subscrevo e approvo.

Portanto, a nossa divergencia versa sobre o modo da cura.

Diz o amigo que a cura se acha em ter o paiz ouro como moeda.

Podendo tel-o, ainda estamos em perfeito accordo.

Porem, eu não quero crer na possibilidade de obter o ouro preciso, e ainda sendo possivel obtel-o, tenho a certeza de que não ha de ser possivel GUARDAL-O no paiz, uma vez que hajam mais tomadores que saccadores no mercado do cambio.

Parece que o plano do amigo é perfeitamente o mesmo plano adoptado quando se fixou o valor da moeda em 4$000, equivalente a um oitavo de ouro.

Parece ser tambem o mesmo plano adoptado nos lastros da terça parte em ouro.

Se nisto estou fazendo uma apreciação mal cabida do plano proposto pelo amigo, facil será de me convencer da minha falta de comprehensão.

Aproveito a occasião para ponderar que o amigo não foi muito benevolo na apreciação que fez sobre o que foi por mim dito.

Quando usei da expressão Chapéo e Palitot velho, indiquei claramente, que não considerava o caso, ser de morrer de fome quem quer que fosse, nem que a cura fosse difficil ou penosa de mais.

Peço a attenção do amigo ao seguinte:

Tenha a bondade de figurar uma balança com duas conchas; colloque n'uma das conchas a renda annual do paiz—30 milhões—na outra, os gastos 30 1/2 ditos.

Este excesso de 1/2 milhão, se fôr effectivo, será o sufficiente para levar o cambio ao zero no fim de certo tempo.

Tirando, porem, 1 milhão da concha dos gastos, e havendo 30 milhões de renda contra 29 1/2 de gastos, o papel do paiz pede vir a valer o dobro, triplo, quadruplo, do ouro o mais fino que houver no mundo.

Em outras palavras, não havendo curso forçado para o ouro, no paiz, o mil réis pode vir a valer 27, 54, 100 e mais pences ainda.

Será isto bastante?

Allan Paterson.

Despedida

Regressando hoje para a Capital Federal no paquete inglez *Clyde* agradeço aos meus amigos e correligionarios as inequivocas demonstrações de sympathia pessoal e de apreço publico com que me receberam depois da iniqua prisão que soffri, e pedindo-lhes desculpa de não lhes fazer pessoalmente minhas despedidas, offereço-lhes meus serviços na Capital Federal, durante o breve tempo que terei de demorar-me alli.

Recife, 16 de Fevereiro de 1898.

José Marianno.

Salve 17 de Fevereiro!!

Felicitamos ao nosso estimado primo CARLOS LIVINO DE CARVALHO por completar hoje 17 lindas primaveras. Auguramos-lhe, para felicidade de seus pais, um futuro brilhante e que como este, tenha muitos e felizes anniversarios.

SALVE 17 DE FEVEREIRO DE 1898!!

Raul.	*Clotilde.*
Alberto.	*Epiphania.*
Alvaro.	*Laura.*
Carlos.	*Esther.*

Associação Luso-Americana Financial Beneficente Geral de Soccorros Mutuos em Garantia de Vida.

VERA MUTUARIA SUI GENERIS

Grande inscripção facultativa de associados por capitalisações, amortisaveis periodicamente.

BOLETIM DO DIA 16 DE FEVEREIRO DE 1898

Amortisações titulares geraes Ns. 145 a 148...31$400

Premios pagos	471$000
A' remissão do socios	78$500
A' reserva e fundação	78$500
A' recompensa e soccorros	157$000
Total	785$000

Séde geral — Rua d'Assembléa n. 95— Rio de Janeiro

Succursal em Pernambuco—Rua 15 de Novembro n. 77.

Subscreve-se na succursal, á rua 15 de Novembro n. 77.

O DIRECTOR GERENTE
Viviano R. do Passo.

Conferi.

O FISCAL DA ASSOCIAÇÃO
L. Coutinho.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (atiga do Imperador n. 79, 1. andar
TELEPHONE N. 544

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyses chimicas e microscopicas.

Conseltas de meio dia ás 3 horas.

Fabrica Moreninha

Tabella de preços dos nossos cigarros, á vigorar do 1.º de Fevereiro de 1898.

Preços liquidos á dinheiro

SELLADOS=MILHEIRO

Cara-dura grossos á	10$500
Morenos grossos á..	10$500
Flôr da Morininha grossos 1........	10$500
Flôr da Floresta, grossos á..........	10$500
Cara-dura finos á...	9$000
Morenos finos á....	9$000
Bôa-Idéa finos á....	9$000
Desfiados amarrados á	10$500
Ditos abertos á.....	10$000

Recife, 1 de Fevereiro de 98.

Santos & C.

Companhia Fabrica de Estopa

Venho trazer ao conhecimento dos interessados e do publico em geral que, por força de uma acção que, de accordo com outros accionistas, movo contra os Srs. G. Gatis, W. Webster e A. von Sohsten, *soi-dissant* eleitos membros da nova directoria da mencionada Companhia, e para o fim de annullar a farça de sua eleição, acho-me ainda na representação legal do cargo de director-thesoureiro, assim como os demais representantes da directoria passada.

Fiquem, pois, todos prevenidos para depois não se chamarem a ignorancia, do que sou o unico competente para gestão da thesouraria da fabrica; e não estou disposto, bem como os meus companheiros, a consentir que continue a imperar a tramoia que, sob o nome de eleição, collocou contra expressa disposição da lei e dos Estatutos, na direcção de tão importante empreza, pessôas que não foram eleitas e além disto não têm condições legaes e moraes de idoneidade para representarem a mencionada empreza.

Faço esta publicação para que não se continue a abusar da seriedade de muitos accionistas e a prejudicar a Companhia em seus mais vitaes interesses, contra cujos damnos estou resolvido a fazer triumphar o direito e a justiça.

E. A. M. Fenton,
Director-thesoureiro.

Aviso

O Provincial do Convento do Carmo faz sciente aos interessados que em razão das obras na igreja do Convento todos os actos religiosos serão d'agora em diante celebrados na igreja da Ordem 3.ª até segundo aviso.

Convento do Carmo, 14 de Fevereiro de 1898.

Medico

Dr. I. Alcebiades Velloso

Continúa a residir na rua de Lima n. 1. Consultorio—a rua do Rosario Estreita n. 12. 1.º andar.
Consultas de 1 ás 3 horas.

Alcatrão e Jatahy

Tossia m U ito
D. A N tonia
Ferre I ra
Es C arrava
Muit O s raios

Sangu I neos
D. A N tonia
Estava en F erma
Desde A guerra
Com L opes do Paraguay
Mora no Asy L o
Conce I ção
Parece incri V el!
Brilhant E cura
Genera L Camara, 182

Cirurgia-geral
E
Especial das vias genito-urinarias de ambos os sexos.

O Dr. Malaquias, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, reabrio o seu consultorio medico-cirurgico, sito ao largo do Corpo-Santo n. 11, 1.º andar, onde póde ser encontrado todos os dias uteis de uma hora ás 3 da tarde.

Pratica todas as operações cirurgicas pelos processos os mais aperfeiçoados.

Residencia provisoria em Jaboatão.

O Dr. Ermirio Coutinho, de volta do Rio de Janeiro, tem aberto seu consultorio Medico na rua de Barão da Victoria n 45 primeiro andar, onde attenderá os seus amigos e clientes de uma hora as tres.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justo nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACEUTICO
Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO
Pharmacia Conceição.
Pharmacia Alfredo Ferreir
E em todas as boas pharmacias.a.

O Dr. Francisco Canella

da avenida Ruy Barbosa, curou sua Exma. esposa, de bronchite chronica, com o alcatrão e jatahy—Prado.

O Dr. Francisco Diogo

rua Visconde do Maranguape n. 55 receita o Alcatrão e Jatahy, de Honorio do Prado, contra bronchites e asthma.

As mais frequentes molestias do nosso tempo são a anemia, o lymphatismo, a prisão de ventre; a cura é difficil e lenta; a medicação ferruginosa, que combate a anemia, sempre occasiona rebelde prisão de ventre; é por isso que os medicos preferem o *Ferro Girard*, approvado pela Academia de Medicina de Paris, que, sendo muito activo e assimilavel, combate com efficacia e prisão de ventre.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as febril., (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata
ETHER BROMADO
DE
Ildeffonso de Azevedo
PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Dr. Cavalcanti Pina
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga de Rosarion. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

No Instituto Pasteur e em todos os laboratorios bacteriologicos do mundo emprega-se a *Peptona Chapoteaut* para alimentar milhões de microbios; do mesmo modo se pode sustentar unicamente com esta peptona um doente cujo Associada com vinho generoso, ella constitue o *Vinho de Peptona de Chapoteaut*, considerado como o mais poderoso tonico alimenticio

Ao commercio

H. Rouquayrol proprietario da Botica Franceza, sita á rua do Bom Jesus n. 22, declara ao commercio e ao publico que o Sr. Joaquim Ramos não é mais seu cobrador, sendo substituido pelo Sr. Carlos Lobo de Carvalho, unica pessoa a quem os devedores de sua casa commercial podem pagar os seus debitos.

Recife, 14 de Fevereiro de 1898.

Cidade da Barra do Rio Grande

Estado da Bahia, 15 de Agosto—Eu abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade de Medicina e Pharmacia da Bahia, Estados Unidos do Brazil, attesto que tenho empregado o preparado Emulsão de Scott em minha clinica civil e hospitalar, com os melhores resultados, na tuberculose, escrefula, rachitismo, nas molestias debilitantes, nas molestias de garganta e pulmões, e nos convalescentes,—Dr. José Ferreira Muniz.

A Emulsão de Scott não é uma droga filha do charlatanismo, é uma preparação inteiramente baseada em principios scientificos cujo uso é assás recommendavel em muitas enfermidades.

Não entorpece as funcções digestivas e não poucas vezes estimula o appetite, ao mesmo tempo que e um poderoso regenerador vital.

22.

Mrs. Wood

(Do jornal Times Kansas Estados Unidos

A senhora D. Wood reside na casa numero 703 Avenida Delaware, em Kansas City.

Soffreu esta senhora, por espaço de 8 annos de uma enfermidade cuja causa ignora, porém, que levou ás portas da morte.

Seu marido estava sempre nervoso por causa dos soffrimentos de sua esposa e contas dos medicos, que pode-se dizer choviam continuamente.

A senhora Wood é hoje uma mulher sadia, apta para attender aos affazeres, domesticos e seu marido é o homem mais feliz em Kansas City.

A que se deve uma mudança tão radical? Ouçam-se as palavras dictas por Mr. Wood hontem, a um *reporter do Times*:

« Por espaço de oito annos soffreu minha esposa de fraqueza geral.

Nunca se achava bôa, e com surprehendente regularidade cahia da cama, quatro semanas.

Parece que os medicos não comprehendiam sua enfermidade.

Este rolo lhe dará uma idéa do numero de medicos que trataram de minha esposa.

Mr. Wood mostrou ao *reporter* um rollo de contas pagas a médicos que importavam n'um total de $1.140$000,

Além da sensação de constante debilidade, experimentavam muito frequentemente terrivel dór no peito e na região do coração.

Isto é o que mais confundia os medicos e o que mais me penalizava

Quando já eu e minha esposa tinhamos perdido toda a esperança, um amigo nos aconselhou que experimentassemos as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

A enferma começou a melhorar, logo ás primeiras dozes, e hoje se acha completamente restabelecida.

Eu não entendo nada de medicina, porém penso que as Pilulas Rosadas do Dr. Williams são o mais notavel descobrimento de nossos dias, e á vista da cura quasi milagrosa de minha esposa, não me canso de recommendal-as».

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams conteem em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e para restabelecer os nervos.

São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dóres de cabeça nervosas, palpitação do coração, cutis pallida e anémica, frialdade das mãos e dos pés, dór de estomago e toda classe de dibilidade em ambos os sexos.

Todas as pharmacias d'este paiz vendem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Qualquer pessôa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr Williams Medicine & C. de Schenectady, New-York, e será informado onde compral-as.

A mesma casa conta com um departamento médico para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quér que se encontrem.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica na Faculdade de Direito

Avisa a seus clientes e amigos que mudou seu Consultorio para o Largo do Corpo Santo n 5, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Reside no Parnameirim defronte da Estação.

Telephone da residencia n. 27.

Os chamados serão dirigidos para o Consultorio ou para a residencia.

Dr. Nunes Coimbra
MEDICO E APRTEIRO

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Consultorio: Rua Marquez de Olinda n. 64, das 12 ás 2 horas da tarde,

Residencia; em Fernandes Vieira n. 7.

Telephone: n. 387.

Chamados: a qualquer hora.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

Advogado

O Dr. Phaelante da Camara, lente cathedratico da Faculdade de Direito, tem escriptorio de advocacia á rua 15 de Novembro n. 71, 1.º andar.

Dr. Bastos de Oliveira
MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Telephone n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar

Telephone 365

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças

Consultorio e residencia a rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horada manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 200.

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77, 1.º andar, lado do Caes.

Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Largo do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 horada tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Medico Operador-Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados, e dar á consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

EDITAES

Secretaria da Industria
1.ª DIRECTORIA

Por esta Directoria se faz publico que no dia 5 de Março vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução dos reparos de que necessitam as pontes de Japaranduba, em Palmares, do Engenho do Meio, na estrada de Penderama e a cadeia da Gloria de Goytá, assim como para a pintura de que precisa a ponte Santa Isabel, nesta cidade; a 1.ª obra orçada em 8:969$334, a 2.ª em 3:841$000, a 3.ª em 1:907$134 e a 4.ª 4:559$478.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 16 de Fevereiro de 1898

Não houve cotação.

Na bolsa, offereceram vender 150 acções da Fabrica de vidros, do v/r de 90$000 á 25$000 cada uma.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Antonio L. Rodrigues Filho.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 6 11/16 sobre Londres a 90 d/v. effectuando-se negocios a este algarismo e logo depois a 6 23/32, fechando menos firme com o encetado.

Letras particulares foram negociadas a 6 3/4, e a 6 23/32.

Rio: abriram a 6 11/16, sem compradores e letras particulares a 6 23/32.

Cotações de generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usina nova, por 15 k. de	7$000	a 7$400
Crystal novo, por 15 k.	6$600	a 7$100
Branco, por 15 k. nominal	6$200	a 7$090
Somenos, por 15 k.	4$600	a 4$800
Mascavado, » »	3$600	a 3$800
Bruto, » »	3$600	a 3$900
Retame, » »	3$000	a 3$200
Demerara, » »	$	a 5$500

Aguardente de 20 grácos a 1$500 a canada.

Alcool de 38 gráos 2$800 a canada.

Alcool de 40 gráos a 3$000 a canada.

Mel, por pipa 70$000.

Para exportação

ALGODAO

Cota-se nominal a 14$400 os 15 kilos.

Bagas de mamona de 3$000 a 3$200 os 15 k.

Caroços de algodão 760 rs. os 15 kilos.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, vendas	1$550
Refugos	1$032
Verdes ultima venda	$380

MEL

Cota-se nominal a pipa	110$000

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 320$000 á 340$000

AGUARDENTE

Por pipa venda		a 195$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento		a 150$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento		a 380$000
Refugos 50$ e cordeirinho		a 10$000
Solla o meio nominal de	8$000	a 10$000
Feijão mulatinho, sacco com 60 kilos		a 17$000
Borracha de mangabeira 15 kilos de	32$000	a 36$000
Cera de carnaúba 15 kilos, vendas	16$000	á 25$000
Farinha de mandioca, o sacco de	6$000	a 7$000

MILHO

Cotamos o kilo	a $120

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 15 DE FEVEREIRO DE 1898

Eduardo M. de Barros & C.—Quarenta e cinco caixas com azeite doce.

Albino Amorim & C.—Um fardo com aniagem de linha.

Guedes de Araujo Filho.—Cinco caixas com palitos para dentes.

Carneiro de Souza & C.—Tres caixas com obras de ferro.

Alvares de Carvalho & C.—Trinta caixas com folhas de Flandres.

Pedro José Esteves.—Duas pipas e cinco barris com vinho commum.

Oliveira Bastos & C.—Duas caixas com cachimbos de madeira e fivelas de cobre.

João Dias Moreira & C.—Cinco barricas com lampeões e copos de vidro e obras de cobre.

Manoel da Cunha Lobo.—Uma caixa com tecidos de algodão.

Raposo & Moraes.—Tres caixas com medicamentos.

Borstelmann & C.—Uma caixa com uma espingarda, obras de cobre e bolsas de mão.

Ramiro M. Costa & C.—Uma caixa com papel em serpentinas.

Laureiro Maia & C.—Seis caixas com chales e tecidos de algodão.

Albino Silva & C.—Dez caixas com livros em branco e obras de ferro.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—Vinte e cinco saccos com pimenta negra e vinte e cinco caixas com canella.

Antonio Pinto da Silva & C.—Dez caixas com obras de ferro.

Graciliano Martins & C.—Duas caixas com medicamentos.

A. Raposo & Moraes.—Uma caixa com medicamentos e cincoenta volumes com tintas.

Bernet & C.—Tres caixas com tecidos de algodão.

Casimiro Fernandes & C.—Dezesete caixas com parafina em massa.

Nunes Fonseca & C.—Uma caixa com canivetes e tesouras.

Domingos Coelho & Soares.—Uma caixa com estampas, punhos e collarinhos de algodão.

Machado & Pereira.—Uma caixa com casimira de lã.

Moura Borges & C.—Uma caixa com sellins e cabeçadas de couro.

Arthur Braga.—Duas caixas com amostras.

Olintho, Jardim & C.—Cinco caixas com tecidos de algodão.

Ramos & Geppert.—Um fardo com couros preparados.

Companhia Fabrica de Estopa.—Quarenta e quatro fardos com fio de juta.

Guimarães Braga & C.—Tres caixas com medicamentos.

Antonio Pereira do Azevedo.—Uma caixa com obras de ferro.

Loureiro Maia & C.—Tres caixas com tecidos de algodão.

Alves da Silva & C.—Uma caixa com papel para cigarros.

Pereira Carneiro & C.—Duzentos fardos com xarque.

Faria Sobrinho & C.—Quatorze caixas com medicamentos.

Ferreira Rodrigues & C.—Quarenta e duas canastras com alhos.

Figueiredo Costa & C.—Dez caixas com palitos para dentes e quatrocentos e cincoenta barris com banha de porco.

Henry Forster & C.—Duas mil barricas com farinha de trigo.

João Leite.—Cinco caixas com cadeiras de madeira ordinaria.

J. J. Cabral de Miranda.—Seis caixas com parafina em massa.

IMPORTAÇAO

Liverpool & Lisbóa, vapor inglez *Explorer*, entrado em 12 do corrente e consignado a Blackburn & C.:

— Carga de Liverpool:

Agua mineral 20 caixas á ordem, 0 a J. F. de Carvalho & C.

Aram 20 fardos a E. Samico & C.

Arroz 300 saccos a C. Lemos & C.

Brabante 1 caixa a C. F. Cascão.

Batatas 40 caixas a Abrantes & C.

Biscoutos 9 caixas a D. Fernandes & C.

Barro refractario 30 barricas á Companhia Industrial Pernambucana.

Barrilha 25 tambores a J. S. Seixas.

Conservas 25 caixas a D. Fernandes & C.

Cidra 30 caixas a Dias Fernandes & C. 50 a C. Lemos & C.

Carvão de pedra 198 toneladas á Empreza do Gaz.

Cerveja 25 caixas a Caldas & C., 50 a L. Alheiro & C., 25 a E. Kauffmann, 25 a D. Fernandes & C., 15 a J. F. Almeida & C., 15 a F. Rodrigues & C., 75 á ordem.

Chá 2 caixas a E. Kauffmann, 50 a J. F. de Carvalho & C.

Correntes 2 caixas a Dias Fernandes & C.

Confeitos 5 caixas aos mesmos.

Calçados 1 caixa á ordem.

Canos de chumbo 2 rolos a M. & Souza.

Chapéos 2 caixas a T. Oliveira & C.

Drogas 6 caixas á Companhia de Drogas.

Ervilhas 5 caixas a D. Fernandes & C.

Enxadas 3 barricas a A. P. Silva & C., 50 a V. Castro & C.

Elastico 1 caixa a P. Oliveira & C.

Estopa 3 fardos a C. F. Cascão, 10 a R. Brother & C., 48 á Fabrica de Estopa.

Enxofre 100 barricas a A. Silva & C.

Fio 3 pacotes a Burl & C.

Farinha 1 caixa a Dias Fernandes, 2 caixas a E. Kauffmann, 40 á Companhia Industrial Pernambucana.

Ferragens 60 volumes a A. Silva & C., 7 á V. Castro & C., 30 a A. P. Silva & C., 18 a M. & Souza, 5 a A. de Carvalho & C., 296 a A. R. de Souza & C., 4 a J. de Azevedo & C, 12 a A. da Silva & C.

Fructas 50 caixas a J. F. Almeida & C.

Folhas de flandres 20 caixas a A. Carvalho & C., 100 a A. F. Silva & C.

Genebra 25 caixas a D. Fernandes & C.

Gomma 30 saccos á Companhia Industrial Pernambucana.

Louça 3 barricas a J. de Macedo, 3 grades a C. & Rocha, 27 a Caldas & C., 34 e 1 caixa a A. Fernandes & C.

Leite condensado 20 caixas a D. Fernandes & C., 10 a Lopes Alheiro & C., 25 a J. F. Almeida & C.

Linha 5 caixas a G. M Irmãos, 9 a J. R. Fonseca & C, 5 á ordem, 10 a O. Bastos & C, 25 a J. M. Hood, 15 a N. Fonseca & C

Mercadorias 1 caixa a D. Fernandes & C., 1 a Empreza de Gaz, 1 a S. Préalle & C., 1 a G M Irmãos, 1 á ordem, 7 á Companhia Industrial Pernambucana, 60 a A. O Coimbra, 9 á Companhia de Serviços Maritimos, 1 a D. C. Vianna, 4 a A P. de Azevedo & C., 2 a A. Amorim & C., 1 a F. Lauria & C., 1 a Frederico & C., 7 á Companhia Manufactora de Phosphoros, 5 á Companhia de Fiação e Tecidos, 1 á J. W. de Medeiros & C.

Materiaes 34 volumes a Bowman, 9 a Great Western Brasilian Company, 11 á Companhia Trilhos Urbanos do Recife á Olinda.

Machinismos 1 caixa á ordem.

Manteiga 10 caixas a Lopes Alheiro & C.

Oleo 30 barris a A. Silva & C., 7 á Companhia S. Maritimos, 48 á Companhia Fiação e Tecidos.

Peixes salgados 2 caixas a D. Fernandes & C.

Peixes 2 caixas a E. Kauffmann, 10 a Lopes Alheiro & C, 30 a F. Rodrigues & C.

Presuntos 2 caixas a D. Fernandes & C.

Pás de ferro 30 fardos a V. Castro & C., 40 a A. Carvalho & C., 25 a M. & Souza, 12 a A. D. C. Vianna.

Parafina 5 barricas á Companhia M. de Phosphoros.

Salitre 20 barricas a A. P. da Silva & C., 100 a G. Braga & C.

Sal 25 caixas a D Fernandes & C.

Sardinhas 5 caixas aos mesmos.

Soda 1 caixa a H. Rouquayrol.

Tecidos 9 volumes a Joaquim Gonçalves & C., 4 a O. Jardim & C., 6 a A. Santos & C., 1 a D. Coelho & Soares, 61 a R. Lima & C., 8 a Bernet & C., 4 a A. Amorim & C., 17 a N. Maia & C, 4 a C. Lopes & C., 22 a M. & Pereira, 17 á ordem, 36 a G. Cunha & C, 6 a L. Maia & C., 4 a R. de Carvalho & C., 2 a A. Brito & C., 9 a Silveira & C., 7 a A. Maia & C., 1 a F. G. & Irmãos, 1 a M. da Cunha Lobo.

Taxas de ferro 14 a Bowman, 30 a Allan Paterson.

Tintas 30 barricas á Compdahia de S. Maritimos.

Whisky 50 caixas á ordem, 1 barril a R. S. Black.

Zinco 21 caixas a E. Samico & C.

— Carga de Cardiff:

Carvão de pedra 1,255 toneladas a W. Sons & C.

— Carga de Lisbóa:

Azeite 60 caixas a Amorim Fernandes & C., 60 a Ramos & Gepport, 50 a Amorim Fernandes & C., 10 á Santa Casa de Misericordia

Alpiste 50 saccos a Amorim Fernandes & C.

Cal 50 barricas a Nunes Coimbra & C., 250 a Lopes & Araujo.

Cebolas 10 caixas a A. de Freitas & Irmãos, 25 a Guimarães & Valente, 150 a Silva Guimarães & C

Conservas 40 caixas aos mesmos.

Carvão animal 10 barricas á ordem.

Drogas 3 caixas a A. Raposo & Moraes, 4 á Companhia de Drogas, 7 a Guimarães Braga & C.

Figos 4 caixas a Guedes de Araujo & Filhos.

Livros 1 caixa a Frota & C., 1 a L. A. Silveira.

Passas 23 caixas a Amorim Fernandes & C.

Palitos 10 caixas a João Fernandes de Almeida & C.

Roupa 1 caixa a Manoel Carpinteiro

Sardinhas 50 barricas a Lopes & Araujo

Vinagre 5 barris a Santa Casa de Misericordia

Vinho 31 pipas e 190 barris a Amorim Fernandes & C., 3 e 75 a A Soares & B., 6 e 90 a João Fernandes de Almeida & C, 10 e 70 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 1 e 90 a E. Martins de Barros & C., 23 a V. Marques & C, 1 a Lopes & Araujo, 18 a A Lopes & C., 12 a M. F. & Irmãos, 20 a Lopes Alheiro & C., 15 a J F. Lima & C., 15 a M. Lima & C., 20 a Domingos Gonçalves Villa-Verde, 18 a V, Silva & C

New-York, vapor inglez *Olbers*, entrado em 11 do corrente e consignado a Blackburn & C.

Cerveja 10 barris a W. Sons & C., 5 a Guimarães Filhos & C.

Couros 2 caixas a Braga & Sá.

Drogas 3 volumes a Companhia de Drogas.

Fogos da China 50 amarrados a Ferreira Rodrigues & C.

Mercadorias 5 volumes á ordem, 1 a G. Filho & C.

Maisena 80 caixas a Fraga Rocha & C.

Salsaparrilha 2 amarrados á Companhia de Drogas.

Tecidos 11 volumes a Muller & C., 2 a Bernet & C.

EXPORTAÇÃO

DIA 16 DE FEVEREIRO DE 1898

Para o Exterior

— No vapor inglez Explorer, para Liverpool, carregou:

Landy Brothers, 10000 kilos de pão Brasil.

Para o Interior

— No vapor nacional Itatiba, para o Rio Grande do Sul, carregou:

João F. Manta, 250 saccos com 18750 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregou:

João F. Manta, 350 saccos com 26250 kilos de assucar branco,

Para Porto Alegre, carregou:

A. J. Fernandes, 9 caixas com 990 kilos de cartas.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

F. Lemos & C., 25 caixas com 750 litros de oleo para machina e 15 ditas com 450 ditos de dito de algodão.

— No brigue nacional Frederico, para o Rio Grande do Sul, carregaram:

M. S. Maia & C., 210 barricas com 20100 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Rio Formoso, para Santos, carregaram:

Thomaz Beltrão, 300 saccos com 18000 kilos de assucar branco e 50 caixas com 1500 litros de oleo de ricino.

Alvaro Verçosa, 4 caixas com 200 kilos de doce.

— No vapor nacional Trindade, para Santos, carregaram:

P. Alves & C., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar branco e 1000 ditos com 60000 ditos de assucar mascavado.

João F. Manta, 2 barricas com 164 kilos de assucar branco e 2 garrafões com 21 litros de aguardente.

A. Uchôa & C., 150 saccos com 9000 kilos de assucar branco e 850 ditos com 51000 ditos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 25 pipas com 11835 litros de aguardente.

— No vapor nacional Capibaribe, para o Rio de Janeiro, carregaram:

Silva Cordeiro & C, 1000 saccos com 73000 kilos de algodão.

F. Lemos & C., 300 caixas com 9000 litros de oleo de ricino e 200 ditas com 6000 ditos de dito para machina.

Para Santos, carregaram:

M. S. Maia & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Brasil, para o Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 300 barricas com 10200 kilos de assucar branco.

Ferreira Rodrigues & C., 30 caixas com 990 kilos de doce.

Para Manáos, carregaram:

J. de Oliveira Maia, 1 caixa com calçados.

Burle & C., 20 barricas com 1417 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 95 barris com 7730 litros de aguardente.

Companhia de Drogas, 6 caixas com 180 litros de oleo de ricino.

— No vapor nacional Bragança, para o Ceará, carregaram:

M. M. da Costa, 115 caixas com 1150 litros de genebra, 25 ditas com 225 ditos de cidra, 10 barris com 80 ditos de vinhos de fructas, 96 ditos com 3648 ditos de vinagre e 108 ditos com 4104 ditos de vinho.

A. Fernandes & C., 10 saccos com 400 kilos de farello e 10 caixas com 120 ditos de cognac.

J. de Oliveira Maia, 1 caixa com calçados.

E Martins, 50 saccos com 3750 kilos de assucar mascavado.

E. Cruz & C., 415 barricas com 27325 kilos de assucar branco.

Para o Pará, carregaram:

C. F. Cascão, 200 barricas com 13216 kilos de assucar branco.

E. Coimbra, 760 barricas com 52120 kilos de assucar branco.

J. T. Carreiro, 200 saccos com 12000 kilos de milho.

E. Martins, 300 saccos com 18000 kilos de milho.

A. Fernandes & C., 500 saccos com 30000 kilos de milho.

M. S. Maia & C., 150 barricas com 11250 kilos de assucar branco e 10 pipas com 5400 litros de alcool.

Virgilio de A. Motta, 80 barricas com 5220 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 25 pipas com 13500 litros de alcool.

João F. Manta, 150 barricas com 10160 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional Victoria, para o Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 500 barricas com 23300 kilos de assucar branco.

— Na barcaça Flor do Passo, para Natal, carregaram:

A. J. Fernandes, 1 caixa com 100 kilos de cartas para jogar.

Castro Lemos & C., 4 saccos com 240 kilos de café, 6 barris com 315 litros de vinhos de fructas e 2 ditos com 90 ditos de vinagre.

Muller & C., 4 caixas e 3 fardos com 622 kilos de tecidos de algodão.

Misael A. de Almeida, 6 barris com 480 litros de vinhos de fructas.

Castro Lemos & C., 1 caixa com 40 kilos de doce.

— No hiate Neptuno, para Camocim, carregaram:

J. F. de Almeida & C., 5 caixas com 250 kilos de biscoutos.

P. Alves & C., 36 barricas com 2160 kilos de assucar refinado e 6 ditas com 504 ditos de assucar branco.

Para Parahiba, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 259 caixas com 3000 kilos de sabão

— Na barcaça Itajahi, para Parahiba, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com 2000 kilos de sabão e 100 ditas com 500 ditos de velas.

Paiva Ferreira & C., 3 caixas com calçados.

— Na barcaça Fama dos Annaes, para Maceió, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 25 caixas com 700 kilos de sabão e 30 ditas com 450 ditos de velas.

— Na barcaça Divina Providencia, para Maceió, carregaram:

A. Fernandes & C., 1 caixa com 40 kilos de massa de tomate.

C. Fernandes & C., 6 caixas com 84 kilos de cera em velas.

Para S. Miguel, carregaram:

Coelho Pinto & C., 5 caixas com 45 litros de cidra, 11 barris com 453 ditos de vinagre e 7 ditos com 405 ditos de vinhos de fructas.

— Na barcaça Phenix, para S. Luiz, carregaram:

M. S. Maia & C., 3 saccos com 180 kilos de café.

— Na barcaça Flor de Maria, para Mamanguape, carregaram:

J. V. Ramos, 1 volume com calçados.

A. Silva & C., 18 barricas com 800 kilos de cal.

— Na barcaça Marcellino, para Porto Calvo, carregaram:

A. Fernandes & C., 1 barril com 100 litros de vinho de fructa.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Mez de Fevereiro

RENDA GERAL

Do dia 1 a 15	650:810$136	
Idem do dia 16	66:537$311	
		717:347$447

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 15	325:822$902	
Idem do dia 16	23:161$107	
		348:984$009
Total		1 066:331$456

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 16 de Fevereiro de 1898.

O thesoureiro interino,
J. Vicente.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Fevereiro

Renda do dia 1 á 15	59:247$515
Idem do dia 16	3:876$860
	63:124$375

RECIFE DRAINAGE

Mez de Fevereiro

Renda do dia 1 á 15	1:814$499
Idem do dia 16	16$600
	1:831$099

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

O movimento deste Mercado no dia 15 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

37 bois pesando kilos.	5.553
kilos de peixe a 30 rs.	$
3 comp. com mariscos a 150 rs.	$450
1 ditos com camarões a 150 rs.	$150
10 suinos a 1$000	10$000
39 columnas a 900 rs.	35$100
4 carg. com galinhas a 750 rs.	3$000
7 cassuaes com gallinhas a 450 rs.	3$150
10 carg. com div. fruct. a 450 rs.	4$500
carg. com milho verde a 450 rs.	$
carg. de amendoim a 450 rs.	$
carg. com batatas a 450 rs.	$
carg. com macacheiras a 450 rs.	$
carg. com cebolinho a 450 rs.	$
carg. com gerimús a 450 rs.	$
carg. com verduras a 450 rs.	$
carg. com canna a 450 rs.	$
carg. com laranjas a 450 rs.	$
carg. com inhame a 450 rs.	$
carg. com louças a 450 rs.	$
carg. com melão a 450 rs.	$
carg. com melancia a 450 rs.	$
Bancos a 450 rs.	$
98 carg. com ceriaes a 300	29$400
carg. com farinha a 300 rs.	$
carg. com milho secco a 300 rs.	$
carg. com feijão a 300 rs.	$
suinos a 1$000	$
111 lugares a 300 rs.	33$300
14 comp. com suineiros a 1$500	21$000
6 ditos. ditos a 1$050	6$300
9 comp. com fressuras a 900	8$100
54 comp. com fazendas a 2$	108$000
22 comp. com comidas a 1$050	23$100
58 comp. com verduras a 450 rs.	26$800
112 comp. com farinha, milho e feijão a 600	67$200
48 comp. com talhos a 3$	144$000
	546$250
Rendimento de 1 a 14	7.431$980
Somma total	7:898$230

Preços do dia

Carne verde de 1$000 a $400 o k.
Suinos de 1$200 a 1$ o k.
Carneiro de 1$500 a 1$200 o k.
Farinha de 1$ a 600 a cuia.
Milho de 1$ a 600 a cuia.
Feijão de 1$200 a 3$000 a cuia.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 16

Havre e Lisboa—18 e 1/2 dias, vapor francez «Ville de San Nicolas,» de 1184 toneladas, commandante A. Louis, equipagem 35, carga varios generos; a Felix Bandeira.

Southampton e escala—12 dias, vapor inglez «Clyde,» de 3169 toneladas, commandante F. W. Powles, equipagem 138 carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Fiume e escala—35 dias, vapor austriaco «Magy Lajos,» de 1401 toneladas, commandante G. Sabhih, equipagem 29, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Porto-Alegre e escala—22 dias, vapor brazileiro «Itatiba,» de 503 toneladas, commandante J. G. Mattos, equipagem 27, carga varios generos; a J. I. Guedes Pereira.

Navios sahidos no mesmo dia

La Plata e escala—Vapor inglez «Clyde,» commandante F. W. Powles; carga varios generos.

Vicente—Vapor inglez «Losbury,» commandante H. Lenson; carga salitre.

Santos—Vapor brazileiro «Rio Formozo,» commandante Manoel A. Pinto; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor francez «Ville de San Nicolas;» commandante A. Louis; carga varios generos.

Barbados—Barca norueguense «Hindos,» capitão M. Madsen; em lastro.

Barbados—Barca noruguense «Leto,» capitão L. C. Wagle; em lastro.

Pensacola—Barca norueguense Gudrum, capitão F. Griff; em lastro.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Fevereiro

Jacuhype, do Sul, a 17.
Beberibe, do norte, a 17.
Nagy Lagos, de Trieste, a 17.
Brazil, do sul, a 17.
Itabira, do sul, a 19.
Bresil, do sul, a 20.
Espirito Santo, do norte, a 20.

VAPORES A SAHIR

Mez de Fevereiro

Santos directo Rio Formoso, a 17, as 4 h.
Manáos e escala, Brazil, a 18, as 4 horas.
Bahia e esc. Beberibe, a 18, as 2 h.
Bordeaux e esc. Brésil, a 20, as 12 h.
Rio e esc. Espirito-Santo, a 20, as 5 horas.
Rio e Santos Cintra, a 20, as 4 horas.

NAVIOS ESPERADOS

DE SEWANNAH

Barca norueguense Espeland.

DE FLEETROOOD

Barca norueguense Sophia.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Itabira, varios generos.
Vapor nacional Trindade, varios generos.
Vapor nacional Capibaribe, varios gener.
Vapor nacional Una, varios generos.
Vapor inglez Explorer, varios generos.
Vapor italiano Activitá, varios generos.
Barca nacional Victoria, vasia.
Barca portugueza Oliveira, varios generos.
Barca portugueza Claudina, carvão.
Barca norueguense Carsten Boe, carvão.
Barca norueguense G. B. Duane, carvão.
Barca ingleza Cordelia, bacalhão.
Barca ingleza Vióla, bacalhão.
Barca americana F. S. Hampchire, lastro.
Brigue nacional Frederic, vasio.
Lúgar nacional Natal, var. generos.
Lugar norueguense Grei, carvão.
Lúgar inglez Matilda, vasio.
Lugar inglez E. Symour, vasio.
Patacho nacional Guararapes, munições.
Patacho nacional Bonina, xarque.
Patacho nacional Jayme, xarque.
Patacho inglez Irma, bacalhão.
Patacho americano Johanna Swan, v. g.
Patacho allemão Trias, varios generos.
Palhabóte nacional Brazil, vasio.
Palhabóte nacional Euclydes, sai.

FUNDEADOS NO LAMARÃO

Patacho inglez Caspian, bacalhão.
Patacho nacional Progresso, lastro.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Os certificados de pagamento só serão entregues depois de concluidas as respectivas obras.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 7 de Fevereiro de 1898.

O director,
M. Brunet

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco. — Em 22 de Janeiro de 1897.— 1ª Directoria.— 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr, Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do regulamento a que se refere o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias os officios de partidor e contador, partidor e distribuidor do municipio de Jaboatão.

O Director,
Affonso V. de Medeiros.

—

Cópia. Edital. O Dr. Maximiano Francisco Duarte, juiz de direito do municipio do Jaboatão, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento e interessar possa que estando vagos os officios de partidor e contador partidor e distribuidor deste municipio; em consequencia do abandono dos respectivos serventuarios acham-se em concurso ditos officios creados pela lei provincial n. 504 de 29 da Maio de 1861, pelo que convido aos pretendentes aos mencionados lugares ou officios de apresentarem seus requerimentos dentro do prazo de 30 dias a contar da data da affixação deste, como dispõe o decreto n. 3322 de 14 de Julho de 1887.

Outro-sim, faço saber tambem aos pretendentes que seus requerimentos devem ser instruidos com exame du sufficiencia e mais documentos exigidos pelo artigo 210 e seus paragraphos, do regulamento a que se refere o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 e para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e delle ser extrahida cópia, para ser remettida ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado para o fim indicado no artigo 157 do regulamento citado, com declaração do dia da affixação e publicação do presente edital, o que será certificado pelo porteiro dos auditores, como determina o artigo 153 do mesmo regulamento.

Dado e passado nesta cidade de Jaboatão aos 11 dias de mez de Janeiro de 1898.

Eu, Benedicto André Xavier, escrivão interino do jury o escrevi—Maximiano Francisco Duarte.

Está conforme o original depois do qual vis-se a certidão do theor seguinte:

Certifico que affixei o presente edital no lugar do costume.

O referido é verdade e dou fé.

Jaboatão, 11 de Janeiro de 1898. O official de Justiça, Francisco Ferreira do Lime.

E nada mais se continha em dito edital e certidão aqui fielmente copiados dos proprios originaes aos quaes me reporto e de que dou fé.

Jaboatão, 11 de Janeiro de 1898—O escrivão interino do jury, Benedicto André Carneiro.

Secretaria da Instrucção Publica, em 11 de Fevereiro de 1898.

EDITAL N. 3

Transferencia de cadeira

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral, ao professor de ensino primario José Francisco Florencio de Souza que, tendo sido por acto de 9 do corrente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado transferida a cadeira por elle regida em S. João do Barro Vermelho do municipio de Villa-Bella, para o povoado de S. Francisco do mesmo municipio, em virtude de se ter verificado por processo disciplinar na fórma do art. 7 do Regulamento vigente, que a falta de frequencia de alumnos na primeira das mencionadas cadeiras é devida a escassez de população da localidade e não ao professor, que fica-lhe marcado o prazo de 60 dias para transportar-se á ultima daquellas localidade onde deverá exercer os mysteres de seu cargo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 29

O administrador faz publico a quem interessar possa que, de conformidade com as decisões e ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, fica marcado o prazo de 8 dias uteis improrogaveis contados desta data para o recebimento á bocca do cofre do imposto de classe n. 3, relativo ao 1.º Semestre de 1897 á 1898.

Recebedoria, 14 de Fevereiro de 1898.
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

—

Imposto a que se refere o edital supra

Classe n. 3—Armazens de vender xarque, generos de estiva em grosso e escriptorios de commissões e consignações.

Recebedoria do Estado

De ordem do Sr. Dr. Administrador, scientifico a quem interessar possa que acham-se collectados para o pagamento dos impostos do 2.º semestre do corrente exercicio de 1897 a 1898 os Srs contribuintes constantes da relação abaixo.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 15 de Fevereiro de 1898.

O chefe,
Frederico Guimarães.

—

Para 2.º Semestre. Classe n. 15.
Companhia de Seguros Paraense 1.ª divisão 1.428$570
Agente da mesma:
João Ramos (Ta Fixa....... 300$000
Corrector:
Antonio Leonardo Rodrigues Filho (Taxa Fixa).......... 200$000

1ª Secção da Recebedoria, 15 de Setembro de 1898.

O Lançador,
Walfrido B. de Mello Rego.

Escola de Engenharia

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director interino faço publico a quem interessar possa, que, fica aberta a inscripção para os exames da 2ª epocha até o dia 28 do corrente mez.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1898.

O Secretario,
Alfredo Celzo Corrêa de Araujo.

Edital

Conselho Municipal do Recife

SERVIÇO ELEITORAL

O Dr. Augusto Coelho Leite, presidente do Concelho Municipal do Recife, faz publico de accordo com o art 1º das instrucções baixadas em virtude do decreto n. 2693 de 27 de Novembro de 1897, que na eleição a realizar-se no dia 1 de Março vindouro, para Presidente e Vice Presidente da Republica, servirão as mesmas mezas e leitas para as eleições federaes em Dezembro de 1896, continuando o municipio dividido em 41 secções, que se reunirão nos locaes abaixo mencionados.

Outro sim declara que os eleitores deverão votar no dia acima mencionado, ás 10 horas da manhã e na secção respectiva em duas cedulas, sendo uma rotulada—PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA e outra rotulada—PARA VICE-PRESIDENTE; devendo cada uma de ditas cedulas conter apenas o nome do cidadão escolhido para o cargo.

FREGUEZIA DO RECIFE

1ª secção

Funccionará na escola de D. Collecta, rua do Bom Jesus n. 22, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da letra A até I, inclusive.

Mesarios effectivos

Dr. Antonio Pedro das Neves.
Amancio Reginaldo de Azevedo.
Francisco de Paulo Frageso de Albuquerque.
Adolpho Cabral Rapaso da Camara.
Alfredo Ferreira Pinto.

Supplentes

Euzebio Alves da Costa
Augusto José de Carvalho Santos.
Adolpho Cesar da Silva.

2ª secção

Funccionará no Arsenal de Marinha, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da letra J até Z.

Effectivos

Benjamin Ernesto Pereira da Silva.
Julio Theophilo Pedro do Rosario.
Balthazar José dos Reis Junior.
Alberto Maximiano de Azevedo Maia.
Felino Dusteno Ferreira Coelho.

Supplentes

Francisco Pedro Cavalcante Uchoa.
José Izidoro de Abreu.
Jozino Pereira da Silva Britto.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

3ª secção

Funccionará no Paço da Municipalidade andar terreo, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam da letra A até o nome de Antonio Franceline de Menezes, inclusive.

Effectivos

Enstaquio Antonio Gomes.
Manoel da Paixão Vieira.
Heliodoro Gonçalves de Azevedo.
Pedro Alexandrino Maia e Silva.
José Dias Alves Quental.

Supplentes

Julio Pimentel de Azevedo.
Augusto Soriano Pereira da Silva.
Augusto José Mauricio Wanderley.

4ª secção

Funccionará no Theatro Santa Isabel, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam do Augusto Gonçalves da Silva até a letra E inclusive.

Effectivos

Coronel Leoncio Luiz Pinto Ribeiro.
Ulysses da Silva Cabral.
Antonio Carlos do Amaral.
Domingos de Souza Leão Rego Barros.
Dr. João Bastos de Mello Gomes.

Supplentes

Carlos Marinho Falcão.
Antonio José Leal dos Reis.
Euclides Fonseca.

5ª secção

Funccionará no Lyceu de Artes e Officios, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam das letras F G H I inclusive.

Effectivos

Felix Nogueira Cabril.
José Benigno de Andrade.
Manoel Soares de Andrade.
Arthur Pessoa.
Dr. Francisco Auguste Pereira da Costa.

Supplentes

Antonio Lins Caldas.
Dr. Manoel Francisco de Barros Rego.
Francisco de Paula Vieira.

6.ª secção

Funccionará na casa do Jury, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam da letra J até o nome de Joaquim Semeão das Mercês, inclusive.

Effectivos

Alipio Cavalcante Pereira.
Victoriano de Aragão Ebla.
José Luiz de França Torres.
Raymundo Maria Moreira.
João Godofredo de Moura Gondim.

Supplentes

Alcides Barata.
José Francisco Paes Barreto.
Joaquim José de Abreu.

7.ª secção

Funccionará na rua do Calabouço Escola do professor Villela, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de João Francisco de Almeida Santos até o nome de José Alves Cavalcante, inclusive.

Effectivos

Amaro Badoux.
Antonio Marinho Falcão.
José Gaspar Cavalcante.
Manoel Gomes de Figueiredo Castro.
Julio Cesar Falcão.

Supplentes

Pedro Alexandrino Machado.
Hygino Barbosa Lima.
Francisco de Paula Mafra.

8.ª secção

Funccionará na rua do Sol n. 12 (escola da professora D. Maria de Barros) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de José Ferreira das Neves Guimarães até o nome de Manoel Alves do Monte, inclusive.

Effectivos

Manoel Carolino de Vasconcellos Lins.
Manoel Cassiano de Miranda Henriques.
José Nunes da Costa.
José Julio de Medeiros.
Luiz da Veiga Pessoa.

Supplentes

Irineu de Araujo Cesar.
José Francisco da Trindade.
Silvino Gomes Porto.

9.ª secção

Funccionará na rua do Barão da Victoria n. 12, 1.º andar, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Manoel Xavier da Costa Monteiro até a lettra O, inclusive.

Effectivos

Dr. Luiz Antonio de Andrada.
Austriliano Coutinho Ponse de Leon.
José Rodrigues Cavalcante e Silva.
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
Manoel Gomes da Cruz.

Supplentes

Antonio Francisco Areias.
Manoel Eufrazio.
Antonio José da Costa.

10.ª secção

Funccionará na rua da Palma n. 53 (escola da professora D. Luiza de Drumond) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam das lettras P, Q, R, S, T, U, V, X, Z.

Effectivos

Arthur Machado Freire Pereira da Silva.
Major Themistocles de Orange dos Reis Lima.
Julio Cesar Marinho.
Vicente Ferreira Ramos.
Urbano Gonçalves dos Santos.

Supplentes

Christiano da Gama Lobo Filho.
João Pires Rodovalho.
Cussy Juvenal do Rego.

FREGUEZIA DE S. JOSE'

11.ª secção

Funccionará na Estação da Estrada de Ferro de S. Francisco (Largo das Cinco Pontas) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até o nome de Adolpho da Costa Camaratis.

Effectivos

Anacleto da Silva Ramos.
Affonso Freitas das Chagas.
Antonio Pereira de Souza.
Arthur Teixeira Leite.
Alexandre Deocleciano de Albuquerque

Supplentes

Antonio Alfredo Moreira de Mendonça.
José Monteiro Pessoa
Arthur Octaviano de Siqueira Santos.

12.ª Secção

Funccionará na rua de Santa Rita n. 92 (Escola do professor Cyrillo) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Abdias José da Silva Freire, até a lettra E. inclusive.

Affectivos

Dr. Carlos Moreira Reis.
Auxencio da Silva Vianna.
Luiz Correia de Araujo Mello.
Ildefonso Alfredo de Carvalho,
Ernesto de Almeida Freire.

Supplentes

Gabriel Epiphanio Alves Pereira.
Francisco Felippe de Mello
Euzebio Pinheiro de Mendonça.

13 Secção

Funccionará na rua Vidal de Negreiros n. 16, escola do professor Floriano Baptista de Oliveira, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam das lettras F. G. H. I. inclusive.

Effectivos

Francisco Marques da Trindade.
Dr. Antonio de Albuquerque Mello.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello.
Germano Motta.
Francisco Nogueira da Silva.

Supplentes

Francisco Felix Valois.
Fructuoso Affonso Ferreira.
Francisco Jorge de A. Freitas.

14.ª Secção

Funccionará na rua do Coronel Suassuna n. 214 (escola da professora D. Beatriz) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra J. até o nome de José Angelo da Silva, inclusive.

Effectivos

Custodio Barbosa da Silva Guimarães.
Joaquim Menna da Rosa Virães.
Hermenegildo Luiz de Siqueira.
Major Elpidio José de S. Azevedo.
Lourenço Fiuza Paes Barretto.

Supplentes

João da Matta Beltrão.
Jeremias Manoel de Mendonça Siqueira.
Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos.

15.ª Secção

Funccionará na Estação Nova de Caruará, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam de José Soares Teixeira, até o fim da lettra J.

Effectivos

Ernesto Xavier dos Santos.
Manoel Octaviano Manta
José Peixoto de Abreu Lima.
Herculano Ferreira Neves.
Lourenço Joaquim Virães.

Supplentes

Francisco de Paula Ferreira Camara.
Gaudencio José Raposo.
Paulino Augusto de Siqueira.

16.ª Secção

Funccionava na rua do Coronel Suassuna n. 90 (escola de D. Thereza de Miranda) onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam da lettra L, até o nome de Manoel Monteiro da Cruz, inclusive.

Effectivos

Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Manoel Odilon de Lima Virães.
Manoel da Silva Neves Manta.
João Augusto de Siqueira.
Francisco Gonçalves de Siqueira.

Supplentes

José Luiz Affonso Ferreira.
João Chrysostomo de Oliveira Pelagio.
José Anacleto dos Santos Machado.

17.ª Secção

Funccionará na rua do Coronel Suassuna n. 211, (escola do professor Philomeno), onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam de Manoel Augusto Gonçalves até a lettra P. inclusive.

Effectivos

Manoel Theophilo da Silva Guimarães.
Manoel Arão.
Manoel Wadoaldo Soares.
Antonio da Silva Lordello.
José Anacleto de Nascimento.

Supplentes

Manoel Romão de Paula Franco.
Phelomeno Raymundo Nunes de Lima.
Manoel Correia Maciel da Silva.

18.ª secção

Funccionará na rua Oitenta e Nove n. 42, (escola de professor Carlos José Dias) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam, das lettras Q. R. S. T. U. V. X. e Z

Effectivos

José Roberto Galeno Coelho.
José Raymundo Ferreira de Moraes.
Pedro Rogerio de Oliveira Baduen.
Parizio de Valladares.
Viviano da Costa Palmeira.

Supplentes

Laurentino Odorico de Freitas.
Vicente José da Silva.
Zeferino Cardoso Ferreira.

FREGUEZIA DA BOA-VISTA—1º DISTRICTO

19.ª Secção

Funccionará no Paço da Assembléa, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A, até o nome de Alberto Pires Galvão.

Effectivos

Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.
Alfredo Rodrigues dos Anjos.
Antonio José de Lemos.
Alfredo Gybson.
Arthur Pereira de Oliveira.

Supplentes

Agnello Honorio Bezerra de Menezes.
Affonso da Silva Guimarães.
Antonio Vieira de Barros.

20ª Secção

Funccionará no Gymnazio, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Alberto Layme ate a lettra C., inclusive.

Effectivos

Antonio Gomes Leal.
Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque.
Antonio Augusto da Fonseca.
Dr. Alfredo Odilon Duarte.
Capitão Arthur dos Santos Oliveira.

Supplentes

Dr. Bernardo José da Gama Lins.
Antonio Lopes de Carvalho.
Delmiro Sergio de Farias.

21 secção

Funccionará na praça de Maciel Pinheiro n. 2?, 1.º andar da (Escola da Propagadora) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra D a F inclusive.

Effectivos

Dr. Aurelio Francisco Tavares.
Dr. Apollinario da Trindade Meira Henriques.
Candido José da Silva Guimarães.
João Cordeiro Fonseca de Medeiros.
José Paulino da Silva Guimarães.

Supplentes

Frederico Cintra Lima.
Elias da Cruz Ribeiro
Epaminondas Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos.

22.ª Secção

Funccionará na rua do Rosario n. 30, (escola da professora D. Anna Isabel de Oliveira), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra G, até o nome de Julio C. Cardoso Ayres, inclusive.

Effectivos

Dr. Affonso de Albuquerque Mello Junior.
Major Henrique Cecilio Barretto de Almeida.
Ernesto Garcez Caldas Barretto.
Major João Paulino Marques.
Carlos de Albuquerque Pereira de Oliveira.

Supplentes

Julio Cezar Cardoso Ayres.
Julio Soares de Azevedo.
Ignacio Cintra do Rego Barros.

23 secção

Funccionará na rua da Ponte Velha n. 121 (escola do professor Vianna), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de João Vicente Ferreira Bezerra até o nome de Joaquim da Costa Ferreira Dantas, inclusive.

Effectivos

Dr. José Wanderley Vieira da Cunha.
Dr. Alfredo Cornelio da Silva Ramos.
Dr. Arthur Freire.
Arthur Flock Pinto.
Romualdo Augusto de Souza Navarro.

Supplentes

João Baptista da Ressurreição.
Manoel Joaquim da Conceição.
Dr. Arthur Cavalcante de Albuquerque.

24 secção

Funccionará na rua do Conselheiro Aguiar n. 14, escola da professora D. Amalia de B. da Silva Pinto onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Joaquim Pereira Dias até a lettra L, inclusive.

Effectivos

Dr. Antonio Tolentino Rodrigues Campos.
Dr. João de Alcantara Farias.
Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros.
José Candido Fonseca de Medeiros.
Manoel de Castro Fonseca.

Supplentes

José Arthur do Rego Farias.
João Antero de Medeiros Furtado.
Canuto Sergio de Farias.

25 secção

Funccionará na rua da Santa Cruz n. 50, escola da professora D. Maria Flora Colombier, onde deverão votar os eleitores cujos nomes comprehendem a lettra M.

Effectivos

Dr. José Alves Lima.
Dr. Miguel José da Motta Junior.
Dr. Antonio Cordeiro Fonseca de Medeiros.
José Firmino Ribeiro.
Manoel Bernardino Vieira Cavalcante.

Supplentes

Manoel José de Sant'Anna Araujo.
Martinho Garcez Caldas Barretto.
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

26 secção

Funccionará na rua do Conde da Bôa-Vista n. 101 (escola da professora D. Maria Josephina Cordeiro da Rocha) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra N até a lettra Z.

Effectivos

Dr. Manoel dos Santos Moreira.
Paulo Pereira Simões.
José da Silva Lemos Guimarães.
Joaquim Teixeira Peixoto.
Dr. Samuel Ramos de Farias.

Supplentes

Dr. Trajano Alipio Temporal.
Herminio Egydio Figueiredo Filho.
José Maria de Hollanda Cavalcante.

27ª secção

Funccionará na rua do Capitão Lima n. 17 (escola da professora D. Josephina), onde deverão votar, os eleitores cujos nomes começando da lettra A até o nome de Joaquim Gonçalves da Costa.

Effectivos

Joaquim José da Silva Costa.
Francisco de Paula Gonçalves Ferreira Junior.
Antonio Alves Pereira de Lyra.
José Candido de Miranda Leitão.
Jose Antunes de Oliveira.

Supplentes

Tenente Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa.
Olympio Jeronymo Rabello.
Paschoal Duarte da Cunha.

28 secção

Funccionará na rua de Luiz do Rego n. (escola da professora D. Maria Cintra, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Joaquim José de Sant'Anna até a lettra Z.

Effectivos

Roberto Cintra Lima.
Henrique Palmeira.
José Gonçalves Ferreira Costa.
Amaro Malaquias Soares.
Alberto Gonçalves Ferreira.

Supplentes

Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa.
Bernardino de Oliveira Coragem.
Tenente Coronel Adolpho Ferreira Lopes.

FREGUESIA DA GRAÇA 1º DISTRICTO

29 secção

Funccionará na Travessa da Baixa Verde (escola da professor Braga) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A, até a lettra I, inclusive.

Effectivos

Dr. José Zeferino Ferreira Velloso.
Antonio da Silva Cabral.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.
Elesbão Capitulino de Mendonça Ribeiro.
Francisco Geraldo da Silva Barroso.

Supplentes

Thomaz Rosendo de Oliveira.
Antonio Marques de Oliveira Ramos.
Arthur Christiano Gomes.

30 secção

Funccionará na rua das Creoulas, (escola do professor Medeiros n. 4 C,) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra J. até a lettra Z.

Effectivos

Dr. Joaquim José Correira de Araujo.
João de Albuquerque Uchôa Cavalcante.
Manoel de Lemos Ferreira Bastos.
Camillo Lellis da Silva.
José Bonifacio de Mendonça Ribeiro.

Supplentes

Sebastião Cavalcante de Albuquerque Lins.
José Affonso dos Santos Lima.
João Brindley Fox.

31 secção

Funccionará no Hyppodromo do Campo Grande, onde deveram votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A, até a lettra Z.

Effectivos

Marcos José da Silva.
Antonio Aquelino de Campos.
Antonio de Mello Salgado.
Bernardino Joaquim de Azevedo.
Arthur da Silva Regadas.

Supplentes

Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar.
Luiz Machado Botelho.
José Nicolau Ferreira Gomes.

FREGUESIA DE AFOGADOS 1º DISTRICTO

32 secção

Funccionará na rua Direita n. 4 (escola do professor Auxencio Vianna) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até Z inclusive.

Effectivos

Antonio Izidoro de Souza Barboza.
João Marinho Falcão.
Hermino Evangelista da Silva Fraga.
Feliciano Francisco de Hollanda Chacon.
Luiz José Carneiro.

Supplentes

Claudino José Felix.
Sergio de Miranda Pinho.
Ricardo Pantaleão da Camara Santiago.

PERES

33 secção

Funccionará na Estrada do Gequiá, (escola da professora D. Maria Augusta do Carmo, onde deverão votar, os eleitores, cujos nomes começam da lettra A até Z.

Effectivos

Antonio José da Costa.
Adolpho Alves Falcão Taques.
Innocencio Correia Maia.
Bento Manoel Carlos de Mello.
João Antiportam de Salles Menezes.

Supplentes

Julio Cesar Marinho Falcão.
José Joaquim da Silva Moreira.
Pedro Hollanda Trevas.

AFOGADOS 2º DISTRICTO

Remedios

34ª secção

Funccionará nos Remedios (escola do professor Alvarenga) onde deverão votar, os eleitos cujos nomes começam da lettra A até a letra J inclusive.

Effectivos

Barão de Nazareth.
Henrique Francisco de Moraes.
Izidoro Theodolo de Mattos Ferreira.
José da Costa Albuquerque Mello.
João Francisco Gonçalves da Luz.

Supplentes

Theophilo Felippe de Salles Menezes.
Bernardino Pereira Vianna.
Hermelino Elizeu da Silva Caneca.

35ª secção

Funccionará na rua do Barão de Bemfica n. 68, (escola da professora D. Grata Candida) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra J até a lettra Z.

Effectivos

Francisco Damião Cavalcante Pessoa.
Honorio Francisco Gonçalves da Luz.
José Paulino da Silva Filho.
José de Carvalho Gusmão.
João Florencio da Paz.

Supplentes

Otilio Justiniano de Siqueira Varejão.
Manoel de Barros e Silva
Luiz Gomes de Andrade.

FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA

36ª secção

Funccionará na travessa da Casa Forte (escola do professor Teixeira), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até a lettra E inclusive.

Effectivos

Julio Clemente de Farias.
Carlos Lopes Fernando.
Amós da Silveira Borges Tavora.
Estevão Manoel da Silva
Brazilliano Lins Cavalcante Wanderley.

Supplentes

Antonio Pinangel de Albuquerque.
Alfredo do Rego Barros.
Augusto Cesar de Mello.

37ª secção

Funccionará no Arraial, (escola do professor Affonso Monteiro Pessoa) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra F até a lettra J inclusive.

Effectivos

Affonso Moreira Temporal.
Antonio Francisco de Albuquerque.
Fernando de Albuquerque Cesar.
Irineu Henrique Cardim.
Sebastião Cavalcante de Albuquerque Lins.

Supplentes

Olympio Pinto Damaso.
José Antonio Beumreg.
Antonio Gonçalves da Silva.

38ª secção

Funccionará no largo do Monteiro n. 4, (escola da professora Izabel Hellanda Cavalcante) onde deverão votar os eleitores cujos nomes estão comprehendidos na lettra J.

Effectivos

Dr. Manoel Henrique Cardim.
José Ignacio da Silva Santos.
José Antonio Pereira da Silva.
André Cesario de Mello.
Manoel dos Passos da Rocha Lins.

Supplentes

João de Barros Santiago Ramos.
José Barbosa dos Santos.
Manoel Tenorio dos Santos Braga.

39ª secção

Funcionará no largo de Apipucos n. 44, (escola da professora D. Liberata Amorozina dos Santos Reis) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra L até a lotra Z.

Effectivos

Leopoldo Guedes Alcoforado.
Pedro José Bezerra Cavalcanti.
Luiz dos Santos Aguiar.
Herculano Herval de Miranda Henriques.
Theotonio Manoel da Silva.

Supplentes

Cicero Jordão de Vasconcellos.
Severino Bandeira Barros.
Honorio do Rego Barros.

FREGUEZIA DA VERZEA

40. secção

Funccionará na rua de S. João n. 7 (escola do professor Juventano José Simões) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam na lettra A até o nome de José Pedro Fernandes, inclusive.

Effectivos

Ignacio Alves Monteiro Junior.
Luiz Felippe de Carvalho.
Fernando Cavalcante de Albuquerque Lins.
Manoel Olympio Ferreira.
Aprigio Alves de Souza Magalhães.

Supplentes

Dr. Alfredo Celso Corrêa de Araujo.
Francisco de Hollanda Cavalcante.
Antonio de Miranda Fragoso.

41. secção

Funccionará na Iputinga (escola do professor Claudio Junior) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de José Joaquim da Costa Guedes até a lettra Z.

Effectivos

Dr. Hortencio Peregrino da Silva.
Celerino Pedro de Araujo.
Francisco Nogueira de Mello.
Pompilio Clodoaldo de Assis Gomes.
Joaquim Claudio Pereira Junior.

Supplentes

Antonio Uchôa Carneiro Leão.
Nicanor Avelino de Araujo.
João Agripino de Araujo.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei que fosse publicado o presente pela imprensa e affixado na porta do edificio do Concelho Municipal.

E, eu Henrique Francisco de Moraes, official maior da Secretaria do Concelho, o subscrevi aos 7 de Fevereiro de 1898.

Dr. *Augusto Coelho Leite*,
Presidente.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 9 de Fevereiro de 1898.—Directoria da Justiça.—1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o praso de 30 dias, o officio de distribuidor, contador e partidor do municipio de S. Lourenço.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

—

EDITAL

O Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, juiz de direito do municipio de S. Lourenço da Matta, por nomeação legal etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e interessar possa que, achando-se vago, desde a installação deste municipio, o officio de distribuidor, contador e partidor, creado pela lei n. 1805 de 13 de Junho de 1884, acha-se o mesmo officio em concurso; pelo que convido aos pretendentes á serventia do referido lugar, a apresentarem, dentro do prazo de 30 dias, á contar da affixação deste, como determina o Decreto n. 3322 de 14 de Julho de 1887, seus requerimentos datados e assignados por si ou por procurador legitimamente constituido e acompanhados do exame de sufficiencia, certificados de exame de lingua portugueza e arithmetica até a theoria das proporções; folha corrida, certidão de idade ou documento legal que o substitúa, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, art. 210 e seus paragraphos.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital que será affixado no lugar do costume e delle extrahidas duas cópias, uma para fixar no cartorio e outra para ser remettida ao Dr. Governador do Estado, para o fim indicado no art. 157 do Decreto citado, com declaração do dia da affixação e publicação do presente, o que será certificado pelo porteiro dos auditorios, como determina o art. 153 do mesmo Decreto.

Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta, aos 4 de Fevereiro de 1898.

Eu, José Francisco Telha de Mendonça, escrivão, o escrevi.—Luiz Salazar da Veiga Pessoa.

E nada mais continha o dito edital, em o qual abaixo se via a certidão do theor seguinte:

Certifico que affixei hoje, ás 9 horas da manhã, na porta do Concelho Municipal e sala das audiencias do juizo, o edital do Dr. Juiz de Direito pondo em concurso o officio de distribuidor, contador e partidor deste municipio.

O referido é verdade e dou fé.

S. Lourenço, 4 de Fevereiro de 1898.—O porteiro, José Bernardino de Almeida Costa.

E nada mais continha a certidão referida: dou fé.

S. Lourenço, 4 de Fevereiro de 1898.—O escrivão, José Francisco Telha de Mendonça.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 26 de Fevereiro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução das obras supplementares da cadeia de Caruarú, necessarias á construcção de latrinas e de pintura no forro do mesmo edificio, bem como para as dos reparos nas pontes do povoado de Catende e Porto de Pedras; orçadas em 5:018$494 a primeira, e em 1:828$359 a segunda, e em 11:456$324 a terceira.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Os certificados de pagamento só serão entregues depois de concluidas todas as obras.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 28 de Dezembro de 1897.

O director, *M. Brunet.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

(Prazo de 30 dias)

Por esta inspectoria se faz publico aos donos e consignatarios dos volumes abaixo especificados que fica-lhes marcado 30 dias de prazo, contadoda da data deste, para despachar e retirar os mesmos volumes, sob pena de serem postos em praça á porta desta Alfandega ás 11 horas do dia 3 de Março proximo vindouro, nos termos da Consolidação das leis das Alfandegas.

Armazem n. 3

Marcas:

J A & C com marca CB, n. 7, 1 caixa, peso bruto 100 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão «Paraguassú,» em 19 de Novembro de 1896, consignada a Jacintho de Azevedo & C., contendo 59 kilos de obras de ferro batido esmaltado, não classificadas.

Idem, idem, n. 8, mesma procedencia e consignação; peso bruto 92 kilogrammas contendo 56 kilogrammas de obras idem idem.

Idem idem n. 9, procedencia e consignação idem; peso bruto 100 kilogrammas, contendo 56 kilogrammas de obras idem idem.

Idem idem n. 10, de Hamburgo, no vapor allemão «Patagonia,» em 5 do mesmo mez, consignação idem, peso bruto 68 kilogrammas; contendo 38 kilogrammas de obras idem idem.

Idem idem n. 11, 1 dita, de Hamburgo no vapor allemão «Paraguassú», em 19 do mesmo mez; consignação idem, peso bruto 100 kilogrammas; contendo 59 kilogrammas idem idem.

Idem idem, n. 12, 1 dita, procedencia e consignação idem; peso bruto 83 kilogrammas contendo 40 kilogrammas de obras idem idem.

C V E, n. 44, 1 caixa, peso bruto 40 kilogrammas de Hamburgo, no mesmo vapor, em 17 do mesmo mez, consignada á ordem, contendo 31 kilogrammas de tecidos de algodão e borracha em peças.

O H, com marca M, n. 36.931, 1 caixa peso bruto 138 kilogrammas, procedencia idem, consignada a Narciso Maia & C., contendo 76 kilogrammas de papel pautado para escrever e 38 kilogrammas de enveloppes.

Idem idem, n. 36.938, 1 caixa peso bruto 335 kilogrammas, procedencia e consignação idem, contendo 306 kilogrammas de papel pautado idem.

Idem idem, n. 36.939, 1 caixa peso bruto 335 kilogrammas, idem idem idem, contendo 308 kilogrammas idem idem.

Idem idem n. 36.940, 1 caixa peso bruto 215 kilogrammas, idem idem idem, contendo 174 kilogrammas de enveloppes para cartas.

V A V, n. 16.166, 1 caixa peso bruto 95 kilogrammas, procedencia idem, consignada a Viuva de José de Araujo Veiga, contendo 29 kilogrammas de figuras de porcellana ns. 6 e 8 kilogrammas de ditas de barro para adorno.

Idem, n. 16.167, 1 caixa, peso bruto 45 kilogrammas, idem idem idem, contendo 1 kilogrammas de obras de cobre e sem ligas; 7 kilogrammas de chaminés de vidro e 7 kilogrammas de machinas uteis de madeias.

Idem n. 16.168, 1 caixa peso bruto 8 kilogrammas, idem, idem idem, contendo 40 kilogrammas de objectos de cobre e sem ligas, prateado, phantasia.

Triangulo M L & C, n. 100, 1 caixa peso bruto 65 kilogrammas, procedencia idem, consignada a Medeiros Layme & C., contendo 1 kilogramma de esponjas finas e 31 kilogrammas de panninho gommado para mappas.

Idem, idem, n. 101, 1 caixa p bruto 203 kilogrammas, idem, idem, idem, contendo 142 kilogrammas de papel pautado para escrever e 16 kilogrammas de enveloppes.

A B & C n. 6, 1 caixa peso bruto 153 kilogrammas, procedencia idem; consignada a Almeida Bastos & C., contendo 65 kilogrammas de chaminés de vidro n. 1.

Idem, n. 7, 1 dito, peso bruto; 142 kilogrammas, procedencia e consignação idem; contendo 70 kilogrammas idem, idem

J A & C, com marca CB, n. 13, 1 caixa peso bruto 53 kilogrammas, procedencia idem; consignada a Jacintho de Azevedo & C., contendo 41 kilogrammas de obras de ferro batido estanhado.

Quadrado M J C, n. 228, 1 caixa peso bruto 41 kilos, do Havre no vapor francez «Colombia», em Dezembro idem; consignada a M J Campos, contendo 21 kilogrammas de caixinhas de papelão vasias.

Diamante M J C. n. 229, 1 dita, peso bruto 60 kilogrammas, mesma procedencia e consignação, contendo 25 frascos com vinho medicinal, liquido 9 kilogrammas, 500 grammas de granulos idem e 2,750 ditas de capsulas e confeitos idem.

Quadrado A M V, n. 280, 1 dito peso bruto 5 kilogrammas, procedencia idem, consignada a A. M. Veras & C, contendo

1.900 grammas de obreias de farinha de trigo.

M K & C, n. 9.156, 1 dita peso bruto 263 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão «Patagonia» em Outubro idem,contendo 128 kilogrammas de vasos para flores, de vidro de côres n. 1.

Idem n. 9.053, 1 dita peso bruto 115 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão «Corytiba», idem idem; consignação idem, contendo 36 kilogrammas de obras de cobre e suas ligas e 11 kilogrammas de obras de ferro batido e 5 kilogrammas de candieiros de vidro de côres n. 1.

J O, n 735, 1 dita peso bruto 82 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão «Paraguassú» em Novembro idem, consignada á Madame Julia Doederlain, contendo 65 kilogrammas de perfumarias.

Quadrado A M V, n. 281, 1 dita peso bruto 124 kilogrammas,do Havre,no vapor francez «Colombia» em Dezembro idem; consignada á A. M. Veras & C, contendo 72 kilogrammas de caixinhas de papelão para botica; 50 duzias de bicos de borracha para mamadeiras, e 2,600 grammas de seringas de borracha.

H B, n. 5, 1 dita peso bruto 17 kilogrammas de N. Juhs no vapor inglez «Strabo» em Janeiro de 1895,consignada a Madame J. Doederlein, contendo 14 kilogrammas de serras circulares de aço.

A D n. 2, 1 dito peso bruto 78 kilogrammas, de Bamburgo, no vapor allemão Amazonas em Novembro de 1894, consignado á ordem; contendo 151 chapéos de feltro de lã.

B F & C, com marca H C n. 6,217[1 dita peso bruto 37 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão Taquary em Setembro de 1896; consignada a B. Ferreira & C., contendo 14 kilos de figuras de porcellana n. 6.

B A, n. 18,827, 1 dita peso bruto 145 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão Campinas em Janeiro de 1895, consignado a Bernardino Ascredo e contendo 41 kilogrammas e meio de chales de lã.

Idem, n. 18,828, 1 dita peso bruto 146 kilogrammas, procedencia e consignação idem; contendo 1,300 grammas de obras de lã de ponto de malha e 26,800 ditas de chales de lã de ponto de malha.

Armazem n. 5

G K, n. 810 1 caixa, peso bruto 41 kilos, de Hamburgo, no vapor allemão Mendosa, em Março de 1897, consignado a Browns & C., contendo 14 1|2 kilogrammas de lã de ponto de malha

Alfandega de Pernambuco, em 29 de Janeiro de 1898.

O Inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

O Dr. Marcos Tullio dos Reis Lima, juiz de direito dos Feitos da Fazenda municipal do Recife.

Faz saber pelo presente que no dia 28 de Fevereiro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os seguintes bens penhorados por execção da Fazenda Municipal.

Freguezia do Recife

A casa n. 43 á rua dos Guararapes com porta e janella de frente e sómente as paredes pela quantia de 891$000, por ser a terceira praça. Pertence a João Francisco Portella.

Freguezia de Santo Antonio

A casa de n 22 a rua de Agostinho Bezerra, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, mede de frente, 4 metros e 40 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros, avaliada em 1.200$000. Pertence a José Pereira Soares.

Freguezia de S. José

A casa de n. 8, a rua Luiz de Mendença com porta e janella de frente, 1 sala, 2 quartos, mede de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, pela quantia de 162$000, por ser a terceira praça. Pertence a herdeira Anna filha de Joaquim Francisco do Rego.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 11 de Fevereiro de 1898.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

Marcos Tulio dos Reis Lima.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 2.ª PRAÇA

Por esta Inspectoria se faz publico que ás 12 horas do dia 19 do corrente, no Alfandegado da Ilha do Nogueira se arrematam em 2.ª praça os volumes seguintes:

Diamante A, contra marca Natal, ns. 76|4, 4 caixas de espolêtas em cartuchos embalados, pesando 468 kilos peso liquido.

V C & C, n. 731, 1 caixa com 42 1|2 kilos de ditas idem idem.

Com abate de 20 % nos respectivos direitos os seguintes:

Quadrado I S & C, ns. 4470|4, 4 caixas com 57 kilos liquidos de phosphoros de qualquer qualidade.

P D S & C, ns. 6 e 6, 2 caixas com 375 e 1|2 kilos de fogos da China.

E C, sem numero, 6 grades com 1731 kilos de papel alcatoado impermeavel.

Alfandega de Pernambuco, em 15 de Fevereiro de 1898.

O inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Edital

De ordem do Dr. Questor Policial, faço publico para conhecimento de todos que, durante os 3 dias do carnaval deverão ser observadas as prescripções seguintes, incorrendo os infractores nas penas do art. 135 do Cod. Penal:

1.º Ficam prohibidos os bailes carnavalescos além das 2 horas da madrugada;

2.º Nos mesmos bailes as pessoas que estiverem com mascaras deverão tiral-as a meia noute e nas ruas ás 7 horas;

3.º São absolutamente prohibidas as allusões offensivas, partam ellas de mascaras isolados, ou de clubs carnavalescos, quer ás autoridades, quer a particulares, classes ou corporações civis ou religiosas;

4.º E' expressamente prohibido o emprego de pó e agua, seja de que natureza fôr.

Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, em 15 de Fevereiro de 1898.

Joaquim Uchôa,
Secretario interino.

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado.

Faz saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, no dia 25 do corrente mez e anno as casas de taipa no lugar Ilha, sem numero, na estrada que vai para Apipucos, sendo uma com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha interna, mede de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros por 180$000, por ser segunda praça.

Outra de taipa sem numero, no mesmo lugar com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, quintal em aberto, mede de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 6 metros e 70 centimetros, por 90$000, por ser a segunda praça, pertencentes a Francisca Maria da Conceição.

A casa de pedra e cal n. 45 a rua do Visconde de Goyana, com 3 portas de frente, 3 no oitão, 1 salão, 1 sala de jantar, 1 saleta, cosinha externa e mais 2 quartos, sendo 1 do apparelho, mede de frente 5 metros e 40 centimentros e de fundo 19 metros e 85 centimetros, quintal murado por 8.000$000, pertencente a Antonio Rodrigues da Costa.

A casa de pedra e cal n. 10 a travessa do Forte, freguezia de São José, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, medo de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 60 centimetros por 1.000$000, pertencente a Joaquim Nunes da Silva Neves, outr'ora a Antonio Ferreira da Silva.

A casa n. 34 á rua de Dias Cardoso, freguezia do Recife, 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa quintal murado, sotão interno em salão, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 12 metros e 80 centimetros, por 2.025$000, por ser a terceira praça, pertencente ao padre Antonio Gonçalves Ferreira.

A casa n. 115 na Estrada do Giquiá a Jaboatão, de tijollo, com 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas 2 quartos, cosinha, quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros e 50 centimetros, por 350$000, pertencente a Anna Cezar de Almeida Guedes.

A casa n. 134 a estrada Nova, freguezia de Afogados com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, mede de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimentros, por 972$000, por ser a terceira praça, pertencente aos herdeiros de João Baptista Marinho.

A casa de pedra e cal n. 25 a rua de Henrique Dias, freguezia de Santo Antonio, com porta e janello de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, sotão em salão, mede de frente 3 metro e 80 centimetros e de fundo 15 metros e 30 centimetros, quintal murado, por 1:800$000, segunda praça, pertencente a viuva de André Gonçalves do Cabo.

Duas duzias de cadeiras de junco por 135$000; um guarda roupa novo por 130$000 existente a rua do Marquez do Herval n. 33, sob a gvarda de Angelo da Motta Andrade, segunda praça.

Uma armação e balcão de amarello, existente no estabelecimento n. 55, a rua do Visconde de Inhauma, freguezia de Santo Antonio, por 486$000, terceira praça, pertencente a Farias & C.

A casa de taipa a estrada do Encanamento, freguezia do Poço, n. 19 B, com porta e janella de frente, no oitão, 1 porta, 2 salas, 2 quartos, cosinha, 1 puchada ao lado, mede de frente 4 metros e 55 centimetros e de fundo 11 metros e 60 centimetros, sitio arborisado, terreno proprio, cercado na frente, bastante estragado pela cheia, por 486$000, terceira praça, pertence a Miguel Archanjo do Carmo, outr'ora a Francisco Manoel Carneiro da Cunha.

A casa de pedra e cal n. 4 B, situada a segunda estrada do Campo Alegre, freguezia da Graça, com porta e janella de frente, em um oitão porta e janella, 2 salas, 1 quarto de taipa, mede de frente 4 metros e 80 centimetros, de fundo, 8 metros e 50 centimetros, quintal em aberto, por 243$000, pertencente a Lucinda Soares Vidal de Negreiros, outr'ora Christovão Jacintho de Lima Flores, terceira praça.

A casa n. 5 de taipa, a estrada do Feitoza, freguezia da Graça, com frente e oitões de taboas, 2 janellas de frente com uma porta no oitão, com 2 compartimentos de taboas, 1 quarto, cosinha edificada em terreno proprio, quintal cercado, tendo 4 metros e 50 centimetros e de fundo 5 metros e 30 centimetros, por 243$000, terceira praça, pertence a Francisco Bazilio de Almeida.

E vão a praça por execução da Fazenda do Estado.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado no lugar de costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 14 de Fevereiro de 1898.

Subscrevo e assigno Em fé de verdade.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o escrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDITAL

Não tendo havido concurrentes para os artigos constantes da relação que póde ser consultada pelos interessados em Cinco Pontas, na estação desta estrada, ou nesta secretaria, o Sr. Dr. Director manda declarar que no dia 18 do corrente, ás 2 horas da tarde recebem-se propostas nesta repartição para o fornecimento daquelles artigos no 1.º semestre deste anno.

Vigorarão para esse acto todas as disposições contidas no edital de 24 do mez findo, com a seguinte excepção: ficarão isentos de nova caução provisoria de cem mil réis os que compareceram á concurrencia de 28 do mez citado.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, Palmares, 15 de Fevereiro de 1898.

Feneton Affonso Ferreira,
Secretario.

DECLARAÇÕES

Banco Popular

Convido aos Srs. accionistas deste Banco á comparecerem, no dia 17 do corrente mez, ao meio dia, na séde do mesmo Banco á rua do Commercio n. 7, afim de tomarem conhecimento do balanço e contas do anno de 1897 e parecer do conselho fiscal; asim como para proceder-se á eleição do conselho fiscal e seus supplentes, para o corrente anno.

As procurações deverão ser apresentadas á directoria, tres dias antes do prazo marcado para a reunião.

Ficam suspensas as transferencias de acções.

Recife, 1 de Fevereiro de 1898.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

A' Gl.·. do Supr.·. Arch.·. do Univ.·.

AUG.·. LOJ.·. OBREIROS DO PORVIR
(Nazareth)

De ordem do Ill.·. Ir.·. Ven.·. faço saber a todos os Ir.·. deste Quad.·. que não se tendo realisado a segunda convocação annunciada para o dia 7 do corrente, para a eleição de Repr.·. e Dep.·. ao Gr.·. Or.·. e da Direct.·. para o proximo anno maçon, fica designado o dia 17 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de se proceder a mesma.

Nazareth, 13 de Fevereiro de 1888 E.·. V.·.
O Secr.·.
Ab.·. Cl.·. Rez.·. 18.·.

Companhia Serraria Pernambucana

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA
2.ª convocação

Não tendo se reunido numero sufficiente de accionistas para a sessão de hoje, são de novo convidados os mesmos senhores para se reunirem no dia 23 do corrente mez á 1 hora da tarde, na Associação Commercial Agricola, para tratarem da liquidação da Companhia, de accordo com indicação do parecer da commissão fiscal apresentado na sessão de assembléa geral ordinaria em 24 de Janeiro do vigente anno.

Recife, 14 de Fevereiro de 1898.

João Cardoso Ayres.
Director-secretario.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas á virem receber do dia 24 em diante, o 16 dividendo de suas acções, na razão de 10 % ao anno, ou 2$000 por acção correspondente ao 2.º semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 22 de Janeiro de 1898.

O Director-Secretario,
A. F. Pereira de Carvalho.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA

SILVA PINTO

HOJE! HOJE! HOJE!

Quinta-feira, 17 de Fevereiro de 1898

Ultima semana! Ultima semana!

A MAIOR DAS NOVIDADES!

O Bijou das Operetas

Ultima irrevogavel representação da opera-comica em 3 actos, por J. Prevel e A. Liorat, traducção livre de

MOREIRA SAMPAIO

musica do maestro VERNEY.

O AMOR MOLHADO

PREÇOS

Camarotes de 1.ª	25$000	Cadeiras de 1.ª	5$000
» » 2.ª	25$000	» » 2.ª	4$000
» » 3.ª	15$000	Platéa	3$000
» » 4.ª	8$000	Paraizo	1$000

A cocheira do Recife, terá todos os dias carros á disposição do publico.

Depois do espectaculo haverá trens e bonds para todas as linhas.

O espectaculo principia ás horas do costume.

Sexta-feira—Beneficio do actor LEONARDO, dedicado ao commercio pernambucano.

Quarta-feira, festa artististica do maestro SIMÕES JUNIOR.

Sabbado, estrondosa novidade!

Companhia do Gaz

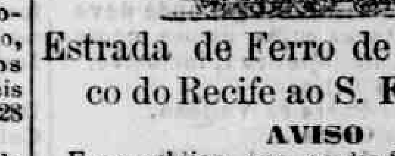
Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr. Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effetuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones.



Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco

AVISO

Faço publico que no dia 20 do corrente (Domingo de Carnaval) além dos trens ordinarios haverá um especial que partirá da estação de Una as 10 horas e 15 minutos da manhã e chegará a de Cinco Pontas as 2 horas e 22 minutos da tarde, parando em todas as estações para tomar ou deixar passageiros, de conformidade com a tabella affixada nas diversas estações intermediarias, respectiva ao mesmo trem.

Cabo, 16 de Fevereiro de 1898.

Wells Hood,
Superintendente.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita por escripta e dirigida ao escriptorio na rua do Imperador n. 55, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados, firmados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones,
GERENTE.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Ficam a disposição dos Srs. accionistas na séde da Companhia á rua do Commercio n. 46, as cópias dos balanços, da relação nominal dos accionistas e da transferencia das acções durante o anno de 1897.

Recife, 16 de Fevereiro de 1898.

O administradores.
Luiz Dupray.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

Banco de Pernambuco

Em comprimento do art. 137 da lei das sociedades anonymas, ficam á disposição dos Srs. Accionistas deste Banco, do dia 21 em diante para serem examinados, os seguintes documentos:

Copia dos balanços, lista das transferencias de acções e relação nominal dos accionistas.

Recife, 22 de Janeiro de 1898.

O Director-Secretario.
A. E. Pereira de Carvalho

Companhia de Tecidos Paulista

De conformidade com o que preceitúa a lei das sociedades anonymas, acham-se a disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio da Companhia, á rua da Cruz n. 1, pavimento terreo, os seguintes documentos:

Cópia dos balanços.
Relação nominal dos Srs. accionistas.
Lista das transferencias de acções, relativos ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1897.

Recife, 31 de Janeiro de 1898.

W. J. Ayres,
Director-secretario.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0,0
Fundos accumulados £ 8,572,386,19.

POLHMANN & C.

Companhia

De Seguros Maritimos e Terrestres « Amphitrite »

De accordo com o art. 16 de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da Companhia Amphitrite á rua do Commercio n. 48 as cópias dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções durante o anno de 1897.

Recife, 15 de Fevereiro de 1898.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Companhia

Exploradora de Productos Calcareos

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem da directoria, convido aos Srs. accionistas para uma assembléa geral extraordinaria, afim de decretar meios financeiros, a qual deverá effectuar-se no dia 2 de Março proximo á 1 hora da tarde, no escriptorio da mesma, ao Caes do Apollo n. 73.

Recife, 15 de Fevereiro de 1898.

Domingos José Ferreira,
Director-secretario.

Companhia

Fabrica de Vidros de Pernambuco

Os accionistas desta companhia são convidados a realisarem a 10ª e ultima chamada de capital de suas acções até o dia 19 de Fevereiro do corrente anno, na rua do Bom Jesus n. 1.

Recife, 19 de Janeiro de 1898.

O director secretario,
Antonio M. de M. Soares.

MARITIMOS

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS

Linhas do Atlantico

E' esperado do sul no dia 20 do corrente o vapor francez

Bresil

Commandante Le Troadec

a qual depois da demora indispensavel seguirá para Bordeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois das descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados. Quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Linguete n. 16, 1.º andar,
na frente
(Telephone n. 18)

Barca portugueza Oliveira

Presentemente neste porto seguirá sem demora para o

Porto

para onde recebe carga a frete, a tratar com os

AGENTES

Amorim Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 58

Empreza de Navegação Gram-Pará

O vapor

Bragança

Commandante Manoel Franco

Esperado do sul, seguirá sem demora para o

Ceará e Pará

Para carga e passagens trata-se com os

AGENTES

Amorim, Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 56

Barca nacional

Victoria

Seguirá em breve, com destino ao Pará, para onde ainda recebe alguma carga, a barca nacional "Victoria": a tratar com João de Aquino Fonseca, á rua do Barão do Triumpho n. 20.

Hamburg-Suedamerikanisch Hampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Cintra

E' esperado da Europa até o dia 20 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

Rua do Commercio n. 18
1.º andar

O vapor nacional

Trindade

E' esperado n'estes poucos dias dos portos do sul, e seguirá depois de pequena demora para o

Rio de Janeiro e Santos

para onde recebe carga, etc.

tratar com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6 - Rua do Commercio—6
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Rio de Janeiro e Santos

O paquete

Capibaribe

Commandante Pinto

Segue brevemente para os portos acima.

Recebe carga encommendas, e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Cáes da Companhia Penambucana, n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete

Beberibe

Commandante Carvalho

Segue no dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O VAPOR

La Plata

Commandante H. Davies

E' esperado até o dia 26 do corrente, e seguirá para

Maceió, Rio de Janeiro, Santos Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Southampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

— Sabbado 19, deve ter logar o leilão de dois sobrados na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, (Recife).

— Hoje, 17, deve ter logar a continuação do leilão de chapéos e outros effeitos, começado hontem no armazem da rua do Bom-Jesus n. 43.

Agente Oliveira

Leilão

De uma casa terrea n. 3 á rua de Henrique Dias, oitão de S. Pedro, freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, quintal murado com um quarto de apparelho, edificada em terreno proprio e pertencente ao espolio de Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, a requerimento de Felippe Olympio de Felippe.

Quinta-feira, 17 do corrente

Ao meio dia

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos levará a leilão a referida casa acima.

Os senhores pretendentes desde já poderão ir examinar a dita casa.

Leilão

EM CONTINUAÇÃO

Hoje

De chapéos, gorros, flôres, plumas, galões, toucas e outros effeitos para o Carnaval.

Hoje

Quinta-feira, 25 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

Agente Oliveira

5.º Leilão definitivo

Da barcaça denominada «Duas Irmãos». Vende-se com todos os seus pertences, a qual acha-se ancorada no Porto de Itapissuma.

Quinta-feira, 17 do corrente

Ao meio dia

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de ausentes e a requerimento do Sr. Dr. Consul de Portugal, levará a leilão a barcaça acima já descripta.

Os senhores pretendentes desde já poderão ir examinar a referida barcaça.

Agente Pestana

Leilão

De uma importante casa terrea sita á rua do Barão de Itamaracá n. 5, (Espinheiro), edificada em terreno proprio e livre e desembaraçada de qualquer onus.

Sexta-feira, 18 do corrente

A's 12 horas em ponto

No armazem á rua de Mariz e Barros n. 1

O agente Pestana venderá a importante casa terrea, medindo de frente 22 palmos; tendo ao lado um terreno com 12 palmos, com portão de ferro; a casa tem as seguintes accommodações:

Duas salas, 5 quartos, gaz encanado, excellente cacimba com agua potavel, banheiro, medindo o quintal 300 palmos de fundo, arborisado, achandose a dita casa muito limpa e edificada em logar muito fresco.

Agente Oliveira

4.º Leilão

Definitivo

Do estabelecimento de molhados sito á rua Estreita do Rosario n. 47, constando da armação, balança, utencilios e generos, pertencentes ao espolio do finado José Francisco Domingues.

Sabbado, 19 do corrente

A's 12 horas em ponto

Em o mesmo estabelecimento

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos e a requerimento do inventariante do referido espolio, levará a leilão, em um ou mais lotes, á vontade dos senhores licitantes, o estabelecimento de molhados acima, e garantindo-se a chave do estabelecimento a quem arrematar a armação.

Leilão

Da armação, balcão, balanças, pesos, medidas e generos do estabelecimento da rua Bella n. 12.

Sexta-feira, 18 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

Em o mesmo estabelecimento

LEILÃO

Do sobrado de 3 andares da rua do Vigario Tenorio n. 15, outr'ora do Vigario, com 3 portas de frente.

Um dito de 3 andares e sotão da rua Barretto de Menezes n. 4, outr'ora Cordoniz, com 3 portas de frente.

Sabbado 19 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

A' rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão, a requerimento do Dr. Augusto Coelho Leite, inventariante dos bens de Francisco José da Silva Rodrigues, e por mandado do Illm. Sr. Dr. Juiz de Orphãos, os dous sobrados acima descriptos, ás 11 horas do dia acima dito, no armazem da rua do Bom-Jesus n. 45.

DIVERSOS

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 74 da rua de S. Jorge, com 2 salas, 4 quartos, 2 gabinetes, cozinha fóra, agua encanada e Drainage; a tratar no 2º andar.

— Vende-se um cavallo gordo e bom, proprio para carro; a tratar na rua de S. Gonçalo n. 29.

— Luiz Duarte dos Santos Leal, procurador do Sr. Antonio Francisco da Cruz, em Barreiros, declara que desde o dia 3 do corrente, retirou todos os poderes da procuração que passou, na sua ausencia, ao Sr. Eustaquio Gil.

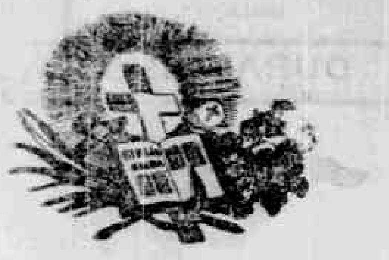
Recife, 14 de Fevereiro de 1898.

— Criado, precisa-se de um á rua Larga do Rozario n. 25—Hotel.

— Caixeiro, precisa-se á rua Larga do Rozario n. 25—Hotel.

Lydia Pontual Filha

Samuel Pontual, sua mulher e filhos convidam a seus parentes e amigos a assistirem ás missas que mandam resar no dia 18 do corrente, na capella do Aripibú ás 9 horas da manhã e na da Bôa-Viagem, ás 7 horas da manhã, por alma de sua idolatrada filha e irmã, Lydia, fallecida a 18 de Fevereiro do anno passado. Agradecem.



Julia Ventura de Carvalho

D. Joanna A. da Fonseca Ventura, seus filhos e netos mandam celebrar no dia 19 do corrente, na capella de Nossa Senhora das Barreiras, na Jaqueira, ás 7 horas da manhã, por alma de sua estremecida filha, irmã e mãi Julia Ventura de Carvalho, trigesimo dia do seu passamento; convida aos seus parentes para assistirem a esse acto de caridade, o que muito lhes agradece.

Ao commercio

Parede & C. scientificam ao commercio e ao publico, que desde o dia 31 de Dezembro de 1897, dissolveram a sociedade mercantil que tinham na cidade de Timbaúba, retirando-se o socio Pedro José Alves pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o socio Antonio Parede, o unico responsavel pelo activo e passivo da extincta firma.

Caixeiro

Precisa-se de um com bastante pratica de molhados e que dê bôas referencias. Paga-se bom ordenado; a tratar com Lopes Alheiro & C., travessa da Madre de Deus n. 12.

Aluguel rasoavel

Aluga-se a um casal sem filhos, um bom commodo, ou que não exceda de duas ou tres pessoas; a tratar na rua de Hortas n. 66, 1° andar.

Serralheiro

Precisa-se de um bom serralheiro-ajustador de obra fina, de primeira classe, na Companhia do Beberibe.

Demarcações de terra

Pelo engenheiro C. C. Carlini; escriptorio na cidade da Escada na rua Rio n. 12.

Engenhos

Vende-se ou arrenda-se o Cananduba, uma legua ao norte da estação de Jaboatão, para onde tem bôa estrada de rodagem, muito bom d'agua, com terras e mattas para safrejar até 2 mil pães de assucar.

Tambem se vende o Bôa-Sorte, uma legua ao sul da Victoria, com capacidade para 4 mil pães.

A tratar na rua 1° de Março, tabacaria Esperança.

Comp am-se

Rodas Decauville, á rua 1° de Março n. 18.

Para o carnaval

Vende-se um vestuario, na rua do Alecrim n. 55.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são prompt amente attendidos e dá-se informações

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3

Casas em Olinda

Vendem-se duas casas em Olinda: a de n. 8 á rua Sete de Setembro, recentemente reconstruida, sob o mais apurado gosto, com bôas accommodações para familia, por ter 3 qnartos, 2 salas, sotão, etc., ficando muito proximo da estação do Carmo; e a de n. 30, á Bicca de S. Pedra, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e grande quintal; quem pretendel-as, dirija-se á Ladeira da Ribeira n. 28.

Ao Exm. Sr. Dr. Prefeito

Chama-se a attenção de V. Exc. para um fôrno para padaria, que está sendo construido no predio n. 147 na rua Imperial, afim de ser aberta uma padaria, o que e contra as posturas. Por isso os materiaes entram pelo fundo do predio, que se conserva trancado para não haver desconfiança!

Recife, 14—2—1898.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com alguma pratica de taverna, na rua do Brum n. 35.

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6.

Para caça, pedreira e bombarda.

Qualidades garantidas.

Casa em Olinda

Aluga se uma defronte do mar e junto á estação do Carmo; a tratar na rua Barão da Victoria n. 5.

Ama

Precisa-se a rua Largo do Rosario n. 25 hotel, para fazer companhia a uma senhora.

Piano

Vende-se um por preço modico; a tratar na redacção do «Diario»

Ao Commercio

Joaquim Fernandes Dias, declara ter justo e contratado a compra da caza de Refeições sita a Travessa das Cruzes n. 8, aos Srs. Belarmino Pinto & C. livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, previne os interessados a apresentarem suas reclamações no prazo de tres dias.

Recife, 17 de Fevereiro de 1898.

Ao Commercio

Joaquim Dias Junior, declara que de hoje em diante assignar-se-ha Joaquim Fernandes Dias.

Recife, 17 de Fevereiro de 1897.

Ama de leite

Precisa-se de uma; a tratar na rua do Payssandú n. 3.

Compra de Mel

The North Brazilian Sugar Factories, Limited compra qualquer quantidade de mel; a tratar na Usina Tiuma ou na Rua do Commercio n. 34 2.° andar

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções, e applica-se ventosas seccas e sarjadas, Rua das Larangeiras n. 16.

Ama

Precisa-se de uma para cozinhar; a tratar a rua Pedro Affonso n. 22.

Vende-se

Um terreno murado com um grande telheiro, proprio para edificação, uma casa por já ter principios, na rua do Lima, em Santo Amaro; a tratar na rua da Aurora n. 113, mercearia.

Amas

Para cozinhar e outra para arrumação de casa, precisa-se na rua Barão da Victoria n. 5.

AVISO

O bacharel José Anastacio da Silva Guimarães, encarrega-se da cobrança de dividas nesta cidade, de requerer perante as repartições Estadoaes e Federaes, do pagamento de impostos, da interposição de recursos para o Governo do Estado, do recebimento dos juros de apolices, do desembaraço de papeis para casamento civil, para o que tem como auxiliar, um empregado de fazenda aposentado, dispondo de longa pratica. Para os fins indicados, póde ser procurado em casa de sua residencia á rua do Atalho, oitão da Caixa d'Agua n. 7, ou por carta á rua 15 de Novembro n. 32, 1° andar.

Mercearia

Vende-se uma das primeiras da freguezia de S. José: a tratar na rua Coronel Suassuna n. 218.

Sitio

Aluga-se um no alto de Apipucos com grande casa e sotéa; caiada e pintada, tendo o terreno: 6 quartos, cozinha fóra e quarto para criados, agua encanada, á tratar a rua da Praia n. 53, chaves para ver, defronte da estação, venda de José Tobias.

Moinhos de pedra

Alvares de Carvalho

Recebea, á rua Duque de Caxias n. 86.

Pastagem de gado

No grande cercado da propriedade Fragoso, acceita-se gado para solta; a tratar em Paulista.

Cozinheiro e copeiro

Precisa-se na rua Payssandú n. 19.

Cozinheira

Preciza-se de uma á rua da Palma n. 40.

Aos tabaquistas

Vende-se uma importante caixa de rapé, inteiramente nova e de tartaruga.

Sobre a tampa tem, em ouro, lugar proprio para monogramma.

A' tratar com o Sr. Honorato, ourives e gravador, Largo de Saldanha Marinho n. 9.

Cozinheira

Precisa-se de uma no Largo do Paraiso n. 14.

Piano

Vende-se um de bom fabricante e já um pouco usado, por preço commodo; a tratar no escriptorio da redacção deste *Diario*

Dôce de cajú

Vende-se excellente doce de cajú secco na Ladeira da Ribeira n. 28, em Olinda.

Bôa morada

Aluga-se a casa á rua dHospicio n. 3, com accommodações para grande familia, jardim e sitio arborisado, com sahida para a rua da Conceicão.

A tratar com Joaquim Fernandes da Costa á rua Coronel Suassuna n. 198.

Importante mobilia

Vende-se uma de pão carga com dunquerques, com portas de espelho; para informações á rua da Imperatriz n. 65, loja.

Vende-se

Cinco vaccas tourinas, bôas leiteiras e um touro; a tratar á Praça da Republica n. 13.

40 Medicos dos Hospitaes de Pariz confirmárão a poderosa efficacia dos PEITORAES de Nafé

Pasta e Xarope de Nafé de DELANGRENIER PARIS 53, Rue Vivienne. Em todas as Pharmacias.

Contra: a Tosse, Gripps, Influenza, Bronchites, Coqueluche, Irritações do Peito e da Garganta.

ESPECIFICO soberano contra as Indigestões, Enxaquecas, Digestões difficeis, Caimbras do estomago, Vomitos nervosos, Vomitos de parto, Enjôo. Regularisando as funcções do estomago o ELIXIR BONJEAN preserva e cura sempre as Dysenterias, Diarrhêas, Colerina e doenças consequentes, Cholera, Febre amarella.

ELIXIR DE J. BONJEAN

Pharmaceutico de 1ª classe em Chambery, França.

O ELIXIR BONJEAN, de gosto agradavel, é facilmente aceito pelas pessoas as mais delicadas, e pelas crianças de pouca idade. E'um Estimulante Energico e Anti-Epidemico por excellencia.

Deposito geral: DUSSUEL, pharmaceutico de 1ª classe em Aix-les-Bains (França)

Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cª.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer Boa Cosinha é preciso Boa Manteiga

USAI, POIS, A

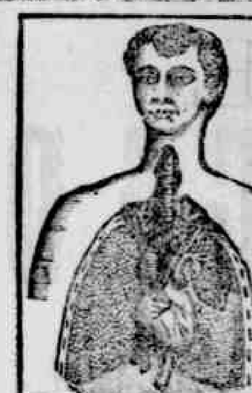
MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY de BRETEL FRÈRES

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de Acido Borico, Margarina, Azeite e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO Exposição Univeral de Paris 1889.



DOENÇAS DO PEITO

TOSSES pertinazes, Bronchites chronicas, Expectorações matutinas, Tisicas, etc., etc.

ALLIVIO IMMEDIATO E CURA PELAS CAPSULAS DE EUCALYPTINA LEBRUN AO GUAIACOL IODOFORMADO

Numerosas certidões de Medicos de França acompanham cada frasco

Deposito geral: PHARMACIA CENTRAL Faub. Montmartre, Paris. Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cª.

PREMIO MONTYON, conferido pela ACADEMIA de SCIENCIAS de PARIZ

MEDALHA de HONRA concedida pelo MINISTERIO do INTERIOR de FRANÇA

PHÉNOL-BOBŒUF

UNICO DESINFECTANTE, DESTRUIDOR de todos os MICROBIOS

Precioso preservativo de todas as Doenças contagiosas: Febre amarella, Cholera, Typho, Febre typhoïde, Scarlatina, Tuberculosa, etc.

Aviso importante: Desconfiar das falsificações e exigir a assignatura impressa em côr vermelha atravez do rotulo. Bobœuf

PHENOL-BOBŒUF PERFUMADO Hygiene da toilette. — SAVON-BOBŒUF Antiseptico da Pelle contra: as Espinhas, Vermelhidões, Eczemas. — DENTRIFICIO-BOBŒUF Antiseptico da Bocca Purifica o Halito Conserva os Dentes. — AGUA-BOBŒUF Agua de Colonia antiseptica Preserva do Contagio.

VENDA POR JUNTO: 19, Rue des Mathurins, PARIZ E TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL.

ELIXIR ESTOMACAL DE SAIZ DE CARLOS

Cura certa de 98 sobre 100 doentes do Estomago e dos Intestinos, mesmo depois de 25 annos de soffrimento. Cura as dôres do estomago, a azia, os vomitos, a prisão de ventre, as diarrheas, a Dysenteria, as ulceras do estomago e dyspepsias. Cura a anemia. Cura o Enjôo. Ajuda a digestão, abre o appetite e tonifica.

Successo maravilhoso. Phie SAIZ DE CARLOS, rua Serrano, nº 30, MADRID.

Depositarios em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cª.

FEBRE AMARELLA

Cura certa em algumas horas pelo "FEBRIFUGO INDIANO BARTHE"

Antiseptico e febrifugo poderoso absolutamente inoffensivo recommendado pelos melhores Medicos.— Curas por milheiros.— Numerosos certificados.

PHARMACIA BARTHE — BORDEOS

Amostras gratuitas aos Sres Medicos

Deposito em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cª.

Elixir St-Vincent-de-Paul

Composto pela Irmã LUIZA, das Filhas da Caridade (Irmãs de S.-Vicente-de-Paulo) (105, rue St-Dominique, PARIZ)

CURA radicalmente a ANEMIA em trez semanas nas Crianças, nos Adultos e nos Velhos.

SOBERANO contra a Debilidade, as Doenças das Senhoras, nas Molestias de Estomago, as Consequencias das Febres e as molestias Biliosas. - Recommendado a todos os Convalescentes.

Phie DES GRANDS BOULEVARDS 178, rue Montmartre, PARIZ

Deposito em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cª.

MOLESTIAS NERVOSAS Cura Certa PELO Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO	TONTEIRAS
e do ESPINHAÇO	CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado	INSOMNIA
CONVULSÕES	SPERMATORRHEA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

REMEDIOS LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiena.

Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy

Grãos dosados conforme a idade. São proprios para qualquer doença. Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos. Um prospecto explicativo envolve cada frasco. O frasco de 100 pil. 5f - O frasco de 25, 1f50

Acantelar-se das falsificações

RECUSAR qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

Não confundir o VERDADEIRO PIPPERMINT de GET Frères de REVEL (França)

com os vulgares PEPPERMINT

AGENTE GERAL: B. LAURIER, 63, faubourg Poissonnière, PARIS

CURA CERTA de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885 — BRONCHITES-TISICAS-CATARROS — CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER — Unicas Premiadas Na Exposição de Pariz em 1878 — EXIJA-SE A LENDA DE GARANTIA FIRMADA Fournier — Phie de la Madeleine PARIS Ave Chauveau Lagarde 5.

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Os AMADORES de PHOTOGRAPHIA devem servir-se da CHAPA extra sensivel A DAGUERRIENNE — a mais pura de todas as extremes resultados sem precedentes — PARIZ CASA Paul ROUSSEAU & C., STOCK Succ., 16, rue des Fossés-St-Jacques. Em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cª.

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS — VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas de Dr GIBERT e de BOUTIGNY. Pharmaceutico. Receitados pelas celebridades medicaes.

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

ALLENDER, Maisons-Laffitte, Paris.

Fundicção geral

ALLANPATERSON &C

44=RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO=44

Machinas a vapor

Moendas.

Rodas d'gua.

Taxas' fundidas e batidas

Taxas batidas sem cravação.

Cerveja Bavaria de S. Paulo

A unica **cerveja nacional** que se póde comparar vantajosamente com as melhores marcas da Europa.

GARRAFAS LEGITIM S! PREÇO REDUZIDO!

Unico agente em Pern mbuco:

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom Jesus 62, 1.° andar

Entrada pela rua da Senzala Velha

Liquidação para acabar

ANTIGA RUA DO CRESPO N. 1

DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO

Este importante estabelecimento tendo sido vendido, o seu novo dono resolveu liquidar todas as fazendas existentes com a maxima brevidade, visto ter que mudar de ramo de negocio.

Passa a fazer um resumo de alguns objectos, a saber:

Bramante de linho de 5$500 á 3$500 rs
Bramante de algodão de 4$000 á 2$000 rs.
Algodão de 12$000 a 8$000 a peça.
Madapolão sem gomma de 15$000 á 10$000 a peça.
Ditos ifestado de 7$000 á 4$500 a peça
Cretones francezes 1.ª qualidade de 1$200 a 800 rs.
Ditos ditos de 2.ª qualidade 800 á 500 rs.
Cachemiras de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Crepons de todas as côres de 2$500 á 1$600.
Sedas de 3$000 e 4$000 á 1$200 1$500.
Ditas para homens de 18$000 á 12$000
Meias para senhora de 24$00 á16000.
Lenços de diversas qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a duzia.
Camisas para homem de100$000 á 60$000 á duzia.
Collarinhos de 18$000 á 12$000 á duzia.
Panhos de 24$000 á 18$000 e 15$000.
Damacês de seda, 1.ª qualidade, lindissimos desenhos de 14$000 a [illegible] covado!
Casmiras inglezas de côres de 15$000 á 5$000 e 7$000.
Linons, desenhos novos de 800 á 500 rs.
Mimo dos Anjos de 1$200 á 700 e 800 rs.
Brim para menino de 1$600 á 600 rs.
Cobertores diversos á 1$600, 2$500 e 3$000 rs.

Tendo grande deposito de algodão para sacco vende á preço resumido, assim como muitos outros artigos.

DEFRONTE DO ARCO DE STO ANTONIO

Rua do Crespo n. 1

Fundição do Bowman

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubilares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funcionar com lenha e bagaço.

RODAS para a gua.

BOMBAS de motun continuo.

DISTLLACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo para grandes e pequenas fabricas.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇÕEs para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastalores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir erigir, garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Bua Barão do Triumpho, 52

Folhinhas de porta para 1898

Vende-se no escriptorio do «Diario».

Gratifica-se

Perdeu-se ante-hontem 23, do corrente, da Estação de Campo da Republico, á igreja de Nossa Senhora da Saude, no Poço da Panella um broche de ouro com a dedicatoria **Lembrança,** em caracteres inglezes; roga-se a pessoa que o achou o obsequio de entregar á rua da Imperatriz n. 1, 2.° andar, que será generosamente recompensado.

Empregado

Com habilitações de mercearia, dando referencia de sua conducta, precisa-se de um, á rua Barão da Victoria n. 69.

Jh Gerard

Dourador e espelheiro

faz e concerta qualquer moldura lisa, lavrada, ou em relevo, por mais difficil que seja; concerta restaura, limpa, enverniza e emmuldura quadros a oleo, aquarella, gravuras, etc.; faz e concerta espelho de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente o aço.

TRABALHO GARANTIDO

Rua Barão da Victoria n. 63

DENTES

Termina a horrivel dor de dentesando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n° 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, a rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

Engenho Santa Cruz (Cabeça de Porco)

MUNICIPIO DO RIO FORMOSO

Vende-se o engenho Santa Cruz, moente e corrente, movido a agua, com muita matta, grande e bom cercado, bôas obras, optima ferragem, distillação dos fabricantes Guimarães & Irmãos, da Bahia, para 100 canadas em 12 horas; vende-se tambem o gado de serviço e de criar.

A tratar com Wanderley & Bastos, no Recife, rua do Bom Jesus n. 19 1° andar, ou no mesmo engenho com o bacharel Antonio Amazonas de Almeida, estação de Gamelleira.

Aluga-se

Em Jaboatão, um grande sitio com casa reedificada de novo, com bôa agua de cacimba, muitas fructeiras, rio atraz de casa; a tratar em Jaboatão com Miguel Braga, ou confronte á Estação Central, na venda de Julio Costa.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa no Monteiro, com commodos para uma familia regular e perto da estação; a tratar á rua 1° de Março n. 20 A.

GELEIRA SCHALLER

para Casas de campo, ... de GELO, SORVETES, BEBIDAS GELADAS, sem o emprego de um sal ... 222, rue St-Honoré, PARIS.

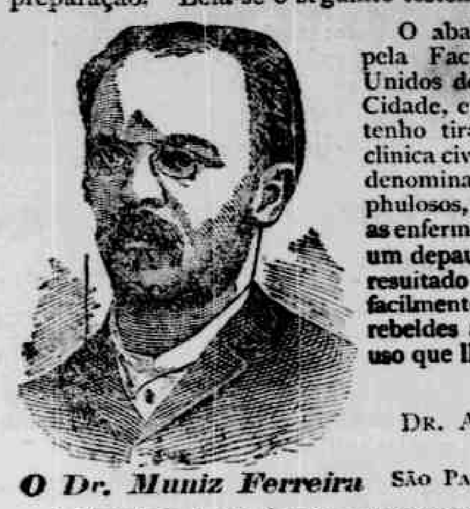
EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Os mais afamados medicos do mundo receitam constantemente esta preparação. Leia-se o seguinte testemunho:



O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade Medica da Bahia, Estados Unidos do Brazil, Delegado de Hygiene d'esta Cidade, etc. Attesto sob fé de meu grão, que tenho tirado os melhores resultados na minha clinica civil, com o emprego do vosso preparado denominado "Emulsão de Scott" nos escrophulosos, tuberculosos, rachiticos e em todas as enfermidades que deixam em sua terminação um depauperamento das forças. Alem do bom resultado em seu emprego, é, alem d'isso, facilmente supportado pelas crianças as mais rebeldes á medicação. Poderão fazer, d'este o uso que lhes convier.

De V. V. S. S.

DR. ANTONIO MUNIZ FERREIRA,
Mococa.
SÃO PAULO, Brazil.

O Dr. Muniz Ferreira

A Emulsão Scott é uma preparação d'Oleo de Figado de Bacalhao, de uma apparencia agradavel e facil a tomar. Não tem o gosto repugnante do oleo puro e simples, e ao contrario d'este é de facil digestão e assimilação. Os hypophosphitos, cujas qualidades tonicas influem tanto sobre os nervos, ossos e cerebro, e que entram n'esta preparação, augmentam as virtudes já reconhecidas, do oleo de figado de Bacalhao.

Nos casos de **Thisica, Escrofulas, Anemia, Chlorose, Rachitismo, Affecções da Garganta e Pulmões,** a medicina não encontrou ainda nada que iguale á Emulsão Scott.

Vende-se em todas as pharmacias.—Scott & Bowne, Chimicos. New York

---

INDUSTRIA NACIONAL

FABRICA DE VIDROS

AGENTES

Botelho & Moreira

No seu estabelecimento á rua Nova n. 31

Artigos para mesa: copos e calices, etc.

Artigos diversos: chaminés e candieiros para kerosene, globos para gaz carbonico, azulejos e mosaicos.

Tudo feito com perfeição e gosto e por 30 e 50 °|o, menos que nos outros estabelecimentos que se destinam ao mesmo ramo de negocio.

Quem fôr á rua Nova n. 31, ficará convencido do que affirmamos.

CUIDADO!!!

Não comprem fazendas

Sem primeiro verem o sortimento que acaba de receber

AU MAGASIN MODERNE

e que está vendendo por preços que admira, como sejam:

Casemira para roupas de homens e meninos, o que ha de melhor padrões inteiramente novos.

Brins de todas as qualidades.

Grande sortimento de camisas com peitos lisos, bordadas e de pregas, para homens e meninos.

Camisas de ponto de malha, Sport.

Profusão de modellos de collarinhos e punhos o que ha de mais moderno.

Peitilhos de todos os gostos.

Cachemiras de pura lã com matizes de seda, alta novidade para vestidos de soiree.

Cretones, chitas folardinas, linons cambraias, e phantasias, desde os mais baixos preços aos melhores que vem ao mercado.

Gravatas, meias, a toalhados, bramantes, colchas, cortinados, tapetes, espartilhos, emfim uma immensidade de artigos que seria infadonho mencionar.

Pelo que solicitamos das Exmas. Familias e do publico em geral, a honra de uma visita a este estabelecimento, certos de que se par da modicidade de preços encontrará agado e sinceridade.

Au Magasin Moderne

2—RUA DO LIVRAMENTO—2

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de se uso e ser agradavel ao paladar, podendo-ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia»	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

Durante 30 dias

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS, tendo de dar o seu balanço no fim do mez e querendo resumir o seu grande deposto resolveu liquidar os seguintes artigos com o abatimento de 50 °|o, a saber:

ARTIGOS PARA HOMEM

CAMISAS inglezas para homem, todos os numeros, de 10$ a 5$ uma.
DITAS com pregas, todos os numeros, de 15$ a 7$ uma.
DITAS de flanella de 10$ a 6$ uma.
CASEMIRAS inglezas, superior qualidade, de côres e pretas, de 15$ a 7$ o covado.
SARJA AMERICANA, azul e preta de 15$ a 7$ o covado.
CORTES DE COSTUME de casemira de 70$ a 35$.
FLANELLA AMERICANA, preta e azul de 8$ a 4$.
MEIAS para homem, de 20$ a 12$ a duzia.
CEROULAS de linho de 15$ a 6$ e 7$.
COLLETES de flanella de 10$ e 12$ a 5$ e 6$.
DITOS de brim de 5$ e 6$ a 1$ e 1$500.
DITOS de casemira de 12$ a 2$500, 3$ e 4$.
COSTUMES DE FLANELLA de 60$ a 30$ e 45$.
CORTES de casemira para calça de 16$ e 25$ a 8$, 12$ e 14$ um.
Completo sortimento de capas de borracha e sobre tudo de panno piloto de duas larguras

ARTIGOS PARA MENINOS

CAMISAS inglezas de 8$ a 5$.
MEIAS para meninos, de 15$ a 12$ a duzia.
COSTUMES para meninos de 5, 6, 7 e 8 annos, de 45$ a 8$, 10$ e 12$.

ARTIGOS PARA SENHORA

CORTES de vestidos ricamente bordados de 30$ e 40$ a 12$ e 15$.
CACHEMIRA de côres de 2$500 a 1$500.
SEDAS de côres de 4$ e 5$ a 1$500, 2$ e 2$500.
TOUQUINS da Persia, lindissimas côres de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.
CACHEMIRAS escossezas de duas larguras de 2$500 a 500 e 600 réis o covado.
VOILES de lã com listas assetinadas de 1$800 a 1$ e 1$200.
CASACOS de casemira para senhoras.
LINONS, lindos padrões, de 500 a 320 réis.
DITOS, ditos de 1$500 a 500, 600 e 800 réis.
ESPARTILHOS a 6$ e 7$.
LINDISSIMAS indianas de 1$200 a 320 réis o covado.
DAMACE'S chinezes de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
CORTES de cachemira para senhora, de 80$ a 20$ e 25$.
RENDAS com um metro de largura, de todas as côres, de 5$ a 1$500 o covado.
SURAK preto com quasi 2 metros de largura, de 15$ a 7$ e 8$ o covado.
CRETONES para vestidos de 1$ a 500 e 600 réis o covado.
COLLARINHOS para senhora, a 500 réis um.
FICHU'S de todas as côres de 2$500 a 1$.
MANTILHAS de côres de 4$ a 2$500.
CAMISAS para senhora, lindos bordados.
AVENTAES para mocinhas.
BABADOS de 4$ e 5$ a 1$, 1$200, 1$500 e 1$800.
CORTES de cambraia transparente para vestidos, de 9$ a 3$500 e 4$.
MEIAS para senhoras, superior qualidade, de 20$ a 14$ a duzia.

ARTIGOS DE LEI

MADAPOLOES lavados de 15$ a 8$ e 10$ a peça.
DITOS para noiva a 3$500 e 4$500 a peça.
ALGODAO americano muito largo de 14$ a 9$.
ATOALHADO para mesa, de 5$ a 2$800 e 3$.
BRAMANTE de algodão, 4 larguras, de 3$500 a 2$ o metro.
DITO de linho, 4 larguras, de 6$ a 4$ e 4$500.
PANNO de côr para mesa de 4$ a 2$ e 2$500 o covado.
COLCHAS brancas e de côres de 10$ e 12$ a 6$ e 7$.
COBERTORES de algodão a 1$300 e 2$500.
LENÇOS de 4$000 de 5$ a 2$ e 2$500 a duzia.
ALGODAO, 2$ arguras, de 1$600 a 1$200 o metro.
CORTINADO de crochet a 15$, 20$, 25$ e 30$
DITOS ditos, de côres, para janella, por preço sem competencia.
GUARDANAPOS de 6$ a 3$600 e 4$ a duzia.
TOALHAS para rosto de 1$ e 1$800 a 600 réis e 1$.
DITAS felpudas para banho, de 4$ e 5$ a 2$ e 2$50
SARGELINS de todas as côres a 400 réis o covado.
CREPES para cobertas de 2$500 a 1$ e 1$200.
CRETONES para coberta, de 1$500 a 800 réis e 1$.

Malas para viagens, de todos os tamanhos.
Mosquiteiros americanos, brancos e de côres, de todos os tamanhos.
Tapetes, esteiras brancas e de côres, de todas as qualidades, que se liquidam por preços sem competencia.
Panamás chinezes para mobilias e reposteiros, alta novidade.
Completo sortimento de tapetes de carneira de todas as côres e tamanhos.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

DELICADO — AGUA FLORIDA — PURA RICA — SEM RIVAL — **MURRAY & LANMAN** — Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES. — DURADOIRO — PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E

AUGMENTA — TONICO ORIENTAL

CURA A CASPA IMPEDE A CAHIDA DO CABELLO — PERFUMA — SUAVISA — DÁ LUSTRE

Liquidação para acabar

NA

LOJA DO POVO

Os proprietarios deste antigo e acreditado estabelecimento tendo resolvidos liquidar todas as fazendas que tem em deposito para não entrar em balanço fazem uma reducção de 50 % nos preços, e pedem aos seus numerosos freguezes para se prevenirem de fazendas boas e preços sem competencia.

Eis a lista de alguns artigos:

Brim americanos para roupa de homens e meninos a 400 rs. o covado.
Ditos de linho a 600, 800 e 1$000 o covado.
Setinetas lisas todas as cores a 400 e 500 réis.
Sobre as ondas, lindas phantasias para vestidos a 600 réis o covado.
Ricas sedas furta cores e lavradas a 1$500 e 2$000 o covado.
Fustão de cordão, de côr a 600 réis o covado.
Bramante puro linho 2 metros de larguras a 4$000 o covado.
Lindas etamines de cores do custo de 1$500 a 700 réis o covado.
Brilhantina branca, lavrada, para vestidos de noiva a 00 réis.
Cretones verdadeiros francezes a 500 rs. o covado.
Sargelins todas côres a 400 rs o covado.
Paninho lavado a 3$500 a peça.
Vistuarios de Jercey para meninos a 10$000 um.
Mantilhas pretas e de cor a 2$000 uma.
Cortes de casemira ingleza, para calça a 10$000 um.
Bramante trançado 4 larguras a 2$500 o metro.
Finissimos côrtes de cachemira bordadas a seda 20$000 um.
Retalhos de sedas finas por todo preço.
Meias pretas para homens a 8$000 a duzia.
Ditas de côres para homens, a 12$000 a duzia.
Crepes inglezes para cobertas a 800 réis o covado.
Merinós lisos, pretos e de côr 2 larguras pura lã, 1$000 o covado.
Ditas lavrados pura lã 2 larguras 1$200 o covado.
Espartilhos finos a 8$000 um.
Camisas brancas peito de linho a 5$500, e 6$500 uma.
Collarinhos de linho a 12$000 a duzia.
Grande pechincha em colxas e toalhas.
Etamines brancas arrendados a 500 e 600 réis o covado.
Casemiras de côr com 2 larguras para roupa de homem 3$500 o covado.
Cobertas de cor para cama de cazal a 5$000 e 6$000, um.
Atoalhado branco lavrado para mesa a 2$000 o metro.
Dito de côr, para mesa, a 2$400 o metro.
Guardanapos de linho de cor e brancos.
Lenços, meias, ceroulas, chambres, guardapós, gravatas, camisas de meia e muitos outros artigos que liquidamos para não entrar em balanço.

19-Rua Primeiro de Março-19

(ANTIGA DO CRESPO)

LOJA DO POVO

PILULAS ANTI-ANEMICAS

Brazileiras Ferruginosas

DR. SILVINO CAVALCANTE

APPROVADAS PELA JUNTA DE HYGIENE DE PERNAMBUCO

Estas Pilulas são universalmente reconhecidas com a melhor preparação contra todas as molestias que tem sua origem no no empebrecimento do sangue.

Sã empregadas com o maior successo para cura da Anemia Chlorosas Pallidez, conhecidas frialdade, amarellidão a opilação e a hydropisia resultado desta molestias.

Os effeitos das Pilulas ante-anemicas são rapidos e seguros, em pouco tempo desapparecem tódos os symptomas anniquiladores do organismo, os glogulos vermedo sangue reconstituem e o doente recupera o seu vigor, côr e saude.

Na idade critica dos menores e para as creanças debeis, pallidas e sem appetite as Pilulas ante-anemicas são de um immenso proveito.

Preço de uma caixa 1$500

DEPOSITO

Botica Franceza 22—Rua d Bom-Jesus

FOLHETIM (43)

O PADRE-MESTRE

POR

ALEXIS BOUVIER

SEGUNDA PARTE

Uma lembrança de familia

IV

(Continuação)

— Posso conhecel-o sem me dar com elle... Conheço-os a quasi todos. E vou dizer-lhes a verdade: se algum dos senhores me offerecer trabalho, terei muito gosto em servir á justiça. Eu cá sou homem da ordem, sou partidario da policia, que reconheço necessaria; não gosto de desordem. Se a policia precisa de um homem dedicado, falle.

Panafieu fez uma careta de nojo; o proprio chefe desenhou um gesto de desespero ao ouvir tal offerecimento, ao qual aliás já estava habituado.

Enganando-se sobre o effeito produzido, Gustavo proseguio:

— Escutem-me... Eu tenho amigos e amigas... Por elles e por ellas, posso saber do que se passa em suas casas... Se eu pudesse contar com alguma protecção, no dia seguinte saberiam do que se faz e do que se diz por ahi...

— É justamente o que se lhe pede, disse seccamente o policial.

— Antes de tudo mais, acudio Panafieu, o senhor conhece um individuo que frequenta as batotas e apparece algumas vezes em casa de Balandier.

— Quem?

— O padre-mestre.

— O padre-mestre... Se conheço! Fui eu até quem o levou á casa da Balandier... Gasta lá muito dinheiro com as pequenas... Deposita em mim a maior confiança.

Inda no outro dia, tendo notado que dous typos o seguiam, perto da rua Aumaire, preveni-o.

— Ah! Foi o senhor quem o preveniu?

— Sim, senhor, e elle lá não voltou.

— Sabe quem é esse homem?

— Não. Sei apenas que é rico e que foi seminarista. Conheço-o do jogo, e por ter-me dito: Quando souber de alguma pequenita bonita...

— Bem, disse o chefe, já sabemos.

E voltando-se para Panafieu:

— Que deseja deste homem?

— Que nos avise do dia em que o tal padre-mestre vá a uma batota, afim de nos apoderarmos delle e verificar se estou enganado.

— Ouvio? perguntou o chefe ao velho Gustavo.

— Sim, senhor.

— Todos os dias, ás dez horas, o senhor virá aqui participar o que ha a respeito.

— Todos os dias, ás dez horas. A quem participarei?

— A mim. Lembre-se de que será vigiado e de que a minima indiscrição o perderia.

— Fico sciente.

— Póde ir. Está livre.

Gustavo hesitava em partir.

O chefe perguntou:

— Que tem?

— Perdão, a gente deve tratar da sua vida. Desejava saber quem me ha de pagar.

Os dous homens permutaram um olhar de desdem.

— Sou eu quem lhe pagará, disse o chefe.

— Muito bem, disse Gustavo sahindo, com o ar mais natural do mundo.

E chegando á rua, murmurou com os seus botões:

— Perfeitamente. Agora estou tranquillo, porque já tenho uma posição.

O agente disse a Panafieu:

— Julga que elle lhe poderá ser muito util?

— Se elle quizer, antes de oito dias estamos senhores do padre-mestre.

— Mas que cousa vem a ser esse padre-mestre?

— Depois da sua prisão lh'o direi.

— Comprehendo... A sua pesquiza...

— Sim.

— Deus o ajude. Venha amanhã, que lhe transmittirei as informações dadas pelo biltre.

— Sim, senhor. Até amanhã, e obrigado.

O moço sahio e dirigio-se á residencia dos irmãos Lebrun.

V

Panafieu não estava satisfeito com a sua visita de chefe de segurança.

Era para ella uma nova decepção.

Pelas primeiras noticias que lhe chegaram sobre a diligencia á batota da rua Rampon, estava convencido de que o padre-mestre tinha sido preso.

Agora tinha conhecimento de que o mysterioso personagem ainda uma vez se havia escapolido.

Apenas sahido da policia, arrependeu-se de não ter perguntado ao bello Gustavo se o padre-mestre se achava na rua Rampon quando a policia lá déra, e não ter pedido ao Sr. Lauret a lista das pessoas presas e depois soltas.

Havia, entretanto, uma compensação para este esquecimento; era a conquista do odioso miseravel que se chamava Gustavo Lebrun; certamente este o pôria na pista do padre-mestre; e se fosse preciso a violencia para se apoderar do malfeitor, elle tinha á sua disposição o Cachopo e Ladiche.

Apezar da certeza do proximo resultado, o pobre rapaz estava presa de uma oppressão de que não se podia desembaraçar; tinha como que o presentimento de uma desgraça proxima.

— Estou com idéas negras, pensava elle, e é idiota para um moço razoavel. Tudo isso me acontece, tenho certeza, por causa da mudança de Elisa. Decididamente não julgava amal-a assim. Além disto, eu sou desconfiado de mais. Pelo facto de ella entrar um pouco mais tarde, que prova isto? Prova apenas que tem mais um pouco de dinheiro para gastar... Mas a verdade é que me sinto mal...

E respirou ruidosamente.

— Vou ter com os irmãos Lebrun; depois irei á sua officina, para tomar informações e ficar tranquillo. Será possivel, eu ciumento a este ponto

Chegou pouco depois á casa dos irmãos Lebrun, contou-lhes tudo o que sabia de novo, e lhes disse que dentro de dous dias, no maximo, estaria de posse do padre-mestre.

— E está mesmo convencido de que o padre-mestre seja o culpado?

— Daria a minha cabeça a córtar.

— Deus o ouça!... O Sr. Panafieu vai nos dar o prazer de almoçar comnosco.

A principio Panafieu resistio, mas, esperando dissipar as suas idéas negras, aceitou.

Escolheu mal, porque a conversação dos dous irmãos não brilhava pela alegria, e o assumpto predilecto era a missão á qual se tinham inteiramente consagrado.

Quando Panafieu sahio d'alli ainda estava mais triste, mais sombrio, mais aborrecido do que ao chegar.

Atravessou o Templo, seguio a rua Reaumur e entrou na do Cairo; era nesta rua que trabalhava Mlle. Elisa.

Subio á sua officina, e, recebido por uma pequena aprendiz a quem conhecia, disse-lhe:

— Minha cara Rosalia, preciso fazer-te uma pergunta, sabe por um pouco.

A menina sabio, e esperou a pergunta do Sr. Panafieu

— Escuta, minha cara pequena, eis aqui dous francos para ti, mas has de ser discreta, e não dirás uma palavra a respeito do que vou fallar, sobretudo a ella.

— Sim, senhor, disse a menina, abrindo grandes olhos e mettendo a moeda no bolso.

— Dize-me cá, a Elisa tem feito serão aqui?

— Não sei, respondeu ingenuamente a criança.

— Como assim?

— Porque não vejo Mlle. Elisa ha um mez.

— Elisa não apparece aqui? Mas então onde trabalha ella?

— As moças dizem que não trabalha mais... que encontrou um.... moço rico.

Panafieu sentio um frio lhe percorrer os ossos, e suor gelado lhe humedeceu a fronte; as pernas lhe fugiam, segurou na rampa para não cahir.

— Ah!... exclamou o desgraçado, procurando dissimular a dôr que sentia.

A pequena aprendiz lhe perguntou:

— Mas então já o não sabia, Sr. Paulo?

— Hein?... articulou elle retezando o corpo, por julgar que a miseravel havia dito ás suas companheiras que elle pactuara com os seus deboches... Hein? Ella disse que eu sabia?

— Não! Disse que ha um mez não vivem juntos, e julgava que o senhor já sabia ter ella encontrado alguem.

— Sim, sim, é verdade! balbuciou o infeliz, nós nos separamos ha um mez; mas eu ignorava que ella já não trabalhava aqui, e queria fallar-lhe. Obrigado, Rosalia.

— Até mais ver, Sr. Paulo.

A menina reentrou para a officina, dizendo:

— Como se póde abandonar um rapaz tão gentil!

Panafieu desceu a escada como um homem ébrio, apoiando-se á rampa para não cahir, sacudindo a cabeça para se desembaraçar da nuvem que lhe turvava o olhar.

Aquelle golpe o abatia, não podia acreditar! Elisa, a sua unica e verdadeira affeição, aquella a quem amara pura e pobre, o enganava!

A sua companheira de alegria e de miseria, a sua Elisa, chegava á noite á sua casa, tendo sahido dos braços de outro, e os seus labios enxugavam com um beijo o vestigio humido dos beijos de outro, do tal « moço rico »!

(Continua).

Typ. do *Diario*.